306

01

XVII

306

Copia de 1620 (veja fl. 46v.)

Copiado por Christovão da Souza Coutinho.

Codex 27. 4 31.

1

Liuro da Vida do Bem auenturado Padre Ioze de Anchieta
com algũas Viaçoes de Vitas, de Outros Liuros.

+ Sta Nouena, a Rosa sra da penhade franca. tendo prometido Esta Commutado
+ Sta Nouena tendo prometido, a Santa Anade Solares — Esta Commutado
+ tendo prometido fazer a festa as. tareja, sem dar de comer aos seus frades
missa pregada, & cheiro, Estudo Mais q̃ ser possiuel, a 8. de Outubro. 621 cruz. Esta
Commutado

foy ẽ esta Oraçaõ, tres ℔ dadas. do liuro q. compos o P.e Frey Alenso de Vasconçellos, de desterro de Imranias. e Exercicio de penitentes. da segunda parte a folhas. —— setenta e quatro —— Detendose lagrimando. e saudozam.es ——

2

Oraçaõ amparantes da confissaõ, com aquales perdoaraõ todos os peccados, por m.to g.des e graues q. seyaõ, sem outros sacramentos algus, dizendo a som minha vontade e sentimento em minha alma e coraçaõ, como senella diz, tudo o qualhe pesa e tendo proposito desse confessar a seu tempo e desatisfazer

Façam

Padre de eterno Ds mediante poderozo, e infinita misericordia, me posto, diante do tribunal desta misericordia, confesso sem vergonha de tantos peccados, como contra ty e ymetio que bradando na santissima Ley, e atropelando teus diuinos Mandamentos, confesso Ds meu criador meu, q. justam.te mereso o Inferno, pello menor de meus peccados, pezame pezame ẽ alma e coraçaõ, de auerte ofendido. quizera antes auer padecido, se fora nesesario, todos os tormentos que se podem imaginar, e auer perdido antes q ofenderte, Onra vida e fazenda, e isto soo principalmente por teu diuino amor, portua Immencia bondade: por q. es, o sumo bem de todos os bens, por q. mereces ser seruido de todas as Creaturas, e amado sobre todas as cousas i. e q. eston sey meu e amor meu, e vida da minha alma aparelhado disposto, e determinado, conteu fauor e ajuda de te ofender mais, e de naõ quebrar o menor de teus Mandamentos, por nenhua cousa criada do ceo, nem da terra, e querer antes se fora Nesesario, contra a graca e a vida, honra vida e fazenda, e padeser se for Nesesario, todos os tormentos que padeseraõ, todos os homens e todos os santos, e isto principal.m.te por teu diuino amor, por satisfazer em algo, e pagar te em alguma cousa, tantos trabalhos desonras e vastamentos, afliçoẽs bofetadas, a coutes paixaõ e cruz, e morte. q padeseste por soo Meu amor, e soo tua bondade, sem que entra cousa alguã temeusse a isso. O Dey amantissimo, O amor de minha alma, quem nunca tiuera peccado: ouuera mil mortes, antes q. auerte ofendido. o que mal fez ty pagado, e com quanto des amor e contaõ maas obras, e tanto amor, e boas obras, como te deuo e de ty tenho Recebido, em proposito ser meu e amor de minha alma de confessar todos meus peccados, e de sempre ter qual quer penitencia que me for Imposta e de satisfazer, Inteira e compridam.te por teu diuino amor, as Iniurias e danos que tiuer feito ao proximo

O Padre amorosissimo, o Padre Clementissimo, O Dey de Misiricordia aty confesso todos meus peccados, e asconfesor os manifestarey q esta em teu lugar, perdoame s.to meu, perdoa a esta abominauel Creatura, por tua bondade e pella Intersecaõ de teu amantissimo filho, pellos meritos de sua santissima vida, e paixaõ e morte, q. tee ofreso em satisfaçaõ e penitencia de todos meus peccados. Perdoame Padre Celestial pello abraçaõ, amor do Espirito Santo, e Recebeme em tua amizade e graca, como ty Recebido o filho prodigo, de seu pae —

O Padre filho

filho de Ds Vivo, este meu Jesu christo, perdoame pellos meritos de tua paixam e Morte, santissima. q. padeceste por meu amor. Pellas lagrimas q. derramaste no prezepio, por meu amor; pello sangue q. vertestes ella ser cunciso por meu amor: pellos suores Cansasio e fome Gegujs sedes, e soes, q. padeseste e sofreste por soo Meu amor; Perdoame pellos a dos ytes de sangue q. suaste, cercado de angustias no orto, por soo meu amor. Perdoame pella prizaõ, pellas afrontas, pellos Vituperios, pelas salinas, polas pescoçadas pellas bofetadas, pellos assutes q. sofreste, e padeseste por este meu amor, sem q. outra legal nem cauza alguã te meuesse, e naõ e isto amor meu. Perdoame pellos craues, pella corne pello fel e vinagre, por tua morte, pella lançada q. ten costado, por todo quanto por my padeseste por este amor grande com q padeseste todo o isto, q. foy m.to maior, e mais q. oq. padeseste —

Perdoame S.to meu como perdoaste ao bom ladraõ, e como perdoaste a Madalena, e a sam Pedro. e como perdoaras a todas, se se conuertera a ty. em tua Misericordia e bondade confio e creo, firmissimam.te q. por tua bondade e misericordia e pellos Meresim.tos de tua paixam, seraõ de ty perdoados todos meus peccados, e confio gozarte para sempre em tua gloria, donde com o P.e e Espirito Santo, Vives e Reinas, para todo sempre Amem —

Acto de contricaõ, q̃ esta rezolvido, ao
preciso que em vigor de Theologos
pede o acto da contricaõ —

Sor Dz, meu Trino & hum, criador & Salvador meu: por serdes Voz quem
sois, & porque vos amo & estimo sobre todas as cousas; me pezaa de todo
coraçaõ, de vos ter, ofendido: e proponho firmemente, de vos nunca
ofender mais, & das ofensas, que vos tenho feito vos peco perdaõ,
& espero pellos meresimentos, de Jesu Christo Vosso Unico filho
& meu Redemptor —

para q̃ com mais deveraõ, & fervor, se faça todos os fieis, se faça advertir q̃ na mayor parte na
nam a Igreja de Deus, para se salvar no pecado, rezolver de fazer hum acto de contricam, por q̃
no mesmo instante q̃ estas, o mayor pecador do Mundo, se poem em graça de Deus: & no instante
q̃ se faz morre se sem contricaõ, por se naõ poder confesar, por falta de confesor, se salvaria o bom
rezertissimo sem fee, & se naõ escapa do inferno por falta de obrigaçaõ, de se confesar sendo
quando obriga a todos o preceito da confficam. & assy para a Christaõ, a seguir, sua salvaçaõ
deve ter na contricam por sua principal defensa, & naõ a deixar naõ ainda empelha menha
nem hanoite, & em especial em qualquer perigo de morte que unico remedio para a sal-
vaçam.

Naõ basta q̃ este acto de contricaõ se faça de boca, nem q̃ o creyaõ ensigo, senaõ
que se faça de maneira q̃ digaõ em as palavras, & em o, os actos interiores da alma:
& q̃ de fraçam & vontade queiraõ o que dizem com q̃ querem
se aborresem qualquer cousa gravemente, quanto em si he, q̃ Deus, & quem desta maneira
coopera, & faz de sua parte naõ falta da em se divino favor

Escriue S. Pedro Rey, e Fran.co de Gonzaga, Geral desta ordem do Nosso Seraphico Padre S.to Francisco, empoz de Regimini seraphica Religionis Franciscanæ na terceira parte, f.ls 3.centas e des, onde trata da fundaçaõ do Mosteiro de Santa Clara de Coimbra, conta como a vérdo grande peste Quaresma, fidade Comesou tambem o Mosteiro a hoficionarse, e a peste q estando Abbadeca ha grade com muita tristeza, e grande presa, dando Ordem como as Religiozas pasasem a outro lugar, para assy poderem escapar da morte q aly as auia cheguado pobre caso, q pregunta Abbadeca a Rainha de tanta tristeza, e cuidado, dizendolha ella, elle lhe deu hua Antiphona de Nossa Senhora, com seu verso, e oraçaõ, dizendo: Se tiuerdes em cuidado, de fazer cantar Caladia esa Antiphona, e oraçam, este lugar sera defendido, ponto fim de peste, e dizendo isto desaparesceo. Tinerad para sy as freiras, que ha quelle pobre era corpo piloso ad Bethlem. O mosteiro daquelle ponto e diante ficou hum deserto, e estando a Cidade cheia della —

A Antiphona he esta —

Stella cœli extirpauit quæ lactauit Dominum mortis pestem quam plantauit primus parens hominum: ipsa stella Nunc dignetur Sidera compescere quorum stella plebem cædunt, diræ mortis vlcere. Opissima stella maris, à peste succurre nobis, Sancta tudi nos Domina, nam filius tuus nihil negans te honorat, Salua nos Jesus pro quibus Virgo Mater te orat. V. Ora pronobis Sancta dei Genetrix. R. Vt digni efficiamur, promissionibus Christi.

Oremos

Deus misericordiæ, Deus pietatis, Deus indulgentiæ, qui misertus es super afflictionem populi tui & dixisti angelo percutienti, contine manum tuam ab arbore illius stella gloriosæ, cuius vi sera preciosa contra Venenum Nostrum delectorum quam dulciter suxisti, præsta auxilium gratiæ tuæ, vt ab omni pestis, & improvisa morte secure liberemur, & à totius perditionis incursu Misericorditer eSaluemur, per te Jesu Christe Rex gloriæ, qui vivis, & regnas in sæcula Sæculorum, Amen.

Outra Saud —

Reuelou nossa senhora, a Santa Abbadeca Gertrudes, q. quem a saudaua com ha seguinte saudaçaõ, Consolaria ha Virgem te com grande excesso quelha fauoreria com suauidade espiritual, e a lem disso promete outras grandes Merces, como se poderem ler no tratado chamado insinuaçaõ da Divina piedade. Liuro terceiro, Capitolo Noue, no titulo Maria per filium significatur —

Saudaçaõ

Ave candida lilium fulgida semper gnoa tranquilla Inimicis, rosa que pregrata cohors amicitiæ, de qua Nasci, & de cuius lacte pasci Rex cœlorum Voluit, diuinis influxionibus animas nostras pasce, Amem. —

Rezar para frutes da oração Regida nas festas de Ley, hanexes
quando se trata de Baptisma —

Senhor Deus todo Poderozo tu es altissimo Benignissimo, liberal Misericordiosissimo Misericordiosissimo.
tu Senhor segundo a Multidão de tua bondade, e grandeza de operação, aos q̃ sinhas, pecaram, com a multidão de tuas Mizericordias, fizeste reposição, e remissão de operação dos pecados, e penas, q̃ por meus pecados grandes, e mais q̃ as areas do mar, Não ouzo de levantar os olhos aos altos Ceos, segundo a Multidão de meus pecados, com q̃ provoquei, e tenho Senhor, e Deus meu. Não resista tua Vontade nem Grande, e teus mandamentos portanto agora me a Voz filho de graça, Santa Divina bondade, logo, perdoe meus pecados. Pequei Senhor, pequei, e conheso meus pecados, perdoame Senhor, perdoame logo, e não me destruas com minhas Maldades, nem tee-me hoje contra My para sempre, nem deserdes meus pecados, nem me condenes ao Inferno, pois tu és o Deus de misericordia, e piedade, e Mizericordias te louvarei, e glorificarei todos os dias de minha vida, pois te louvão todas as Virtudes Celestiaes, e te dão honra, e gloria do sempre Amen —

Rezando Venerável Boda para antes da Sagrada Comunhão —

Oh meu Jesu Christo filho do Pay, o segundo exilio do Profeta Isayas, quizeste q̃ teu Sagrado Corpo fose depositado em hũ Glorioso Sepulcro: do qual tirando em tua Divina Mizericordia, e previsão agora fazeme hũ Pio, e verdadeiro Sepulcro, para q̃ em mi estiveses sempre depozitado. dame pois as boas, e graças q̃ tiveres em teu santo sepulcro, para q̃ assi possas tuter em minha alma, e em Vemente sepultura. dame primeiramente Mortificação em meus sentidos, e a margura de contricam, para q̃ possa bem tua Oração fazer, e que espantado chorar, a Maldade de meus pecados, e Minhas negligencias Imperfeitas, e dame meo Jesu, todo dentro esta para q̃ te Sepulte em Macias. Seja Sinhor em minha alma, e Corpo, como hũ Lenço lavado, depois q̃ tu, e meteres a Sindão Espiritual.
Sabe também Senhor Meu Deus hũ Exemplo de humildade, e bom exemplo de Oração, e Vigilia, e negrideze, com Bacio, e receba na Cidade Minha alma, e boa vinda trazendo bom Exemplo, me conserva sempre dino quieta, entre em minha morada, e fazeme também hũ para sempre, para q̃ assi possa existir alvadas as Suas Minhas Etentações dos meus Inimigos. E assi como tu Santo Sepulcro, foi negro do officio da sepultura Selado com hum Selo, assi tempor bem de selar, meu Coração com o Selo, de tua Santa Paixão, para q̃ sempre ouça q̃ és filho do Eterno Padre, e Sagradissima Virgem tua Madre, o meu Salvador meu. E assi como teu Sagrado Corpo foi depozitado naquele Rico Sepulcro donde estava no Momento, assi tempor bem a minha alma, q̃ seja ao pé de tuas Chagas, donde destas, e tomer o fruto de minhas boas Obras, e assi como foi depozitado no Sepulcro Novo, donde ninguem tinha sido posto, assi meu Senhor, e Deus meu, tempor bem a minha alma, e Corpo, e Coração, e Vontade, e Memoria, e Entendimento, e Sentidos, e Vontade, e Memoria, e Entendimento, e Sentidos, e Vontade, e Memoria, e Entendimento, e Sentidos

Regra q̃ deue ter ẽ ordẽ aq̃m se ha
mesma oração q̃ ad

Pater e filius e Spiritus sanctus, a lumia y estrellas do meu coraçã, daime fee direita esperança certa, e caridade perfeita, e conhesim.to de vos sr, assy q̃ eu faça vossa santa e verdadeira vontade, Amem. daime conhesimento de my, verdadeiro, daime verdadeira contricaõ, sentim.to e conhesimento de minhas culpas e perdoaymas. Receberme em vossa graça. não premiteis q̃ mais vos ofenda. tem ordem em minha imperfeiçam, e limpaime este coraçã todo vosso. Nã permitaes q̃ me lembre cousa alguã, saluo vos, aquietaime esta mente tam bagunçada, livrame de escrupolos desnesesarios, e dame vosso Nome na oraçam, e na assistencia dos offiçios divinos. daime graça para receber e vencer todas as tentaçoes q̃ me moverem. daime vida memoria de vos contina, limpa, queta, e clara, façaime q̃ al me queirais. dentro e fora, alma e eu, corpo, daime vosso amor puro e perfeito. daime vosso amor inseparavel, a cerley em minha alma hũ grandissimo goyo de vosso amor, e façey q̃ sempre nelle viua, q̃ nunca se apague. daime perfeito odio e aborrecimento de my mesmo. daime amor e conhoçimo verdadeiro. daime todas as vertudes em sua perfeiçam. daime perfeita cãde, se com ellas vos ey mais de seruir, daime vida para q̃ vos faça muitos seruiços, ordenay de mim e de todas minhas cousas, aquilo q̃ ese ja para Mayor y gloria vossa, e saluaçã de minha alma, e quietaçam de minha consiencia, daime muita Inteira conformidade em todas as cousas, com vossa santa vontade. Isto mesmo pedey a todos os q̃ ne vinem, e hamade hauer, a todas as almas q̃ estã no purgatorio, seruay a vossa gloria, para q̃ amem em vosso amor, a tody a todas as Nesesidades do Mundo, de todas as creaturas do Mar e da terra, de almas e corpos, assim como sabeis ser Nesesario segundo vosso infinito poder. Os meu por vos mesmo, pellos meresimentos da vossa santissima paixaõ, pellos meresimentos e Pacoes da Sacratissima Virgem Maria e de todos os q̃ ( ) deus gozam, vos Rogo me consedais, isto q̃ ne vos tenho pedido, e minha Intençam ne sempre isto estar pedindo, Rogouos Umilmente, mo esteis vos sempre conseçedendo ( ) vossa graça para louuor e gloria vossa. O Madre de Deos, sede nossa Avogada. todos os q̃ gozaes do Altissimo sede Nossos Avogados Amem

Oraçam de santo Agostinho. Jesu Maria Joze

Muy doce senhor meu Jesu Cristo, verdadeiro Deos e homem, q. do soberano Padre foste mandado a Mundo para salvar os pecadores, para livrar os em caseradoz para a juntar os de dentro dos, e trazer os peregrinos a suas casas, e para aver piedade e misericordia dos contritos de coraçam, e consolar os tristes e angustiados. E pois em tua sancta Igreja tempos ordenado me livrar a mj, teu servo, da sagrada obrebulaçam em q. estou posto tu sorque te fez homem de linhagem humano, e com tua morte e paixam e preciosissimo sangue maravilhozamente nos emprestel pariozo. E fizestes paz entre os dous homens, assim queiras fazer paz e concordia entre mj e meus inimigos, e mostrar tua misericordia e graça sobre mj, e tirar todo o odio, e amansar toda a braveza q. meus Imigos tem contra mj, assim como tiraste o odio e braveza de Esau, q. tinha contra seu Irmaõ Jacob; O Jesu Jesu Mostrastes a mj tu ser meu tua Graça e livrame de todos aquelles que mal me querem, como tu ser livraste A Braham, das mãos dos Caldeos, e a seu filho Isac da morte, e a Jacob da mão de seu Irmaõ Esau, e a Jose da ira e mal de seus Irmãos, e a Noe da grande dilluvio, e a Loth da Cidade de Sodoma, e a teus Servos Moises e Aaron, com o povo de Israel do poder del Rey Pharaon, e do satanaz de Egipto, e a David do poder de Saul, e do Gigante Golias, e a Suzana do falso testemunho e Judit da mão de Holofernes, Abimelech de Jacobos Siceos, e a Moises, Josue, Hesdras, Mathias, Ozias e Misael, do fogo ardente, e a Jonas do ventre da Baleia, e a filha da Mulher Cananea do demonio. E a S. Paulo do profundo de hum a S. Pedro lapizado e cadea. assy me ser piadosissimo Senhor de meus Inimigos, e se sempre em meu socorro e ajuda, por q. os Imigos malignos, Vezinos, nem vezinos, com seus danados conselhos, falaj contra mim, destruir me os seus conselhos, como destruiste o conselho de Architofel q. mais conselhos dava a Absolon, contra David, assi Tu me livrarás bom Jesu, pellos beneficios q. a todo o humanal linhagem, fizeste. E pella santa Encarnaçam com q. da Virgem sem Macula, Virginal, carne tomaste: por teu santo Nascimento, e circuncisam, e por todos os trabalhos q. pellos homens sofreste; pella agrme, e lagrimas q. delas mastes e pellos sangue q. verteste contra serensicam, e seu do Pay. E contra paixam santissima pellos suores cansaço fomes, e guerra, sedes e almas, q. padeceste, pella paixam pellas afrontas, pellos vituperios, pellos escarros, pellas pescoçadas e bofetadas, asoutes, Cruz, e cravos, pello fel e vinagre e pella lançada de tam duro lado, e pellas sete palavras que disse da cruz: primeira Padre perdoa os q. nam sabem o q. fazem, e ao ladram, em verdade q. dij, q. Deseras comigo no paraizo, e a tua Santissima Mãe, Molher nes ahy tem filho, ao Discipulo, amado, Ves ahy tua Mãe, e ao Padre eterno, meus Dos porque me desemparaste: e disestes tenho sede, q. era da salvaçam das almas e disestes Consumado es. E no fim Padre em tuas mãos encomendo meu espirito, e inclinando a cabeça lhe deste tua santa alma; por estas santas palavras, e por todos os trabalhos e incomodidades e dores, q. per mj sofreste e padeceste, e os ligos me grandes a mj teu servo devido Malino Inimigo, e de todo o perigo presente e por vir, defendeme Senhor por teu santo descendimento aos Infernos, e por tua gloriosa Resurreiçam, e pellas consolaçoes q. a Madalena, e a teus discipulos deste. E por tua maravilhoza Ascençam, e pella vinda do Espirito santo, e por todos os beneficios q. a mj teu servo indino, fizeste criandome e criada, tu me remiste, e a tua santa Fee me trouxeste, contra as tentaçoes do Diabo, me defende, e defendeste, e salvada eterna me prometeste, por todos estes beneficios contra minitos, que o olho não viu, nem ao olho humano, nem o coraçam perfeitamente pode pensar. E rogo a ti doçissimo Senhor meu Jesu Cristo, q. a mj teu servo, queiras livrar por tua misericordia infenito, de todos os perigos, alma e do corpo, e dirigos desta vida me leves para ti. q. em os Reinos com os padre na humidade do Espirito santo, para todo sempre dos sempres Amen —

Com hu Pater noster, e hua Ave Maria

Iesus

Altissimo Soberano Senhor meu Criador e Redemptor Esperança Minha Graças Infinitas vos dou de todo
com todas as potencias da alma, porque me criastes, Redemistes, e dotastes, de vossa summa e
santissima fee esperança e caridade com q. vos sempre e sobre a seito a Vossa Mag.de e spera
do meu bem de minhas fraquezas, me ordenastes Sacramentos, com q. em sendo nas Caridade de Vossa
Graça e Meresese Vossa Gloria e Senhor Jesu, meu guias por q. de Vossa liberalissima Mat
Deos e mais mejos Neseçarios para minha Saluação, assy espirituaes como temporaes. e na
saúde, na Infirmidade e pobreza, na bastança, na liberdade e trabalho, e prizão, tristeza, no
descanso e no trabalho, na prosperidade, e adversidade, finalm.te neste estado em q. Vivo para q. nelle
Vos dou minha vontade, e me offreço de me ocupar em os trabalhos, de meu Estado
e sempre com ajuda de Deos, e sem ella, e os mesmo por Vosso amor
e Serviço, e dou aos proximos, tudo quanto faço e quizer dizer e fazer e pecos e cumpra
em my a vossa santa Vontade e Vos Inteiramente como nos Vosso Santo anjos, nos sabeis ser
o q. me he Neseçario, e melhor para Vosso Santo serviço, e saluação de minha alma, e isto
com Jesu, nos peco, Isto me dai, e nada outra cousa e a Ordem que eu como Mizerauel haqueira
procure. Guardai me Senhor que sou Criatura Vossa, e faço, saluai me e senai me com vossos
fortes braços, Nam me aproueitem as Tyranias do Mundo, mas nelles, minha alma sentidos e
Vosso andem sempre Vos Vnidos, e consagrados, para q. vos seja a seito e sua Mercê
Serviremos para sempre, e a Vossa Gloria. Amem

Jesu, Maria, Jose

+

10

VIDA.

Do Padre Jose de Anchieta da Companhia de JESV. Quinto Provencial q. foi da mesma Companhia nestado do Brazil.

Escrita pello Padre Pero Roiz, natural da Villa de Nora Esetimo Provencial da mesma Provincia

Na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro ha uma copia de outra, que se acha em Evora (Cod ex) mais completa. Não está dividida em livros e contem 25 capitulos. e no fim ha a data: Na Bahia a 30 de Janeiro de 1597. Não contem a carta de P.e Landim, a dedicatoria do P.e Pedro Rodr. a approvação do Administrador Aboreo, nem o Tabor, nem a lista dos governadores, Provinciaes e Visitadores.

Lisboa 10 de Maio de 1897.

Eduardo Prado

Esta copia de Evora nem completa nem fiel existe na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro — 1897 Vol. XIX de papel a 4$.

R. 40. 211—

Carta do Padre Provincial Fernão Cardim, para o nosso Reverendo
Padre Geral Claudio Aquaviva

Jhus Xpo.

No anno de mil quinhentos noventa outo, fuy eleito na congregação Provincial para tratar com V. P. cousas de importancia para bem desta provincia do Brazil. E entre outros papeis lenes hũa lembrança do p.e José de Anchieta, cujos Memorias in benedictione est. escritas pello P.e Quirico Caxa conforme as informações muito certas, q. o p.e Pero Dias sendo Provincial lhe deu por escrito de padres nossos q. com o p.e José trataram, em diversas casas desta provincia. Vy tambem os Colegios de Portugal, em Roma, e outras partes, com admiração dos nossos, e cauzou nouos desejos de imitar tão raros exemplos de vertude. Vendo eu isto os mesmos q. tornando Sua Reverencia a visitar a Provincia visese se podia aquellas cousas do P.e José, confirmar mais e autorizar com testemunhos, autenticos de pessoas de fora da companhia ainda q. os dos nossos sejão tão Irmãos não sam menos certos por q. tem mais autoridade quando tornei de Europa a Chey em Sanctos cinquo testemunhos autenticos, tirados juridicamente pello Prelado do Rio de Janeiro, e Vigayros de seu destrito, todos de pessoas antigas, e graues, q. o conheceram, e trataram muitos annos com o p.e José, e sy ha Cidade de São Sebastião Rio de Janeiro como em quarto apontamos em q. o p.e Mais Rezello, aos quaes testemunhos ajuntando, 53 dos nossos Collegios, autenticos tambem, e juntos diante de my entregey ao mesmo p.e Pero Dias, pedindo lhe aseitase, e trabalhase de escrever Estranida conforme aos papeis e informações sobreditas. Aseitou o p.e a empreza, e a acabou com muita diligencia. 53 o Reginaldo Autenticos, pera guardar no Cartorio da Provincia. Com esta vay hũa Ladainha para consolalam de V. P. e devota nossa companhia. E testame pedir se emcomende a nos Santos Sacrificios e Bençam de V. P. Da Bahia oito de Mayo de seis centos e seis.

Fernão Cardim

Do P.e P.e Nor.

Aos P.es e Irmãos da Companhia de Jesu

12

Ha seis annos particular gosto ao cupacam de escrever a santa vida e obras marauilhozas do P.e Jozé de Anchieta aa nossa companhia e doz primeiroz q. nesta Prouincia do Brazil trabalharão mais pellas suas obras da sua vida do tempo q. ne o esquesimento q. nao por merecerem q. o podia fazer com has Satisfacam q. ellas merecem, por ser vida e obras assi Varoes Illustres em Vertudes e religião, e milagres de Ds. Nosso Snor muy singulares, para cujoz dinos louvores nao ne apas mentalento, porem confio de Sua divina bondade e Inte de todo o bem q. seria Esta relaçao avida a quem muy aceita e em especial aos nossos, por cujo respeito tomei estetrabalho, se alguem vier em ordenar o q. escreuo, nor q. nerio a quem nao dou pintado mas fiz proposito em obras de Instituto e espanto de Nossa santa Religião, e entre todos os padres e Irmãos desta prouincia, em cuja companhia as Vertudes em q. mais se esmerauão Bons tempos della, quaes temos particular obrigação de imitar; poes elles tanto aquem custa nos faselitarão os trabalhos, e alcanssarão o caminho, e mostrarão o perigo de q. nos auemos de guardar

Outra Relação tinha para tomar esta, em proza e pmeyro particular, daqual eu so pozso dar testemunho q. ne esta. Este tempo q. alcanse e emmenda este seruo de Ds. nao deuão as occupações de ambos lugar para otratar mais familiarm.te nem alcansar m.to de suas heroicas vertudes, em especial por elle as saber muy bem em cobrir, com o Veo da Humildade e Santa dissimulação, porem depois de sua morte e observey, dentro em my que delas as vezes q. falaua, e ouuia falar em suas couzas, saliaõ da pratica outro, com hum amor ha Vertude e desejo da imitação dos sm q. eu falaua creo leuaria os mesmos, e mayores; daqui comesey a ter mor pnseito de suas Vertudes, poes sio pomse falar dellas pareceo q. ne pegauão, ha alma com amor e afeiçam pello q. quando o R.do P.e Prouincial Fernão Cardim me em carreyou esta obra, ha achey empartialar deuação, com esperança em Ds. Nosso Snor, e ha Intercessam deste Santo. q. sua alma me ella para gloria do mesmo Snor, e del seu seruo e proueito especial de nos Espoes suas. Ha digo tal q. pos em admiração, apesvas graues seculares, e q. mais he, dos mesmos Indios tanto menos apasidade tenhão por certo q. ne faraõ mayor Impresam, naquelles q. por Regam de seu estado, sabem pezar, estimar o ser e valia das Vertudes Religiozas, e a nos os desta Prouincia dara Motiuo para tambem seguirmos o caminho, q. nos deixou a bento, do Zello las alcançam do Gentio, destas partes este apostolo do Brazil, como lhe chamou pregando em suas e xequias, ho q. Administrador Bertolameu Simoes, pereira prelado de Rijo de Jan.o de Jamando minta Enimas a Voltade de todo e de outros muitos homores, ne de enterar q. o mesmo Ds q. assy se comunicou a este santo, Varam e as e traza a outros para q. ne tambem desta parte do Mundo, saija, e seja fomhesidos, Varoes Illustres no seruiso de Ds, e conuersam da Gentelidade e para gloria do mesmo Snor

Pero Nor

Matheus da Costa Aborim. Domenistado da Cidade de Sam Sebastião
do Rio de Janeiro das mais capitanias da banda do Sul; certifico que
procurando eu ainda o Padre Joze de Anchieta, da Companhia
de Jesu, composta pello M. R. P. Pero Rodrigues, da mesma

Tavoada dos Capitolos

1 Capitolo primeiro – Das Capitanias da Bahia e Pernambuco — folhas 1 –
2 Cap.º segundo – das Capitanias dos Ilheos porto seguro e Espirito S.to e Sam Vicente — fl.z — 2 –
3 Cap.º terceiro – Das primeiras Missoes q. se fizerão por Ord.es da Companhia, ao Estado do Brazil — fl.z — 4 –
4 Cap.º quarto. Da Entrada do P.e Jozeph na Companhia, e Vinda ao Brazil — fl.z — 5 –
5 Cap.º quinto, de como foi aprendendo as differentes Linguas brazilicas e dos Naturaes — fl.z — 6 –
6 Cap.º seisto da fortaleza dos Francezes no Rio de Janr.o e da guerra q. os Tamoyos fizerão aos Portug.es — fl.z — 7 –
7 Cap.º Setimo. Vay o P.e Man.el da Nobrega, com Irmão Joseph a fazer Pazes com os Tamoyos — fl.z — 9 –
8 Cap.º Oitavo – de como as Pazes se concluirão — fl.z — 10 –
9 Cap.º Nono, de como Irmão Joseph com toda a vida de Nossa Snr.a com Versos — fl.z — 11 –
10 Cap.º decimo, do terceiro q. Geralmente desta, e da tomada da Fortaleza dos Francezes — fl.z — 13 –
11 Cap.º Onzeno, da conquista do Rio de Janr.o pelo Capitão Mor Estacio de Saa, e dos q. pello mesmo q. nomeou fl.z — 14 –
12 Cap.º doze do Indio Martim Afonso, e da tomada da Nao Franceza no abra.o do Rio — fl.z — 16 –
13 Cap.º doze – da Jornada q. o Padre Joseph abertam e Manoel Nogueira em Rio — fl.z — 19 –
14 Capitolo Catorze de como foi feito Provincial — fl.z — 20 –
15 Cap.º quinze, de sua boa vida, morte – e sepultura — fl.z — 21 –

Livro segundo das Virtudes do P.e Joze

1 Capitolo primeiro. de sua vinda, e Vacam — folhas — 25 –
2 Cap.º segundo – de sua morte, e casa, pobreza, caridade e boas obras — fl. — 26 –
~~3 Cap.º terceiro – de sua Morte, e casa, pobreza e caridade com as mais boas~~
3 Cap.º terceiro. de sua Mansidam, paciencia e Vmildade — fl. — 27 –
4 Cap.º quarto, da sua caridade com os proximos, e suas temporaes — fl.z — 28 –
5 Cap.º quinto. de sua caridade com os proximos, para seu bem espiritual destes — fl. — 30 –
6 Cap.º seisto. do seu zello da conversam da Gentio do Brazil e do Velho Adam — fl. — 31 –
7 Cap.º setimo de outros dous assos q. nesta Provincia de Nossa Snr.a a pratiquarão — fl. — 32 –
8 Cap.º Outavo – do desejo q. tinha ao P.e Joze pessoas de Autoridade — fl. — 33 –
9 Cap.º Nono – das Vizitas dos P.es da Companhia q. vizitem os Indios em suas Aldeas — fl.z — 34 –

Livro terceiro das Profecias

1 Cap.º primeiro. de profecias de cousas q. sobrevirão, mui longe do tempo q. estava — fl.z — 37 –
2 Cap.º segundo. Prosegue se a mesma Materia com outros Exemplos — 5 — 38 –

3 - Cap.º terceiro de outros 2. exemplos - em materia de pescaria & chuua — fº 6 liuas 3 4 —
4 Cap.º quarto, de outros admiraueis Exemplos — fº — 4 1 —
5. Cap.º quinto, de profecias de cousas que estauão per vir — fº — 4 2 —
6. Cap.º sesto de outros Cinco Exemplos — fº — 4 3 —
7. Cap.º setimo. do q. passou em hũ sabedeiro desta Collegio — fº — 4 5 —
8 Cap.º Outauo, dis Missas por dous difuntos, no mesmo dia que faleserão muy longe hũ de hũ 55 Leguas — ff — 4 6 —
9. Cap.º noueno. q. parese q. confesia a os gensan.ºs dos sos q. estauão — ff — 4 7 —

Liuro quarto de Milagres

1 Cap.º primeiro. de cousas Maraulhosas & cantes a sua peseua — fº — 4 9
2 Cap.º segundo. de Milagres sobre emfermos — fº — 5 .
3 Cap.º terceiro, em que se prosegue a mesma Materia — fº — 5 1
4 Cap.º quarto. do Barril de azeite & de duas tempestades — fº — 5 2
5 Cap.º quinto - da angoa passuer ida em Minho, & do fruito q. fes — fº — 5 3
6. Cap.º sesto. al cansa a o P.e Fran.co Pinto sua pita saude & lhe profetiza morte Violenta — fº — 5 4
7. Cap.º setimo, que obedesem as Mesas do P.e Joze — fº — 5 6
8 Cap.º Outauo. Obedesem ao P.e Cruz os Cruzos & Boiaras — fº — 5 7
9. Cap.º nouenо - do Resplandor & muzica do Ceo — fº — 5 8 —

Sumdos Capitolos

Dos Governadores Geraes do Estado do Brazil do anno de mil quinhentos e corenta e nove, até o anno de mil seiscentos e nove

1 — Thome de Sousa
2 — Dom Duarte da Costa
3 — Mem de Saa
4 — Luis de Brito d'Almeida
5 — Lourenço da Veiga —
6 — Manoel Telles Barreto
7 — a Meza do Governo — o Bpo dom Ant.o Barreiros, o ouvidor Geral Martim Leitão. E o Provedor Mor Apolinario de Sarros —
8. Dom Fran.co de Sousa
9. Diogo Botelho —
10. Dom Diogo de Meneses

Provinciaes da Provincia do Brazil do anno de mil quinhentos corenta e nove até o de seiscentos e nove

1 O Padre Manoel da Nobrega
2 PP.e S.m Luis de Grã sam.
3. PP.e Inacio de Azevedo Martir —
4 PP.e Inácio de Loiola
5. PP.e Jose de Anchieta
6. PP.e Marcal Beliarte
7. PP.e Pero Rodz
8 PP.e Fernão Cardim
9. PP.e Manoel de Lima

Visitadores Geraes desta provincia

1 — O Padre Inacio de Azevedo Martir
2. PP.e Christovão de Gouvea
3. PP.e Manoel de Lima

Liuro Primeiro Da Vida
do Padre Joz.ᵐ de Anchieta da Companhia de JESV. Quinto Prouincial q.ᵉ foy da mesma Companhia No Estado do Brazil

Capitolo primeiro Das Capitanias da Bahia E Pernambuco.

Os q.ᵉ Escreuem Vidas, de Varoẽs santos, em Europa, tem por trabalho escuzado declarar, ha antiguidade das Prouincias, E de como foraõ pouoadas as Villas E Cidades q.ᵉ os Santos Ilustraraõ, com obras E exemplos de suas heroicas Vertudes, por ser cousa muito Sabida, E avtos Manifesta. porem Este trabalho parece q.ᵉ naõ pozo eu agora Escuzar, pois a Prouincia do Brazil he nouua, E pouco conhesida, E so me tocou (em annos a esta parte descuberta E suas cidades E Villas Muitos annos depois se comesaraõ a conquistar, E pouoar, em especial, aquellas em q.ᵉ o padre Joz.ᵉ de Anchieta semeou os Vivos Exemplos de suas caras vertudes, pello q.ᵉ me pareceo hatratar como foraõ pouoadas as capitanias desta costa apontando Iuntam.ᵗᵉ o Estado em q.ᵉ de presente o Iestaõ, neste anno de seis centos E Sinco, em q.ᵉ esta Vida se escreue.

Da Bahia de todos os Santos

No anno de mil E quinhentos, Reinando em Portugal El Rey dom Manoel de gloriozamemoria foy descuberta esta prouinsia do Brazil, por Pedralluares Cabral seguindo Gouernador da India, Naniagem q.ᵉ ia fazendo por esta banda por fugir das calmarias de Guine. E vay a muitos Annos El Rey dom Joaõ Oterseiro, Mandou E partir a conta destruza, ha mese de marcar e repartir em Capitanias, dando a cada hua sincoenta Legoas por costa E efes hᵃ desta da Bahia Afran.ᶜᵒ pereira Sutinho, q.ᵉ apouoou no anno de mil quinhentos E vinte e sinco E nuca nella alguũ tempo, mas por sua morte, Vendo o dito so de quanta importancia podia ser, satisfazendo aos herdeiros de Fran. pereira mandou pouoar E sustentar em seu nome E para Isso no anno de mil quinhentos corenta enoue, Em nome do primeiro Gouernador Dera

Thome de Soma

Sta em altura de treze graos, da linha para o Sul cem Legoas de Pernambuco, E uzentas do Rio de Janeiro, He hua das Mayores, mais fermozas, E mais accomodada para a vida humana de quantas Bahias hano descuberto, tem pouco mais de trinta Legoas de Roda com obra de Vinte Villas cazas todas pouoadas, de fazendas, Tem mais de sesenta engenhos de asucar, huns q.ᵉ fazem com agoa outros com bois, a que chamaõ Trapiches, entraõ nella dous Rios, grandes, E outros menores, hatem a firme grande parte desta prouincia Em Varios braços, e Esteiros muy accomodados, para a sementeira das fazendas, E mantimento do marisco e pescarias

Cidade do Saluador

A Cidade chamada do Saluador esta situada em hua Lombada q.ᵉ fica sendo reparo a Bahia, cercada com quatro fortes, o porto por baixo della, apas de doze a sorte de Navios. Esta he a cabesa deste Estado, aonde Residem os Governadores Geraes, os Bispos, o Cabido, com os mais ministros da Justiça fazenda E Republica. Tem mais dentro quatro fortes, naõ de menos importancia q.ᵉ os de fora moesteiros de Religiozos, E Santa Casa de letras E exemplo. S.ᵗᵒ Bento, Nossa Sr.ª do Carmo, S.ᵗᵒ Francisco E o Colegio da Companhia de JESV. fundado por El Rey dom Sebastiaõ, com dote para sesenta Religiozos, no qual ha estudos publicos, de faculdades q.ᵉ os padres costumaõ ensinar, q.ᵉ saõ ler escreuer, Cantar, Casos de humanidade, curso em q.ᵉ se agraduaõ em mestres em artes, E Theologia moral, E especulativa, donde saem muitos bons Philosophos, Artistas E pregadores

Cidade do Saluador

Baleas

Entrão nesta Bahia pelos mes de Junho por diante, e dão nella em mayores muita soma de Baleas, grandes e pequenas, atee outubro, e dão com suauidade. Recreação ha nisto de meterem os mares por entre os Nauios, e soltando as crianças diante dos Mares, quando alguns Arpoadores, em bateis ligeiros, e bem esquipados, se aventurão ha Cometelas, os quaes fregendolhe os arpoes, e matandoos as desfazem em azeite. Montania algu tanto perigosa, mas muito perdoada —

Ambar

Pellas Praias desta Capitania, assy para a banda do norte, como do sul se acha pedaços de ambar as uezes grande cantidade Junta, do qual tem mostrado a esperiencia não ser outra cousa senão hua Massa liquida, q. uay pouco e pouco se endurecendo e fazendose parda, tirando mais para preto, Jenas dentro no Mar, pegado nos arreifes donde com as tromentas, senay alancado e vindo a cima dagoa, o q. Escapa dos peixes, e aues marinhas, uem com almaje apraija, e a Ida aly os angreijos, e outros bichos, se etopam, lhe não perdoão, senão fim, noq se a Chase fas muy bom dinheiro —

Teue esta Capitania antigamente m.o gentio, mas ao presente pouco, e pouco, e Mao tratamento em seruiços pesados, porem a Jnda se conseruão nas aldeas que os Padres tem a cargo —

Pernambuco

6 A Villa de Pernambuco chamada tambem Marim, he muy linda, e muy nomeada por sua riqueza de pescado do Brazil, e comercio dos m.os assucares q. tem, q. em muitas mil caixas cada ano, deita carregado por sua barra fora para o q. sustenta em seu destrito e terras vezinhas, mais de Cem engenhos de assucar; Esta em outo graos de altura para Sul na mesma altura q. anguia. foy a ordenada pello primeiro senhor e Governador desta quarte pello. O primeiro padre que naquella terra deu noticia dos ministerios da Companhia, e dos frutos q. os por elles fas. foy o P.e Manoel da nobrega, com outro companheiro, e depois continuarão outros o trabalho comesado, donde se seguio, q. muitos homens entrarão em Jy, no grande negocio de suas comiensias, deixando os mais o trato, de catiuar Jndios por engano, e outros o mais estado em que uiuião. O sor da terra deu aos Padres ha hermida de Nossa sra da graca em q. estando se Jtuado o Colegio dotado por El Rey dom Sebastião para Vinte Colegiços. nelles se le hua clase de latim, outra de ler escreuer, e a terceira de Casos de Consiencia, quando ha Bispos. Da qui vão os padres a ensinar, baptizar e confesar aos escrauos q. estão pellas fazendas, e tambem a Jndão ha conuersam dos Pitiguares a Jnda aque por Missam, Vezitando suas aldeas, atee a fortaleza do Rio grande q. esta de Pernambuco, hora de sincoenta Legoas, alem de outras aldeas em. os P.es estão de morada ensinando aos Jndios e conseruando os nafes, e costumes cristaos)

Cap.o segundo, Das Capitanias dos Ilheos porto seguro Espirito santo e Sam Vizente

Capitania dos Ilheos.

A Capitania dos Jlheos, esta em altura de quatorze graos, e dous tersos, foy primeiro donatario Jorge de Figueiredo Correa, naqual os P.es da Companhia fazem m.to seruiços a Deos, assy com os moradores portugueses, como com o gentio da terra

Capitania do porto seguro

E esta ha de porto seguro em dezaseis graos, foy prouoada pello Capitam Pero do Campo tourinho. no ano de mil quinhentos e vinte e seis. E da hy a anos foy enuiado a esta Villa o P.e Fran.co pires, o qual no prencipio do feicho, na hermida de Nossa sra, q. he da Companhia, por ser edificada por Ordem do dito Padre e seus companheiros, foy muy grande a m.ce q. ames mesma sra, lhes fes, em se abrir milagrozam.te aly hua Fonte, muy afamada, em toda a costa na qual se fizerão e fazem muitos milagres, sarando muitas pessoas de diuersas Jnfirmidades, huas que nas aguas daquella casa, e m.os romarias, e outras que mandão buscar a agoa della para o mesmo efeito

Ambas estas Capitanias forão Infestadas e perseguidas pello crudelissimo gentio chamado Aimure por obra de sincoenta annos, com mortes de portuguezes, e deseos escravos e Indios Christãos, e perdadas fazendas, a causa de durar tanto estas guerra hoje por elles não pelejarem em campo. quando são acometidos, mas sempre de baixo do mato, espreitando hum ao pee de sua arvore, com o arco armado aguardando o Imigo, q. vem buscar sem seu risco, antes nem dispoẽs de empregar sua frecha, e tambem porque somos Indios q. com nosco tem comercio, não entendia a lingoa delles, não avia esperança, de concerto e de pazes, e assy chegarão estas duas Capitanias a ponto de se acabarem de todo, e defeito a mais dos moradores dellas, q tinhão a qua fazenda largarão a terra, e se forão a viver em outras partes; o mesmo perigo corria esta Capitania da Bahia, porq. ja alguns homens tinhão largadas fazendas e alguns engenhos, e elles vinhão arranchando terra, em a frecha e medo delle, no destrito desta cidade. Neste aperto quando todo o remedio humano faltou, a seco todo o ceo por meyo de sua e soberana Christandade mesma Maçã, a qual vindo a fala com os seus os desenganou q. os nossos quando tomavão algus dos seus, na guerra, os não comião q. esta barbara imaginação era toda a causa de seu odio antes q. elles pareciam muito por não se atarem com os portuguezes Estas e outras semelhantes palauras desta Inchastmodo para começar de mudar e abrandar os coraçoẽs destes barbaros e feros Gentio, para q. se fiase de nos, e finalmente os Aimures, mais vezinhos servirão em grande numero a esta cidade, e fazer publicas pazes a seu modo cantando e bailando, e abraçando a quantos homens a chamão pellas suas, e sendo de todos muy bem agasalhados. E se derão estas pazes em geral beneficio de nosso Senhor, para todo o estado, no anno de mil e seis centos, governando esta cidade e Capitania Mor Thome de Carualho, q. fes muito na conservação dellas: No qual tempo o Governador geral com Fran.co de Sousa, por ordem de Sua Mag.de andauana Capitania de São Vicente, o cupado no descobrim.to das nouas minas, de Ouro e outros metais. E a boa correspondencia na Cidade de ambas as partes, com esperança q. se tornarão a melhorar naquellas duas Capitanias, nas q.es tambem estão as pazes selebradas. E para este effeito e principalmente, para a Judar a salvar algũas almas deste gentio, alguns Padres da Companhia começão a aprender a sua lingoa delles, e ja os assentão em aldeas, e instruem na fee, e como nicam o santo Bautismo, pella qual boa via e diuina providencia tem ja mtas almas decolhidas em sua gloria, a menos de prosentes e adultos, in extremis; e com este gosto temperão os nossos, a falta das humanas consolaçoẽs q. nesta e semelhantes empregas padesem por estas partes os filhos da Companhia, q. tem tudo por bem empregado, por a Judarem a salvar, ainda q. não fora mais q. huma so alma, por saberem q. nisto contentão aquelle Senhor que tanto nos tem merecidos, e estes e maiores seruiços

Capitania do Espirito Santo — A Capitania do Espirito santo, he huma das principaes deste estado, e esta em vinte e tres para o Sul cento e vinte legoas da Bahia e ostentado Rio de Janeiro, q. foi povoada per Vasco fr.z Pinhão, q.do e senhor della, na era de mil quinhentos e vinte e sinco annos. dahi a mitos tempos em Vida do p.e Manoel da nobrega, sendo Provincial, alguns Padres, os quaes forão recebidos com muito amor, e gasalhado, e derão lhes sitio para a casa e cerca e nelle fundarão a Igreja da Imaculada Conceição e Apostolo Santiago, hoje hum dos mais ricos e q.e a Companhia, e exercita de Igreja, confesar, fazer doutrinas na Igreja e fora ensinar aos meninos na escola, e visitar a gente a bem uada, e a frequentar os Sacram.tos e erão nos moradores muito serviçaes, e ora menos No gentio, com q.al residem outros padres em Coatro aldeas, e as vezes matavão e comião os parentes delles, e outras não empeção, a buscalos amais de Cem legoas, por caminhos muy asperos e não seguidos, em q. padesem muitos trabalhos de fome e sede, e outros perigos da vida sem delles pretenderem mais q. a salvação de suas almas, e gloria de Deos e o mesmo q. dizemos desta Capitania, a seruados Ministerios q. nella exercitam os padres.

E do fruto espiritual q. ouue recebe se hade entender tambem das outras de q. imos falando. Esta casa de Igreja Nossa, daly a muitos annos foy em Lagnesida com hua insigne Reliquia de hu Osso do Martir Sam. Mauricio, por cuja Intercessam. Nosso Senhor fazia naquella terra muy insignes, e euidentes mes. Agora auera o breue de dous annos, sendo Superior o p. Manoel da Nobrega, se apresentou o thizouro das santas Reliquias, na mesma casa, em hum dente do glorioso apostolo Santiago, e mandado pellos nossos padres do Colegio de Santiago de Galiza com seu Instromento Autentico

Capitania de S. Vicente

Capitania de ~~Espirito Santo~~ S. Vicente Estado Rio de Janeiro para o Sul corenta leyoas, em Vinte e quatro graus, he a primeira q. nesta prouincia se pouoou, foy della senhor Martim Afonso de Sousa e os seus herdeiros, temem sy hua Ilha e muita terra para o certam, com sinco Villas, a primeira he de S. Vicente, situada em hua das Barras da Ilha a segunda Santos, na outra barra, com suas Fortalezas. a terceira de Moji da Cruzes dentro pello nome da terra, de Itanhaem, des Leyoas abaixo pella praya q. he dura e mto Esparselada. a Costa a Villa de S. Paulo, ou Piratininga 10 ou 12 de quinze leyoas da Ilha de S. Vicente pella serra e certam dentro, e serra rayo de sobir, mas dahy pera dentro estam em sima tudo saõ campos, com pouquo aruoredo, e Rios mansos e plaçidos, a terra em partes he esterilidade, e sinaes de Minas e metais de Prata e Ouro de lauagem. A quinta Villa se chama de Santo Amaro, q. tem Capitam per si, por ser no principio de Outubro q. era Pero Lopes de Sousa, Irmaõ de Martim Afonso de Sousa

Cap. Terceiro. Das Missoes q. se fizerão de pessoas da Companhia, ao S. Paulo do Brazil

Determinando El Rey de Portugal dom Joaõ o Terceiro, Mandar as suas partes do Brazil Thome de Sousa, por Gouernador e Capitam Geral, o mes q. para satisfazer com o Santo Zello q. tinha de procurar o bem espiritual de seus Vassalos nas prouincias sogeitas, a sua Coroa Real, e se esse anno emuiar, com elle Juntamente alguns Religiosos, para conseruarem nos costumes Christaõs aos Portuguezes, e darem principio a Conuersam, e confesimento do Santo Euangelho, ao gentio. E Lembrado do mesmo q. na India Oriental fazia, e em Ambas estas empreza, os Padres do Beato Francisco Xauier, e outros P.es da Comp. q. naquellas partes andauão, os coaes ellis tambem emuiara, a mia Ja alguns annos; pedio ao p. Mestre Simão Prouincial em Portugal, alguns padres para esta Missa em particular, e mi sesse lhe desse para Superior delles ao p. Manoel da Nobrega, aquis pareceo primeiro q. de clarase a fee de Nosso Senhor Nesse Estado, por q. Conhesia e estaua em Inteirado de sua Vertude e Letras Ja do tempo, q. estudaua em Coimbra antes de ser Religioso, quando o Doctor Nauarro, o apregoaua pello melhor de seus discipulos. Andauase neste tempo o p. Manoel da Nobrega pello Reino, fazendo mes. sermoes aos, noutem das almas, com pregar confesar e fazer os mais Ministerios de q. a Companhia Vsa, em este fim. foy logo mandado uir, mas por mais diligencia q. se fes ja as Naos com o q. erão partidas, sem sinquo da Companhia, todos de baixo da Obidiencia do p. Manoel da Nobrega; ficou soo a naõ do Prouedor Mor Antonio Cardozo de Barros, e esperando pello padre, e tanto q. chegou se partio e foy alcansar, a frotta no Mar, com grande alegria do q. dos P.es eleto da sua ordenada! de maneira q. a primeira Missa dos P.es da Comp.a q. se fes as suas partes, foy a petisam del Rey dom Joaõ, e por Ordem do nosso beato Padre Inaçio de Loiola, primeiro Geral e fundador da Companhia. Partio a Armada de Lisboa no anno de mil quinhentos e corenta e noue, o primeiro dia de Fenereiro, q. he dia dos S.tos Bispo e Martir Inaçio, e Vinhaõ nellas seis da Companhia. o p. M.e da Nobrega, o p. Ioanne Nauarro, o p. Ioaõ de Aspilcueta, Nauarro, Sobrinho do Doctor Nauarro, o p. Antonio Pires

Os Irmaos Visente Roiz e Diogo Jacome

No anno seguinte de mil quinhentos e sincoenta forao Inuiados de Portugal para aiudarem aos obreiros desta Vinha Coatro sacerdotes. Salvador Fernz, Fran.co Diz, Manoel de Paiua e Afonso Braz. Dipoes sendo Informado o P.e Migel de Torres Visitador da prouincia de Portugal da falta q. auia nestas partes de pessoas da Companhia, para aas muitas Occupasoes, q. tinhao Emuas empreza da Conuersam, aq. era Nesesario acodir de Claro por Superior da tereseira Missam, ao P.e Luis da Gram, q. era Reitor do Colegio de Coimbra, e estas partes do Brazil foy o segundo Prouincial delorao Ihe por Companheiros dous P.es e quatro Irmaos. os P.es Braz Lourenco, e Ambrozio Fiz, os Irmaos Gregorio Serrao, Joao Gomz, Antonio Blasquez, e Josse de Anchieta, q. era, o mais Mozo destes, partirao de lisboa a dito de maio de mil quinhentos sincoenta e tres annos, chegarao a Bahya aos trese de Julho do mesmo anno, em companhia do segundo q. Gouernador Geral Dom Duarte da Costa q. os tratou Naniagem, com m.ta Benignidade e Regalo

P.e Josse entra na Companhia

Cap.o coarto da Entrada do Padre Josse na companhia e Vinda ao Brasil

18

Naseo o Padre Josse de Anchieta, Na Ilha de Tanarife, huas das q. chamao Canarias, No anno de mil quinhentos, e trinta etres annos, sendo Padre da bis cainho, sua Mae dos Naturaes da terra pessoas tementes aos de familia nobre e principal naquella Ilha, aonde aprendeu aler escreuer e os principios do latim, e hyndo aos estudos de Coimbra com hu Irmaos seu mais Velho aonde em breue tempo dando mostras de sua Rara habilidade e felissima Memoria foi caser dos melhores estudantes da primeira Clase, empreza sem reuerso, em q. se admite facil Juizo dialectica, e parte de Philosophia. nestes tempo Juntam.te com as letras, se foi este tom-bem, demostrar sua Inclinasaõ ha Vertude, Grande Sondiçaõ e Amor lestia, e dedicando com seu Exemplo aos de sua Companhia, e Os Nossos sor. Comesou por sua parte, a plantar em sua alma as Vertudes das coaes, cresendo dipoes em Diuina graca, auido os Reis e gentios ao Recolher mais Intimo, e Espiritual como a esperiencia mostrou: a primeira destas plantas foy humas eficas desejos, da pureza da alma e Corpo, com aborrecimento de todos os Vicios, e em particular dos torpes e feos. e insinal do qual desejo e Odio q. tinha na Se de Coimbra de ioelhos diante de hu altar em q. estaua hua Imagem, de Vulto de Nossa Sra, fes voto de perpetua Virgindade, em q. Vs. Nosso sor. foi conseruado por toda a sua vida. outro desejo q. teue tambem muito grande de asegurar mais o partido de sua Saluacaõ, para este fim se determinou entrar em alguã Religiaõ. pedio a Companhia e por suas boas partes, foy nella Recebido sendo de dezasete annos de Idade

Com ao Brazil

Sosedeo Cair em hua grane Infirmidade emq. foy curado com a Caridade e diligencia q. na Companhia emtoda a parte e costuma, mas o doente naõ alcansaua per feita Saude pello q. ania annos y desconsolado, cuidando q. naõ tinha forsas para continuar com os minis-terios da Companhia, mas a codio Nosso sor desta maneira. Encontrou o P.e Mestre Simaõ e chamando o disse. Hide qua Josse; como estais, mal? Estou respondeu elle, a codio o Padre naõ temais, pensa por Ssa Mad.e despostam, q. assy ueo q. er. Os; com esta palaura se aquietou e consolou muito, e dipoes por conselho dos medicos, pareseo aos superiores mandalo a Esta terra de q. auia fama ser mais Saudauel por cauza dos mantimentos frescos e dos ares mais benignos, e na uerdade assy he, por q. os mantim.tos da Inda q. naõ poem tantas forsas, naõ saõ de tanta Consistencia ao Calor natural, como os de Europa, e os ares sa. Mais temperados, em o Inuerno e quentura, q. os de outras Regioes, semembargo de estar esta dentro da Zona, torrida e passar o Sol, duas uezes no anno por sima das cabesas dos mo-radores, hua quando uay para Sul, e outra quando da Volta: o q. nesta Bahia de todos os Santos a sontese, dos Vinte e outo de outubro, a dous de Nouembro, a fim de o Sol para baixo, e aos outros de Fenereiro naturalmente, porem a codio a Diuina prouidencia com chuuas e Viraçoes q. e temperaõ estas almas

Cap.º quinto como Leo Latim e fes ha arte da lingoa Brazilica e dos Moromomis

A maior parte dos da Companhia q.º naquelle tempo vinhão ao Brazil estauão na casa q.º a puitanidade são Vicente ocupados nos seruiço espiritual dos proximos, e mt.º mais no cuidado de sua mesma perfeição e sem outro estudo nisso, por falta de mestres o P.e Prouincial Com seu santo zello, e praticas espirituais o brazia a todos, a brazados em fervor de deuação, Mortificação e mais Virtudes, sendo elle em todas isso vivo exemplo q.º os mais trabalhauão seguir, e imitar e com isso dos quis nosso Senhor exercitar, e despor para q.º as Letras dipoes q.º ie sem nelles melhor assento. Chegando o Irmão Ioze o P.e Prouincial o Recebeo com muito amor e agasalho, pella noticia q.º ia tinha de sua mta. Virtude e grandes partes, e se vsou muito delle em suas santas Ocupações. Em especial dipois q.º sonbe a lingoa e lhe seruia de Interpete com o gentio.

Em q.º ia regoulhe logo a escola da gramatica e foy o primeiro q.º Leo Latim nestas partes, e vendo q.º no dipoes na Bahia comesou a ler Latim o Irmão Antonio Blasques, tinha o Irmão Ioze na sua escola, alguns dos nossos, e muitos mossos filhos dos portugueses, continuou esta Ocupação por alguns anos, na Villa de sam Paulo, chamada pello nome da terra Piratininga com mt.º proueito dos estudantes, e mt.º resimento seu por q.º alem da molestia de ler, e ouuir a elle outra bem pesada de supprir com sua pena a falta de Artes Latinas, por onde os discipulos ha frendes em e como quer que as Ocupações lhe mais dauão lugar, para o fazer de dia era lhe necesario, a vsar se das noites, cortando de Ordinario pellas tres do somno, e passando muitas dellas Inteiras sem dormir, escreuendo ate cançar. Portudo isso passaua o bom Irmão com muita paciencia e Nosso Senhor q.º com estes seus trabalhos se comesaua de criar Obreiros Idonios para a conuersam de tantas almas. Entre estas Ocupações outras muitas, em que os P.es Prouincial Manoel da Nobrega se aprouetaua de sua diligencia Industria e conselho, comesou a aprender a lingoa da terra e tanto e prepozito se deu a ella, alem da faschidade que os Chatinhos e Monica da para lingoas q.º não soo mente chegou a entender a ella e falala com perfeição, mas tambem ha compor a arte della, em Espaço breuissimo de seis mezes, segundo dahi a muitos anos elle mesmo lhe disse a hum P.e Esta Arte sendo pello tempo em diante sendo por elle e por outros q.º Linguas Examinada e perfeiçoada se Imprimio em Portugal e he Instrom.to prinsipal de q.º se ajudão os nossos P.es e Irmãos q.º se Ocupam na conuersam da gentilidade q.º hapouoada a costa do Brazil. Esta lingua he a geral comesando a Ilha do Maranhão e correndo por todo o destrito da Coroa de Portugal, ate o Paraguay e outras Prouincias sogeitas a Coroa de Castella, a que entrão os Pitiguares ate Pernambuco os Iusinabas da Bahia, os Tupinaquins e Tupiminos da Capitania dos Espiritos. e os Tamoyos do Ryo de Janeiro. e muitas outras Nações, a quem serue a mesma lingoa com pouca mudança de palauras, desta Arte hahão Colegio da Bahia ficam em casa para os q.º de nouo comesão aprender a lingoa. e tresladou mais o Irmão Ioze o Catesismo do principio ao Vocabulario, fes a Doutrina mediante as forças da fee, e ajuntaram das preguntas para confesar, e q.º serue para ajudar a bem morrer, e com isto bom exemplo meteo fervor e emulação, nos nossos para sempre diante no desejo da saluação do gentio, como os empetrará com a diuina graça, porta desta costa, assim nas Cidades e Villas em q.º os nossos residem, q.º são duas comonas aldeas, em q.º estão de assento, q.º são dez, a lem de outras muitas q.º tem a cargo, por uezita tambem as missões, q.º fazem a certas, para trazerem gentio para as Igreyas, quando são enuiados pos seus superiores.

Não se vsou com muita de Santo zello q.º tinha de procurar por todas as vias, a conuersão do gentio, antes dahi ate annos sendo superior da Casa dos P.es Vte. a ajudou a fazer, e arte da Lingoa dos Moromomis, dos quaes para dar alguma Noticia me ajudarey do q.º o mesmo P.e Ioze escreueo nisto e fes dauid dos primeiros P.es desta Prouincia. Cap.º trinta e tres, alem dos Indios que morão pella costa do Brazil, hapello sertam dentro muitas outras Nações, de diferentes lingoas, tomos os quaes os quetem comercio com os portugueses trazem continua guerra e lhes chamão Tapuyas: como gente bos salvagens, entre estes ha hus chamados Nauanemis, q.º são mt.º mas a mayor forsa delles, Viue pellos matos e serras

Fas ha arte da lingoa

Moromomis

Da campina de são Vicente, 20 braças cuzentas legoas pello sertão dentro, sobe tabe outro tanto até a campina do Espirito Santo, a lingoa he facil de aprender, aquem sabe a geral da costa, são amigos dos portuguezes, custumam ter naõ mais q. hũa molher, naõ curaõ de Cnacoẽs por q. vi hum della frecha da cassada morto. E quanto ao comer carne humana pasa o q. direy, geralmente fama, ou infamia he ao gentio do Brazil, q. come carne humana, mas Isto naõ fazem os q. tem trato com os Portuguezes, ainda q. gentios, nem vzaõ as nasoẽs q. tem pazes humas. com outras, mas somente com seus contrarios, q. tomaõ em guerra, como por hũa barbara Vingança, E naõ por mantimento ordinario, cortada em a boca e como se fis de outra gente barbara, nem sacrificando primeiro os homẽs aseus Idolos, E dipoes comendo os como vzauaõ os barbaros notacumas Antigos Reyes de Mexico. Eorem os Nauarros nem ainda com os tetivos de Vingança nem com outro, comem a seus contrarios, antes se ouuem eprezam de serem Nos particulares. E reservaõ hũs poucos destes da guerra de sas Vite chamados dia Periga, E soraõ Abarra, a pello logo aos agasalhar o Capitaõ da Villa E tambem com elle o p.e Jose, q. entaõ era Superior, E por seu companheiro, o p.e Manoel Viegas, E em quinze dias q. ahy estiueraõ por meio de hũa Escrava Intepretes o p.e hũ pedaço de Vocabulario E tambem começou a prender, mas como por cauza do Barco, E cartas q. lhe sobreuieraõ, naõ podia ahy asestir, deixou o negocio ao p.e M.e Viegas, q. tomou esta lingoa E emprezaõ de prepezito E começou a tratar este gentio, com tanto amor, E zello q. parese q. naõ q. hũ dauam em tratar de outra cousa, andaua em busca delles para os adoutrinar E emsinar, ou serras, montes, e Vales, e prayas, leuaua a casa os filhos delles pequenos, para q. aprendesem a lingoa geral dipois lhe seruisem de Intepretes, Vense muitas dificuldades, so treo m.tos contradicoẽs, Vmas e outras dificuldades, nesta Santa obra, por lhe dizerem q. era balhaca em balde, mas a tudo Vez estes padres com hũa paciencia E Continuidade sem Nunqua se enfadar, dessimulatar a tudo com elles, dipois de muito tempo q. fizesem assento em alguns Lugares, da mesma campina, E da mesma maneira Vindo do Rio de Janeiro onde ha muitos annos fes com elles E a Juntaraõ Em outro lugar Junto ha aldea de são Bernabe, aonde estaõ quietos fazendo suas Vzas, ou lauouras de legumes de mantim.to da terra a seu modo, tem delles cuidado hũ Irmaõ de Nazam a lemaõ. O p.e Manoel Viegas tresladou nesta Nova lingoa a doutrina q. estaua feita para os Indios da costa, E fes Vocabulario m.to copioso, E a Instancia do p.e Jose a compor a Arte da gramatica, com q. facilmente se aprende, E com isto nay por diante ha Conuersaõ E Saluaçaõ destes pobres

Cap.o seisto. da fortaleza dos Iransozes No Rio de Jan.o E guerra do gentio Camoiju, contra os Portuguezes, da Capitania de são Vicente

O Rio de Janeiro esta no Cabo da Zona torrida, da banda de sul E em Vinte tres graos emeio de caiso do tropico de Capricornio, pello q. partesipa mais do frio, q. todas as outras terras que nauega do Brazil, são ilhotas, E Barra he grande cheia de muitos Ilhotes, tem em sua Cercadura muitos engenhos de Sucar. E terras para Cnacoẽs E Mantimentos, E mostras de Minas de Metais em que os homẽs confiaõ. A Barra he tão estreita q. ma meia legoa espera alcansa a outra banda, tem seis ilhotes dous na entrada, E quatro E sergue ha Cidade, tem mais de outros quatro Brabeiras, q. são Satro mosteiros de Religiozos de naõ menos importancia. São Bento, Nossa Senhora do Cermo, são Fran.co E o nosso Colegio, em q. sele-hua classe de ler E escreuer, outra de latim, E a terseira de Casos de Consiencia, quando os ha Quintes, alem destes Exercitaõ os mais Mesteres, q. naõ Empanhia se custumaõ, que he pregar, confesar, E doutrinar os escraos Indios, q. ay esta terra naõ mais trabalhaõ q. de enguistar, E aquietar q. Vme principio de Cristaõ, como se uera na prezente Relaçaõ q. ey tirada, no principal, do liuro do p.e Jose pinguas antes alegado, do ap.o Vinte E seis por diante.

Reinando em Portugal El Rey dom Sebastiaõ, E governando o Reino, sua May a Rainha dona Catr.a por naõ ter El Rey idade, pellos annos de mil e quinhentos sincoenta E outo neste derradeira, Nicolao de Vile gnon

Nicolao de Villegaignon

com gresse Armada, e ganhando a vontade aos Naturais com dadiuas e bom tratam.to Foy elles
Vasalo, a fundar hua fortaleza, com sua Sisterna Duas Leguas, de q. hua ser mal de pedra
tudo feito Naquisarra ao pican.o em hua Ilha pequena dentro da Bahia, com boa fortelleza
e presidio de Soldados, Chamauase este Capitam Nicolao de Villegaignon, dos Naturaes
moradores daquella Costa, e não Tamoyos gentio feros q. povoua desde o Rio, ate
abaixo do Rio de Janr.o e tinhão estes antes Comercio e boa Correspondencia com os
portugueses, q. morauão Na Capitania de Sao Vicente, que esta dentro pegas a buzio do Rio
porem sendo delles Inimiga Nação Salteados, e Catiuos algũas Vezes, facilmente se fizerão ha
Inimizade, como: Franceses, q. a Judando aos Tamoyos com armas e Artes, e Valendose da
multidão delles, Ha gombra da Nova fortaleza, e começão a hamolestar e perseguir ha
Capitania de sao Vicente com dous Generos de guerra, hua de armas, outra aluida, e porem
Outra de Cousas contra a vida da alma, e de mayor perigo de q. trataremos primeiro.

João de Colles Alluemista

Posto q. este Capitam fora Catolico, e Comendador de Malta, comtudo m.tos dos seus erão Vezes
Caluenistas, e entre elles hũ João de Colles, ha que querendo o Seu Ioyal Artigar por esta
Causa, hũ e Deos com outros tres fogio para sao Vicente. e Sua elle bem Humanista
Latino grego, e Hebraico, e muito visto Na sagrada Escretura, mas entendida
conforme Na geruesya Intrepertacam dos hereges, Confessou logo mejo em segredo, e mejo
em publico, a falar com pessas Ignorantes, desfazendo Na santidade e Sitio dos Sacram.tos
e das Imagens, Na autoridade das Bulas, e Indulgencias do sumo Pontifice, e como fazia
bem em Espanhol, e entremetia suas graças, com gosto da Gente da Terra, hia tambem Lauzendo
e Venero desta pessima doutrina, e de modo q. tinha Pagantado com o Vulgo Ignorante
e Veneno desta pessima doutrina, e de modo q. tinha Pagantado com o Vulgo Ignorante
Nome de grande Sabio, quis os q. se acrase Na quella, e Comarqua, o P.e Luis
da Gram, Na casa de Sao Paulo, q. sabendo o q. passaua a Pedio Ioyas Villas de Santos
e Sao Vicente, e começou com pregaçoes e Disputas publicas e empraticas particulares, Na
Vizaratas, se go ar Lasemão, e Veges, com q. o povo vor nouem sy, e o Imigos se Reconheo
aquel ninho, e dia, Na Vezitou o p.e Andraltines, Na chouê q. estaua para sobir ao
Pulpito, e o p.e Em o vendo Sugitamente mudou a pregaçam, Na começando a Jnuitar
mine, começou a dar a somana e estudaua para aquel dia, e pregaçoes praticou Jumi, armente
com elle, e a chou q. selle mostraua emtudo Catolico, porem sabendo por outra parte
q. apesonha hia Lauzando, e tomando mas forsas, fes com a Justiça e Cleziastica
Mandas eprezo, ao Bpo Na Cidade da Bahia, como mandou, e desta maneira se apagou
e Sitio e fogo Na Capitania de Sao Vicente.

Armas de guerra

A guerra temporal continuauão os Tamoyos Em suas Canoas de guerra de Cem Remeiros
Canoa de guerra he hua Embarcasão Muito ligeira e tem de Cumprimento, cada q. por dentro de Cinco
atee sete palmos de boca, e de Cumprimento desesenta atee outenta palmos de Capacidade, as
ordinarias leuão trinta atee sesenta Remeiros, Reman empeça com Remos de pa' e cada
hũ leua seu Arco, e seu mas auraõ de frechas, com q. pelejaõ quando he tempo, e se empara
com os Remos, a lem de outros Indios q. uão na proa e popa, e alguns pello mejo com suas
Espingardas, e assy sao muito temidos dos Imigos, por q. acometem qualquer Lancha
e Navio q. Não anda muito longe de terra. e com estas Armas Imigos A Capitania de Sao Vicente, Leuando homens molheres e escrauos e Crianças q.
estauão pellas fazendas descuidados, do perigo, alus matauão, a outros leuauão para
os matarem, Nas aldeas em Suas Crueis e barbaras festas. sosedeo q. hua vez tomarão
dous Indios Pae e filho, e os leuarão hũs para os comerem, em terreiro. Negoulhes
o Pae os não Matasem dando por Rezam, q. e Rat dos q. queftauão as Vinhas de Vs)
e sendo que auia de Cair sobre elles, Na Vrado Mesmo Vs. Vos auiada comsemir. Zombarão
disso, os perfidos barbaros, e os mataraõ e comerão, mas Não tardou muito o Castigo
do Ceo, por q. entrou Na Tamoyada com elles, Comesando pello seu Capitam de nome
q. brevemente, e se consumio toda esta Nação, e se despouoou aquella parte do Sertão
Serue estas guerras os barbaros para nas pessas se chegarem mais aos, e frequentarem mais os Sacra-
mentos, em especial molheres Casadas, q. andauão com muito fervor Continuando, e Confissa-
na confessandose e Comungando Cada outo dias, e assy q. os vio Ser, mostrar em algũas
delles os efectos de Sua fraca, dandolhes gorsas para darem as Vidas pellas da Castidade, hũa destas e Rat Velha, aquel dipoes de se confessar, hũ Domingo, Vestiose para ha
fazenda dise e Suas Amigas, q. os Tamoyos me ao de comer, mas eu me não ey de deixar,

Duas molheres Morrem pella Castidade

21

Leuar minha porq. hao Vzem comigo como com outras, Dahy adous outros dias dão ls contrarios em sua casa, E embarcando amt.s Catiuos em Suas Canoas, Esta molher lhes Rezestio tão Valerosamente q. por mais q. fizerão Nunca apoderão meter Vina Nas Canoas, Sassy delxarão morta com muitas frechadas. outra Moça Casada, Escrinatória Em Vertude Enteresadas, muy Continuadas pregações E frequencia dos Sacramentos, dinoes de Comungar hu Domingo, disse asuas parentas Indias para sua fazenda, os Tamoyos me leuarão em suas Canoas, E pasarey bom dando por tal parte E mingem me abolirá, Sassy foy, E bierão E Leuarão a outras pessoas como dinhabito sem nhũa Remedio. O tamoyo q. a leuaua a entregou aseupae, E lhe pesou q. sabia q. se consentise q. teiatiuca, comtudo Rezestio Varonilmente, a estamaldade. Esta India q. importunada por muito tempo, pello barbaro, E aconselhada, de outras, todauia a Vida com admiraçam graça, E teue sempre constante Em seu santo proposito, E firme Resolução, E assy matarão E comerão, querendo ella antes perder a Vida, q. a castidade, E por em risco sua Saluação.

Ap.o setimo Vay o P.e M.el danobrega fazer Pazes com os Contrarios

Tinha o parte M.el danobrega largado o Cargo de Prouincial, do P.e Luis da gram, por ordem do nosso M.to R.do Padre Geral Diogo Laines, e por ordem do Ap.o Prouincial era Superior das Casas desão Vte pellos annos de Mil quinhentos esesenta E tres, o qual considerando como os Tamoyos contra os portuguezes, Entendeo ser Castigo da deuina Mão, pellas m.tas sem Rezoes q. homens de peso, E Consciencia, tinhão feitas contra elles, denuncies E Iniustos Catiueiros E assy lhes pregaua muitas Vezes, q. em quanto os Contrarios não perdesem, o direito da Justiça q. contra nos tinhão, Não auiamos de leuar o melhor delles, E por outra parte trabalhaua com Meyos Espirituais, de Oraçoes E penitencias, E aplacar a Magestade diuina, nem sesaua de pedir ás Vezes remedio atantos malles, mais de dous annos andou neste requerimento E o Sor lhe Daua a sentir Intentase Ir asuas terras, a fazer pazes com elles, comunicou este Meyo com os da gouernança da Villa, E a todos pareseo forçado o Ceo, E demais disso os Vltimo remedio, para a Capitania, porque apertados do Imigo tratauão de se despejar a terra. A conta q. o P.e fes E a esta. se os Imigos aseitarem as pazes tudo se aquieta E quando as não aseitem, a lomenos fica a nossa parte Justificada diante de Deos q. os Christãos Salificados, deuem como atras dissemos as Vidas por seu remedio. E os nossos Contrauos com Nossa Saude as empretenarão alguã Noticia das forças de Sua Saluaçam, o q. tudo resultaria Em gloria de Deos Nosso Sor. Com esta Resolução Em separtio o P.e Manoel danobrega com seu Companheiro o Irmão Jose, E outro homem por nome Antonio Luis, para a terra dos Tamoyos q. era de São Visente para a banda do Rio de Janeiro, Vinte E sete legoas, Leuou nos seu Nauio hũ homem de Merito respeito, E Vertude, E grande amigo dos Padres, por nome Jose Iabebrro, de Nação Italiano, da principal nobreza de Genoua, tio do Nosso P.e Fran.co Adorno, o qual Cursou o Curso das artes E Theologia, No Colegio de Coimbra E bispos Vno ase Prouincial da Prouincia de Genoua. Neste tempo tinhão os Contrarios feito, mais de Vzenta E tres annos de guerra para a Cometerem por diuersas partes, aos moradores desão Vicente E Continuauem os Assaltos mortes E roubos Vindos, ate os asolarem, porem o tal Roubo os Nosso Sor destes malles, E a Norma dos Padres q. sepuzerão por Nobreza a todos os combates. porque Sabendo os Imigos do Rio de Janeiro, q. Vierão portuguezes a sua fronteira os erão prestes suas Canoas, para os Vir matar E ganhar entre os seus, a Vitoria desta Victoria mas pella bondade de Deos E Vendo a Vista Temporal a P.e Manoel danobrega E ouuindo a sua Suaue Melodia E do Irmão Jose, logo se amansarão seus braços E Coraçoes, E deziam huns para os outros taes homens Amo E estes não são Espias, bem nos podemos fiar destes. Entre outros ueo hu principal muy soberbo com muita gente em dez Canoas com o Intento q. digo, E tratando Amizade, E Pazes, metia por medeam q. lhe desentres principaes q. Vinha elles a Cidade a defender os portuguezes, E Indios Christãos em hũa Aldea q. estão da Villa de Sam Paulo. Rezestio lhe o P.e com boas Rezoes, mas como não era capas delles foi agrauado E tanto q. falto pouco para o matarem aos P.es que não Estauão menos na pareseres, para darem a Vida por sua Saluação Justa como não consentirem q. fosem mortos homens Inocentes amigos E defensores nossos. E assy E sorueo o P.e ao sagitam de São Visente, E a cada Aldea que tal hão consentisem, Ainda que soubesem de seu risco que.

Falaõ os Indios com o P.e sobre a castidade

Praticа de hum Indio velho

Anjaõ de matar Ẽ comer a elle ẽ a seu companheiro, por q. Isto era o q. elles hião buscar mas tudo converteo Deos nosso Snor Ẽm bem por q. o Indio, q. nos entrou em seo Destricto de paz, Ẽ foy muy bẽ recebido dos Portuguezes, Ẽ tornou se logo logo para sua terra os Indios Caciquellas aldeas se ajuntaraõ Ẽm hũa casa do Dispensatorio dos Padres, q. era hũ Velho muy despertado dos outros, Ẽ tratauão com os P.es assy das pazes, como ao seu parecer se auer, perguntando por tudo muito meudamente, e pos to q. com as Verdades q. lhes dauão em suas preguntas, e todas as Materias se dauão por satisfeitos, sos na Materia de pureza não podião tomar pee, seus brutos Ẽtendimentos, nem cuidar q. auia q. se guardasem de castidade. e q. Deos não suas parentas conforme aseus costumes tinhaõ em conta mas de todas pazes. mas vendo a diferença da Verdade q. nos traziamos grande espanto, Ẽ cobrando muito credito de suas verdades. Ẽ a Verdade mais particular Incredulos, chegarão hũas, a outras preguntar pellos pensamentos, Ẽ desejos dizendo assy. nem q. ando as Vedes as desejais. ao q. Respondeo o P.e Manoel da Nobrega mostrando humas disciplinas, q. nos salteamos pensamentos, a costumos com Esta mezinha, de q. Ẽ cousa muito mais espantados, cobrando mais respeito aos padres. Brada o Velho, aos de Minho do Rio Ẽ de outras partes, com Intenção de matar os Padres, dizendo que aquelles q. erão amadores de Deos, e aquem Deos agrauasse logo auia de vir sobre elles, na Morte, Ẽm q. os Mais, entrauão em si Ẽ deixauão o Mao proposito q. tinhaõ de os matar, Ẽ aos mesmos q. os queria Noyar ao P. Gonçalo Vaz Coutinho, e q. ha hũa gamella anno o trouxe os Padres a Viver entre os seus, Ẽ foy baptizado Ẽ Nome cristão. Ẽ quando as pazes fazia este mesmo Indio, Antigamente ẽ nos muito amigos dos Portuguezes mas elles tinhaõ roda a culpa de nossas guerras, por q. nos sempre aõ a saltear mas elles tinhaõ roda a culpa de nossas guerras, por q. nos sempre aõ a saltear Ẽ tratauaõ al, pello que a India q. os de sua parte erão muitos os nos a Deos tempos sabem q. Ẽ ramos Injustamente Malquistados, o P.e lhe respondeo q. era assy q. Ẽ esta vamos contratos meus, pellos malles q. elles tem feitos, Vim qua a fazer pazes com vos outros, para a manter os Ẽ fazer q. perdoe aos meus, os quaes desejauão de quebrar as pazes, q. por Isso pus Ẽ a minha vida Empenho, mas se vos outros as quebrais, entendey q. a Vos os hade Deos vingar, Ẽ elles desejosos destruidos de Deos, Ẽ lhes dezia o P.e não por altiuos, Ẽ feros, mas com tanta certeza q. parecia terlhos Deos revelado, Ẽ elles assim o criaõ, Ẽ o tempo, declarou esta verdade, por q. estes Tamoyos daquella Comarca nunca quebrarão as pazes. Ẽ seus parentes do Rio de Janeiro Ẽ Cabo frio, q. as quebrarão depois são q. são todos, com gemas q. lhes deu assim o Gouernador Geral Mem de Sa, por duas vezes, como os Governadores particulares da Cidade de Sam Sebastião, do Rio de Sam. tirando hũs poucos que se fizeraõ Christãos, Ẽ assy se comprio na Profecia do P.e Manoel da Nobrega, o qual esteue ali com o Irmaõ Jose de Anchieta dous mezes, dizendo cada dia Missa de Madrugada, Ẽ aos Indios que a Vinde ver, dana o Irmaõ Jose alguas Lições confirme sua capacidade delles —

Cap. Outauo, de como o P. M. da Nobrega deixa Jo em Reféns aos Irmaõs Jose Ẽ se com Ẽ hum as pazes —

Sos dos q. outros Indios da mesma Nação deraõ na Torre chamada da Brito na situada, Ẽm hũa das Barras da Cidade de São Vicente, Ẽ pondo logo fogo as portas, Ẽ entraram, Ẽ Mataraõ a hũ homem com suma molher, Ẽ a estroyraõ, toda a fazenda matando Ẽ leuando os q. aqui erão, naquella noite Ẽ Vespera a Ponte seu, o Teneloens ao Irmaõ Jose, q. estaua Ẽm Piratininga Ẽ todos a Vnião, como costumauaõ logo o disseraõ diante de todos Luiz q. Jaques o Refém em seu testemunho, pedia mais o Irmaõ Jose ao P.e se ver nas para a São Vicente, a consolar a gente, Ẽ continuar com seu fruto, Ẽ q. elle ficaria Ẽm Refens, por q. de outra maneira não queriaõ Ẽ contrarios, deixar nos q. Aceitou o P.e Manoel da Nobrega o conselho, Ẽ chegando a São Vicente soube serem Verdadeiras, tres cousas que o Irmaõ Jose lhe tinha dito, Ẽ que os Tamoyos em Vinte Ẽ sete legoas de distancia da Morte da gente, Ẽ Cativeiro da Bitioga Ẽ

Ẽ nenhũ nimem conhesido sra mãy de Deos se ver passar ao Cairo por sima delle. E q.
auia de chegar aquelle porto hũ Nauio como depois chegou dahy a sinco dias do q̃ Deos
os homẽs muitas graças dẽ. E tendo ao Irmão Jose em Mayor Reputação como estas
obras, mais q̃ humanas merecia, E partido elle p. dentro o Irmão Jose mais
tres mezes, Em q̃ Este Sor pondo seu proposito em outra ordem, Sor q̃ conheser bem a Vertude
de quem tanto sentiua, e cuydaua em passar praticas, a que elle fez gente, de cousas diuina
saluacam E em Jesu, E com ser Exemplo E de sua Santa vida, muitos q̃ serão tal conceito
das cousas da fee que entenderão ser baptizados se estiuerão em parte mais segura, para
se não arriscarem, admiraram-se das tinhas lhe os barbaros grande respeito, por dizerem
q̃ o Irmão Jesu, era os E tambem por q̃ os curaua em suas Inffirmidades. E o demonio
que nos tem ẽmuejado E Cazão de tentar aos Seruos de Deos, Sofria mal nesta mẽ Mancebo
metido, has chamas de Babilonia, E nada selhe achamuscar nem no Cabello, porem o Bemdaso
Espiritual não lorgaua as Armas, proprias daquelle tal alba o Priuam E Jejum, Esta oração
com grande liberdade com os q̃ Deos sempre muito unido, E em especial no tempo de tão manifesto
perigo, ajudando se da disciplina E Cilicio da carne, tendo por principal remedio a sancta
oração Espiritual E principalmente para o Sol tão contina E importuna, E sobretudo
sea Judaua da Intersecam da Virgem Nossa Sñra de quem sempre foy muy deuoto, E em espe-
cial de sua purissima E com seicam
Temporaes Nosso Sñor este seu Voluntario atiuera com muitas consolaçoes q̃ fes a seu seruo, huas
Interiores em seu Espirito, E outras Exteriores que se deixão ver de fora. por mito serão
temos omonicar os ao Irmão Jose. Minto grão daima em todo este tempo, por q̃ assy os
huma a ver ambos os q̃ por se amam, E bem das almas pem a vista suas vidas, porem
deste não podemos dar tee, por serdas portas a dentro entre os E alma pura a quem sua Divina
Bondade se comonica dos outras Consolações E Favores, com que no seruo de Deos, E q̃ toma
o mesmo Sñor por instrumento para salvar a tanto alma, nacebeo trez dias
naseo faze mota E Cantizando trezẽ de dous em dous, mas dizes de alguns dias sepoy ao Ceo. Desenterra E baptiza huã criança de sua ama
hume a cassa falar duas Indias. q̃ sua velha enterrara sua ama enferma, neto seu, por
nadser de legitimo Matrimonio, q̃ tambem a sen todo entre Estes na abominação do adulterio
que tomesegraua humedade ial. E a torresem, mas omoseges dispue com segurosa hena
aquem dias teue culpa No Nacerão. Ouvindo este caso como dito preambulo pedio lugar
E pio desentemar E com auer mais de meyia hora que assy Estaua Nachoua Inda Jesu
Se baptizou E fes com alguas palauras lhe desem de mamar, com q̃ Vinco alguas semanas E
Rey ao Ceo, para aquelles q̃ que o podiam ouuir, E muito Na Corte estiuera Nella Corte estiuera apellidas hũa noua
com este E outros dous sussesos, alimpou os E Cadiueira ao Irmão Jose E Espiretuaes q̃ quando
na fim destes trez mezes, q̃ E teue soo, alem dos trabalhos E comtenda do Esp. Sñ. E da nobreza q̃ alcan-
sou q̃ pretendia q̃ era comprir as pazes com os Entranos, como pella obediencia
como o fez. E elles mesmos o leuarão em hũa Barca dsão disente E dos Esperamos em
quas ciudades, E este maneira o Irmão Jose com sua vezenca em Ceo de Estas diuina
alegria hão sou aos Naoes de Nobreza, E aos mais os da Cusa, Mas tambem Nolla has
Capitanias, perficarem todas Estas obra muy o Ingrados. E os Tamoyos daly por di-
ante E Entrauão ha Capitania, sem fazer mal algũ

Esta Comeso Compos os Irmão Jose a Cidade Cassa Sñra E mãy de Deos
E outras obras.

Era o Irmão Jose comperamada de Nossa Sñra, emmerso, teue esta o Cazão tanto q̃ se mo me-
tido naquele Citinero, a Inda q̃ Voluntario anteuẽdo, os spenços q̃ no auião de sercar
tomauor Cale lor ha Virgem Mãy de Deos E q̃. Era muy Deuoto, E prometeo de lhe Compor
sua Vida, para q̃ o Animase nos Serpo E Alma, de todo o peneo de pecado, q̃ quanto as spe-
riencias daquela, se perdẽ, Bem porque os temia, que mpedia de os lhe a cabaça auida, com tor-
mentos, por ser Amor. Compos seu Voto discorrendo por todos os passos das dos Sanctissima
Conceicam, ate a gloriosa Corda ao Ceo, tudo em Versos E Cesaco tucano as Esguras, E os
profetas E Cão Misterio, com muita graça E deuoçam, E taes q̃ são todas as obras que
Compunha. E no de Compor E era Este, dipoes de Comprir com os E em muitas oras.

delraçam de dia & de noite & tambem de Doutrinar & doutrinar aos Amigos & louuar com a palaura diuina aquelas furias pelras, & hia se a praya apassear, & alli sem liuro nhũ dezer se a Deus. Bem tinta & bem papel, & huma comprido a obra, Vai tendo se 800 m.tes de sua data abilidade, & memoria extraordinaria, & sobretudo, de fauor da sua por cuja Vontade mana aquela Emprosa deuota. & esta Maneira compos a obra toda, & a em começou a escreuer no seu fire da fiel Memoria, para dahi a alguns mezes depois de sair de Ataue, ha de se louuar & escreuer, como escreueo na Nossa Cidade de São Vicente, & tem esta obra dous mil outo centos sesenta & seis Disticos, que fazem sinquo mil, setesentos trinta & dous Versos. & confirmão tres Graues testemunhas, esta Istoria, & o primeiro, & de mais Momento he o mesmo autor, que depois de escreuer a obra, fez a epistola dedicatoria, & a mesma sua. fingindo que a vio lhe offrecia, a obra que lhe prometera escreuer, & estando se cauza das armas dos Imigos Tamoyos, & tratando com elles Negocio de paz. confesa tambem q. com seu Maternal amor, fora empatado de Maneira, q. não perigou a sua perfeita saude sua alma, nem o seu proposito, mas & a cresenta q. muitas Vezes, pediados a acabar a vida com tormentos por seu amor, mas q. não foy liuido, por q. aguardaua o Martirio, guardado para seus grandes santos esforços. Este he o sentido dos seus Versos que se seguem —

Intibi cuse ueui Mater sanctissima quondam
Carmina sæuo cinquere horte latus;
Dum mea Tamuyas præsentia mitigat hostes
Tracio gz tranquillum, pacis inermis ogns.
Ni tua Materno mi gratia fouit, amore
Te corpus tutum Mens gz te gente fuit.
Sæpius optaui, animo inspirante dolores
Dura gz cum sæuo furena uita pati.
At sunt passa tamen meritam mea uota repulsam,
Scilicet Heroas gloria tanta decet.

segundo testemunho he de não q. quise que ixcauasse o p.e Jose q. era perseguido de Importunos & feiticeiros tos emsinauam. & epistolhe o emcomendase a Els q. o tiuesse de tão grande tentacam. o p.e lhe respondeu, dizendo lhe não he boa sapeticam, não pesaes aos q. uos tirue agena, por q. Deus tem elle cuidado, & sabe o q. hade fazer deuos, & em q. Cazies nos hade meter, mas pedilhe que uos ajude por q. estapeticam lhe era muy agradauel, de q. a Vidanes tanto lhe custou, & a cresentou mais falando de si (como se deixa uer) como aconteceo, ao q. no meio de asas persoas & continua Cazião, com a Judas o filho da Mãe não somente o não cahio mas antes foy certificado, de ambos q. Nunqua mais semelhantes Cazioes lhe seriao causa de Caideu. & bem se ue q. falaua este tempo desenfadadamente. & alguns dias chamou as Mesmo p.e & lhe disse, não tereis mais taes Imaginações, mas não afrouxeis Nunca na fautella Nesesaria, & q. este sempre disse, se fundou assy & da Maneira q. lho disera o p.e Jose.

O terseiro testemunho he este, Dalli a m.tos annos contou o p.e Jose ahũ Religioso Nosso, & este seu Confeçador, & como os Tamoyos determinauão de o matar, & comer em suas festas, elle determinou aparelhar se Jose e fartar se de uer todos, que uinha de matar, a q. elle respondia, não me ameis de matar, por q. não he ainda chegada minha hora: a Coelio a quy o Religioso, a quem o p.e o contara, com q. certo zadeza ali. & isso, a esses gentios respondeu q. com a certeza da Mãe de Deos q. não q.ria q. a Morte se empedisse lhe escreuer a sua uida, q. estinha ja toda emportapase, & o pella praya. Outras muitas obras compos em diuersos tempos, por q. tinha para isso muita graça, & facelidade, em todas as quatro Lingoas que Sabia, Latina portuguesa, Espanhola, & Brazilica. Mudou as antigas profanas ao diuino, & fazia outras Novas, he Ornou de Sãz dos santos, q.

conselho contra agrauados mais pensamentos.

se cantauão Missas pellas Igrejas, e ellas Igrejas todas muy bem ornadas com gr.ª aparato se celebrauão Missas cantadas, e pregaua hum Padre da Cõpanhia.

Entre outras muitas festas hua foi a que se fez na Igreja de Sancta Cruz em dous casas nas quaes se fez com grande applauso, e aprimeira vez que se fez na Igreja de S. Vicente, e mostrou bem com hua Egreja sumptuosa, quanto lhe contentaua, e foi desta maneira, desejando o P.e Prouincial Manoel da Nobrega, animar alguas almas, q. com auto pouco desejo se queriam saluar nas Igrejas encomendou ao Irmão Ioseph que fizesse hua Oração ou Meditação, para se representar na quaresma, e como entre os Portugueses, ainda alguns passos na Patria a Laterra, e Inuerno se reputa toda a Lusitania, serão quando sobreuem hua grande tempestade, e sobre o theatro, sepoem hua Nuuem negra, e temerosa, q. despedia de si alguas grandes pedras, com q. agente comessou a se aparelhar, e despejar os lugares em q. estauão os q. uchos Irmão Ioseph tomou a sua Sanefa, e disse aquiete tempestades enimigos se quão, porque não ade chouer até sexta feira a saber a hora, tornandose a sentar, e tudo o q. se uia tinhão, fes se hora, e a Nuuem sempre em sima, muito quieta por espaço de tres Oras, que a Oração durou, e nunca cahio hua gota de agoa, e acabada ella, e agente recolhida em suas casas, somesa tambem a Nuuem a dizer seu dito, e contal tormento de Vento, e agoa q. arrancou os paos pos espanto, e deu hua Matera de si marauilhados, e deixarem a seu seruo em Mayor reputação.

Nuuem arrefada de enuyo sobre o theatro por tres oras.

Por

ap.º desimo da Vinda do Espirito Santo veio o P.e Ioseph Mendes ra a Bahia e do Maranhão pera os Ilheos e S. Vicente e Rio de Janeiro

S. Rey dom S.am encomendou hua conuersão dos gentios —

Por

P.e Nobrega —

Quando o P.e Ioseph Nobrega chegou a esta terra, prouue o Sñor Rey dom S.am o terceiro a Nobrega homem letrado, prudente, e de grande Animo, no vltimo anno desua vida q. foi hoje mil e quinhentos e sincoenta e sete, e estando informado dos grandes empedimentos q. auia para a conuersam, assy dos gentios Portuguezes, como do mesmo gentio, entre os quaes os Padres da Companhia auião de pregar, e bautizar, e pera q. milhor podesse fazer o q. lhe era emcomendado, e tudo o q. lhe conuinha a conuersam do gentio, e Comessou de nobrega a, e gouernar, mandou chamar os Principaes, e assy chamou aos Indios q. tem suas aldeas, e morauão ao redor da Bahia, e aseruiços com elles, metendo por sinal com q. não auião de comer Carne humana de seus escrauos, e q. auião de consentir q. lhes pregassem os P.es Santo Euangelho, e q. uer dalem os P.es o q. assentaram, e cabou tambem com elles, q. fizessem algũas aldeas pequenas ese ajuntassem em outras grandes, e q. fizessem Igrejas para mais prestes poderem ser ensinados, e Bautizados com elles os P.es da Companhia, como ate agora se segoarda. elle fauoresia com sua prezença os Bautismos, e raes q. os P.es fazião, e egoaua ser padrinho de alguns Indios de mais nome, e assy como era muito em fazer q. os Indios ygoardassem as condições capitulladas assy, e na segurança em os defender de quem lhes queria, e roubar a liberdade, e suas fazendas, e mandou fazer humas casas de sua mão, e mandou fazer humas casas com hua armada, e por em su

dos portugueses, q.ª asombrada Portalegre a dos perseguião, como ya se disse no cap.º seguinte, pello q.º
8 q.º se determinou a yr conquistar aquella parte q.ª he presentemente tanto nalgazia, e por tempo podia
ser temeasar a todo o Estado, levou consigo na armada q.ª para isto vinha mandara do Reino
a Nao chamada na Taverna, q.º entrou governava 2 outros Navios da Costa com soldados e alguã
gente nobre da Bahia, e de outras partes q.º quis acompanhar, e forão a q.º vierão naturaes de
chegou a frota ao Rio de Janeiro no principio do Anno de mil quinhentos e sesenta. com-
batendo a fortaleza q.º parecia hia ex.ª pugnavel 2 com a ajuda Divinal se rendeu logo que
se vise como todo foi obra de Deos. E cujo favor invocarão os fieis por toda a costa com
sacrificios e orações, quando ya hia nosso exercito fallando a polvora para na forte-
chaia, entrarão os nossos por huã ponta da Ilha desviada 2 muy frayoza 2 ganhando a
casa da polvora, os Imigos, assy Francezes como Tamoyos largarão tudo, e fugirão
por huã boca e buraco e espingardas em cobro, mas sanos, e logo se disse Missa na fortaleza
In ratiarum actione. Do geral emprender dos Calvenistas não ania memoria. Não se
provou destaques o Rio de Jan.º mas Mandou o q.º goardar. Forte chaia q.º era
2 o mais que podia servir aos nossos, e destruida a fortaleza se foy assi visente dar
ordem as cousas daquella capitania 2 Isto feito deu volta para a Capitania
Bahia a vinte e sinco de Junho do mesmo anno, veo com elle o P.e Provincial Luis
Dagram, q.º fazia doutrina aos portugueses na Nao, por toda a viagem a q.º a polia
também o q.º 2 estava a ella desbaretado dando exemplo aos outros
Veio logo contra a Bainha de que temeria, na jornada o que S. A. he agradecido muito
porem de deixar ater vasem prezidio a risco de entrar outra armada Imiga
q.º fizesse alli assento, com Mayor poder o Pirago Nosso, mostrou se contentamento
pello q.º lhe mandou, fazer se apoderar, para o q.º lhe emviou de alli alguns tempo
nouo socorro. Os Francezes hião se forão para suas terras, outros se passarão a seus
amigos os Tamoyos, aos q.ª Judavão sem avizo, de maneira q.º serão dipois muita
guerra aos portuguezes tão continua, e prolixa da que não bastou para a concluir
huã boa armação a que Vierão do Reino, com o Capitam Mor, Estacio de Saa, mas
foy necessario tornar o mesmo Governador em pessoa, a Bainha com nouo socorro.
Como logo se verá

Cap.º 5º Intento da conquista do Rio de Janeiro pello Capitam Mor Estacio de Saa, e dipoes pello mesmo q.º acabou de Saa

No mes de Fevereiro de mil quinhentos sesenta e quatro, chegou da Bahia ao Rio
de Janeiro huã Armada a parte q.º tinha vindo de Portugal, e parte dos Navios da Costa que
q.º por Ordem de Rey, mandara apoderar o Rio de Jan.º era Capitam Mor seu sobri-
nho Estacio de Saa, a quem elle pello grande conceito q.º tinha do q.º Manoel da Nobrega
a escolha de sua Ventura Prudencia e zello do bem Comum, e serviço del Rey, em comen-
dou muito se aJudasse de seu conselho, como sempre fez. Não avia ally em q.º por
o Rio nomar em terra, e nao em Tamoyos, de genio na terra, e no mar canoas
armadas, e quando o Capitão Mor q.º lhe faltavão Mantimentos canoas e socorro
de Indios Cristãos, e de outros amigos, e q.º tudo era muy importante, para boa
conquista se foy o Capitam Mor com toda a armada a são Vicente a dar lhe fazer e prover
de tudo o necessario, e chegou até a Villa de Sam Paulo, no campo, aonde festejou
com muito gosto, q.º no estava aquella Villa, e tendo acompanhou o M.e da Nobrega
q.º per sua industria agente e a Rainha q.º tornasem com o Capitam, a conquistar e povoar
o Rio de Janeiro, a cobrando alguns com esmolas, e outros servindo e animando
com boas dezoes. Partio desta frota da barra da Bertioga, no anno seguinte de mil
quinhentos e sesenta e sinco, a vinte de Jan.º dia de são Sebastião, q.º logo a-
quy tomarão por Capitam da empreza, e Padroeiro da Cidade e do lugar da q.º
dipois se chamou. Hião seis Navios grandes, e nove canoas de guerra, com muitos

24

...mais christãos do ...nios amigos, e outros naturaes q.ſ dos Portuguezes, dados ſe jocaes
e exercitados na Guerra de modo de pelejar, em canoas a semelhança q.ſ tem os portuguezes
dos Hauitos, Mandou com elles o q.ſ Manoel da Nobreza ao P.e Gonçallo de Siqueira e
o Irmão Ioze, sem cujo conselho ordenou que não fizesse cousa alguma. Os quaes
alimpada a terra para confessar comsolar e animar a todas as canoas, tomaua cada
hũa terra em que o q.ſ tinha lugar de dizer Missa de Domingo, e confessar aos q.ſ
Vinhão de uarem, desta maneira chegaram as canoas q.ſ estão perto da barra do Rio
Grande do principio de Março, por virem esperando q.ſ não acontecia. neste lugar hum
dos Tamoyos se animou a ir q.ſ em seruiço, se poucase esta terra, e dipoes se foi com mto con-
tentes extraordinarios, q.ſ nos successos da guerra se conheceram. O Padre q.ſ hia
nesta Armada se trouxe, muitos Indios da Capitania do Espirito S.to e da Ilha Grande
do Rio para a Bahia, e por falta de mantimentos determinauão de se recolherem
e nas canoas para suas casas dia seguinte, em q.ſ allas não chegaua, nem hũs
Tamoyos, e por ordem do apitam mor ſe ião a buscar mantimento, hũa menhã de Quinta
do Espirito Santo; nisto quis Deos q.ſ o P.e e Irmão sem sabe rem, o q.ſ determinauão
serem buscar e voltar. a que elles nos, o não deixarão de seu desenho, mas o Irmão, Ioze
dos Pinheiros ficarão em casa, e ao seguinte dia pela menhã Domingo. estando
nesta pratica, sendo quando apparecem tres barcos dos Espirito Santo, com provizão Profesia
do Governador, e pella menhã apparece a nossa Capitania, e com que
os Indios ficarão espantados, e deraõ muitas grandes vozes, e determinarão de
ajudar naquella empreza aos portuguezes, e desta maneira entrou
o Rio em hua Maré e se recolherão pella barra de Gouaxamo e se gouerna pella barra
em hua enseada de tras de hũa ponta altissima, a q.ſ chamão grande das cascaes
onde estão agora a Villa velha, durou esta conquista alguns annos, com guerra con-
tinua e muito forte e serios apertos. Veniaõ os homens, e hio pelejando, e se recolhendo
e com muito gasto e miudo. pelejauão com grande animo em a obediencia dos q.ſ
lembrados de seu Capitam q.ſ da segurança e vertude era todos hũ e hũa exemplo e assy
se meterão pelas matas Virgines e todas, nas q.ſ se meterão os nossos P.es proseguirão
assy e portuguezes como Indios, mas nesta em alguã ribeira, e outras em hũa
ordinariamente e uadeauão e Defendo dos Tamoyos, a Indios, e Frechados e confiados
nas Victorias passadas e em sua multidão, e nos Arcabuzes dos franzezes q.ſ os assombra-
uão. dos nossos da uauam muitos de frechadas e mortaes com peçonha. e a outros
dauão de pelouro rebentou, hũ, e como se ferra de proua lhe cahia aos pes. como hũa
contesa de Luis de Almeida, e a hũ Indio de Sam Vicente, q.ſ pelejaua hũa de sua
Canoa, e foi morto a seu costume, por nome Marcos, e a outros; e alguãs vezes deraõ
os Imigos a Salto na Cidade q.ſ não era mais q.ſ hũa seruada de paio, e pique e casas
de palha, e hũa dellas a Juntarão e muitos Imigos, estaua o q.ſ Junto do Rio Grande
e das frechas q.ſ vinhão de mais alto, pasauão e telhado de palha e se pregauão
no chão, ao redor delle se meterem. os soldados defendiaõ a serca e de quando
em quando, alguã hia nauão a Igreja e sendo o q.ſ naquella postura, sercado de
frechas, obrigauão a hum, e outro a uão ao combate e com mais esforço e teor q.ſ de todo fazião
fugir os Imigos, — milagre

De muitas Marauilhas q.ſ Nosso Senhor obrou em fauor dos nossos, hũa foi entre as mais insigne
Entrauão os Tamoyos de leuarem sempre o pior, a Juntarão por se parem o tempo Victoria q.ſ auia de sinco annos contra
e hũa grande festa de fauores de gente q.ſ chegarão a sento e outenta, para q.ſ nelles fizessem Cento e outenta, sendo os nossos
hũa grande festa de fauores de gente q.ſ chegarão a sento e outenta, para q.ſ nelles fizessem Estauão de sao —
6 em agoa de huã Ilha, e para fazerem, aos nossos mais a seu saluo, não quizeraõ
cometer a cidade, mas tomar os nossos no meijo de hũa Ilhoa, escondendo
as canoas em hũa enseada, hũa legoada nossa pouoação, mas para mais
seruir q.ſ os tinha tomado esta empreza, e a sua festa fremitio, q.ſ alguns naturaes da

Não se pelouros nos peitos e
faem aos pes os soldados

Da terra mo rabores Da capitania de S.ão Vicente desejando o combate e cosem com suas
canoas, deixando o capitam mor so mente com sinquo canoas, mas nempor isso os mais
perderão o animo e confiança em Deos. Nisto saem da Cidade humas poucas de suas
canoas o gosó capitam dalhes caça com as sinquo, elas dão volta os Imigos, como a fogir e
metem os nossos dentro da Cidade sem nhũ remedio humano, e o prior fez o grande
os nossos fogo a hũ tiro q. a nao capitania leuaua, e ma fogo a pol ura da sanoa, e da
com alguns Soldados no Mar, meyos queimados, mas logo se recolhem a ella a code
aquy por seus Soldados e deuina Deos misericordia, Mete espanto a melhor parte do capi-
tam Tamoyo, e comesa de bradar grande fogo nem sobre nos, para nos queimar ha
dos, a esta voz, mete os grande terror e medo nos contrarios, e dam emfugida hũa
boga a Lancada, a quem mais podia Deos, e a parte a multidão dos q estauão na
em Cidade, fogindo tambem, mas mais, os nossos os seguem hũ pedaço, mas logo se
Recolhem a Cidade, dando muitas graças, ao Nosso Senhor da Victoria tão Ma-
rauilhoza, e não esperada, em lugar da Morte, q. tudo certa tinhão. A esta victo tambem
A parese o M.e sao sebastião aos Imigos a esta Victoria tambem o fauor do Martir Sao Sebastião, q. hoy isto dos Tamoyos q. dizoes
frequental, quem era hũ Soldado q. andaua armado, muito gentil homem, saltando
de lanoa em lanoa, q. os espantaua, e fazia fogir. com este bom sucesso ha
mayor a fundação dos Tamoyos. até que dizoes, em Socorro q. hoy da Bahia, se come-
sarão a sogeitar e cedo em paz; No anno de mil quinhentos sesenta e sete e sendo
de sao Sebastião, chegou da Bahia em outra armada o Governador Mem de Saa
apoiar o Rio de Janeiro, e mopar S. A. Elle era mandado, e Grão em sua companhia
o Bpo dom Pero Leitam, que ha Vezitar seu Bispado, e o P.e Inacio de Azeuedo quando
a primeira vez, veo em Viage pello Nosso P.e Geral Fran.co de Borja, e chegou a Bahia
aos Vinte e outro de Agosto, de mil seis centos e sesenta e seis,
Inacio de Azeuedo primeiro Vezitador
Destruio o Governador duas aldeas de Tamoyos muy Gentes q. tinhão consigo an-
tes, e tomou o Sitio para a Nouacidade, e aquietado tudo, e Lansados os Contrarios
do Rio, e sua Marquaa, se tornou para a Bahia deixando por capitam, e Governador
do Rio de Janeiro a Saluador Correa de Saa e Benauides por ser falesido, o capitam
mor Estacio de Saa o qual defendeu valerozamte a capitania assy dos Gentios
dos Gentios, q. por vezes a hazem molestar. e tambem o P.e Vezitador Inacio de Azeuedo
tomou sitio para o Nosso Colegio, que pella piedade e liberalidade delRey dom sebas-
tião, se fundou em dita Cidade de Nossa Senhora da Conceição dos Clerigos. e ordenou o P.e q. em
Colegio do Rio de Janeiro. a nenhũ dos Colegio, e os gentios ao Leitor delle, as Nossas Casas q. estão situadas na Villa
de Sao Vicente, e sao Paulo e a casa de Sao Vicente e para o Villa
de Santos, na mesma Ilha e a casa da capitania de Sao Vicente do Espirito Sancto.
neste Colegio se Lee hũa Cadeira de Latim, e outra de Ler e Escreuer, a terceira de
Casos de Consciencia, quando ha Ouuintes

Cap.o dozedo Indio chamado Martim Affonso, e Lastimada Morte Francesa

Sempre em guerras e batalhas, entre os Soldados de nome Valer, se acha algũ mais
assinalado e de conhecida Ventagem, q. mostra seu animo em algũ feito de armas
dificultozo e alcança a Victoria não esperada. tal foy hũ Indio Christão em humas destas
guerras, contra Francezes e Tamoyos, de cujo esforço, confesarão os capitaes portuguezes
ser tão Leuantado, q. sem elle nunca se tomara o Rio de Janeiro, de modo q. Diogo de Chaues
Ouuidor Indios Christãos do Brazil. Chamaua se pello nome portuguez Martim Affonso
de Sousa, e pello da terra Araigboya. o primeiro feito por onde começou a ter nome
foy este. A chouse em hũ Nauio de hũ portuguez em hũ porto de gentios, os quaes
se leuantarão para os matar e Roubar o Nauio. Mas no tempo da briga todos se
meterão debaixo da Coberta, soo, Martinho ficou no conues, pelejando com seu arco
e frecha, com que os afastaua os Imigos e salvou o Nauio. foise a capitania a

Desaparecente aendeo Brazos estruae emaquelle tempo pella verdade gentio, a quy se fes grande
soldado, depois vindo a capitania do Espirito Sãnto, foy principal de huã aldea, e a soube
adefender a Villa, contra as franzezes, q procurarão de ha entrar, e quando o Gouernal Mem
de Sa foy ha conquista do Rio de Janeiro, daly e Leuou comgente depeleja, pella fama
q ouuia de seu valor; por todo o tempo de sua vida, q durou muitos annos, se vsou este Indio
tão esforsadamente q foy amido por hu Valeroso Capitam, no conselho prudente e aser-
tado, na confiança em Ds como qualquer bom Christam pelleiador por sua parte: No animo
fiel aos portuguezes, e com o tiro limgoem Melher, como se verá no 2º sesso seguinte.
Sendo o Rio de Janeiro Saluador correa desa como estadito, Morauã 2 ate Indios suas
legoa alem da Nouaçidade, mais dentro da emseada Junto da praja. Os franzezes
continuauã sentrato do pao do brazil com os Tamoyos, no Cabo frio - dezito legoas
do Rio para sima. e contesem que estando aly suas 4 naos, os Tamoyos ma-
goados de Martim afonso Nogarão aos franzezes q antes dese partirem, os ajudasem
a tomar aquelle seu emigo. Vierão nisso os franzezes e derão Vella com as 4 naos
e outo lanchas, Carregadas de gente de guerra os Tamoyos, a lem das sanvas sem, sitio
para lansarem gente sitema. ao passar por defronte da Cidade, não ouue resistencia
porque a dita Nao amiga, fortaleza na barra, nem ao longo da mesma. preguntarão os
Nossos, para Inde era, aly respondeuã das naos, que hyão ao mar a Martinho, e entre-
galo aos Tamoyos, os Nossos asdirão que não sos em martinho no Armão de auer mas
tambem com elles. Q. fortefiçou a Cidade, e decohenão a gente que auia para qual
quer que fosse emigo intentase, e logo mandou a capitania de Espirito
Santo socorro de gente sanvas e armas, e o Indio tambem o mesmo na sua
aldea, atuinheirando dalla em Nola depaz e pique, não tendo dentro mais q a sua
gente e os padres da companhia para os esforsarem na peleja, lhes embarasando
os imigos, assy franzezes muy bem armados, como ho gentio Tamoyo q foy criado
com elles e ensinado. Nesta conjunção alguns moradores da Aldea, dos quaes
hy hu q ha Martins morauão, e lendo de dentro hu falcão pedreiro, em hua sanva
grande, o meterão na aldea, emsersem sentidos do imigo, Vendo Martin a este socorro
se alegrou grandemente, e com os olhos cheos de lagrimas, de contentam disse Gloria
e Louuor a Deos pois vendo detrão bons amigos, e chamando pellos seus lhes gabou de sua mansa
fidelidade e lancarme essas trangueiras, q. Jaa não temos Nesesidade dellas. Sahiamos
fora nesses imigos em nome de Jesu, e do bem aventurado são Sebastiam, saltão
logo hua trincheira a brenta da aldea armados de confiança em Deos e sobre todos
com o exemplo dos portuguezes dão nos y migos. entretanto o tiro começa a ha
fazer seu efficio, nas naos que se forão em seguimento na baixa mar, matando am-
dentro nellas e pella praja, e foi isto que os imigos se derão em fuga de zistencia gas-
talmente fugiram empos pellos Nossos, e se ajuntão os de Sebastiam e fizerão nelles muy
grande estrago, em tanto que perdeu os Nossos, e as naos ninhũ amiz se pode auer do alto
e se consertarão e tornarão na volta do sul frio, bem destroçadas e faltas de gente
em que a tempestade os sombrou. Os contrarios ficarão com as grossas
almas que forão. Q. Jorge mandou Salvador Jusarte sebastiam deste bom sussesso, e delle lembra
da Martins. e das grandes q tinha feito, e fazia em seu serviço, pello q. lhe mandou
a escritura e provisão de mil de tença, e ao tempo em diante lhe acrecentou algũs
pessas de escrauos, atee ne mandou hũ negro da Guine por Inteiro e a fabor. E
q. a Cidade do Saluador correa desa, do Juntando a Martim a. com os soldados que
pode, quando se fundou a Cidade de maneira q os Imigos não ouzauão a cometer, daly a algũs
dias chegou o socorro de Sua Alteza q. mandou ao cabo frio a tomar Lingoa e saber q
passaua, e achou em 3 naos, e outro naos partia para sua viagem, e ser chegada outra de fora com
mais Mercadoria, tratou então com os soldados, Vezinhos principaes, q estauão, e Vendo

67

68

65

70

quetos os Estaua desejoz os capeleiras, os seus alentados com Victoria passada dos deos
Vicente por não tornarem a suas aldeas sem fazerem emenda e retreminon a dar empresa em
gente de guerra na Jomiteu Mão, com Canoas, partirão do Rijo. Estando que hey garão na
certa paragem donde as espias dos Tamoyos os virão, auizarão aos franceses, que zombá-
rão sem lhe poder ser tomada sua Nao com os corchos do Rio de Janeiro. q. assy chamão
as Canoas de guerra, contudo conserão Mao, com sua careta e artelharia, elles armados
para alem render, mesto chegarão as Canoas nesta brugada, e sergual Mao portos
e o Socairo della, de modo q. os tiros lhe não pudesem fazendano, donde defendem q. nhũ
frances chegue, e dado sobre na pena exfe há, correterão os nossos a entrada mas
forão rebatidos com pinques, e outras armas, e com alcanzias de fogo, e entre outros mesmo
q. por tres uezes armar, e armado sem saber nadeu, mas em saindo fogo os soldados
E Indios o tirauão ganhar em salto, foy auigamuj trauada de parte a parte, em q.
o Capitam Frances ardeo em pees, pelejando muj esforsadamente com duas espadas, e
como estauão do armado, o não podia as frechas ferir, a Indiaq. lhe dauão m.tas espanta-
do disto, nũ Indio Tetera, preguntou se tinhão aquellas armas algũ lugar por onde
lhe pudesse meter alguã frecha, e lhe fizerão q. sim e ella Viueira, lhe apontou
huã tal seita, q. o ferio e matou com ella, vendo os mais os seus capitam morto
com os seus os entrarão e tomarão os Tamoyos q. estauão em terra, lhe apontou
com mta festa para o Rijo de Janeiro. Vestio os q.or atados os Indios de bons
panos, e o mais Repartio pelos soldados, e a artelharia q. ou ha sidade, e Mao
mandou a Bahia, ao q.or Geral seu tio, e elle ficou em nossa, preparamelhor dizer
gentilo o q. mais e ordinario q. era a boa e benevolencia dos soldados, q. sempre
pelejarão com muito esforso, e com sucessos, a sombra destes valoroso capitam
Posto que os Tamoyos forão deitados da Capitania do Rijo de Janeiro, não se acabou
contudo sua ambiçaõ, antes se recolherão ao Abaeté, aonde tinhão sua
força, daly salteauão por mar e nossas canoas, ás Capitanias vezinhas ao Rijo
de Janeiro. ate que no ano de mil quinhentos setenta e cinco, Gouernando a Capitania
do Rijo o doctor Antonio selema q. veyo com exercito a fazerlhes guerra em
suas proprias terras, a onde matando e catiuando a mais de tres mil destes, destroyo de
todo aquelle soberbo gentio, donde se ha muito Visto e Reconhecido, algũs q. se estão
nas aldeas de S.am Lourenço e são Cornado, do Rijo de Jan.o de q. os p.es da Companhia
tem cuidado, e com isto damos fim as Buzas do Rijo de Janeiro, e sua conquista,
e ja e tempo pedir q. tornemos a continuar com as cousas mais proprias do p.e Jose
isto q. assy elle como o p.e Manoel da Nobrega, não tinerão pequena parte
nos trabalhos e conquistas do Rijo de Janeiro. com o Viuey e sitio p.e com amor-
do Indio Martim Afonso, de quem tomou principio tal e, foy elle muy deuoto, em
sua vida do martir São Sebastião, e contana q. no tempo dos combates contra os
Tamoyos, e hereges, virá ao Glorioso santo, ir descorrendo pellas canoas em-
parando as nossas e fazendo aos Imigos grande estrago, e assy na ora da morte
em m.ta fee, e deuoçam falando a este modo, com o santo lhe dezia Irmão Capitam
assy como nauida sempre me ajudastes, auense os Imigos Vezinheis, assy ag.a na
morte que tenho mayor necesidade, e estou em mayor perigo, a Virdaime a Vencer
os Inimigos, e lipoes de Receber os sacramentos, e delles santa Viatico chamando
a seus parentes, fes seu testam.to e Repartio em elles, hua grande herança, não
de cousas temporaes, q. elle não tinha, nem os Indios e Primas, mas de marauilhosos
conselhos, q. deixou na Vertuoso pae e m.to temente a Deos, podera dar aos seus filhos naquella
hora para se conseruarem, em uertude diante de Deos, e dos homens. q. nos dieta.

71

72

Martim Afonso Indio Martima.

testam.to de Martim afonso

74

verso o Brazil se não podia esperar perem a graça Divina Hia engeitando as Ventades
dezia lhes na quelle passo Irmãos E filhos meus ha de ver am a q.m vos deixo pes. q. sey as
muito amigos da Igreja fieis aos Capitaes E Capitaes aos Governadores, e Governadores
aos Vizo Reys, e os Vizo Reys tem cuidado, por q. por todas estas cousas se ha de dar
conta a Deos, muitas vezes me tem dito, Padre meu sempre me fez a minha casa, e sempre estalagem de estranhos
Nunca vy nunca ouvy cousa delles q. me não despisse, na minha Roupa para o Porto, Nunca vy
hum agemarechado q. Ordenou as minhas festas, e q. me fizesse emsalmo, Nunca vy
branco na batalha mayor, q. não fizesse grandes feitos diante delle por Donzella antes
parecia me hiria deshonra a chama por temerario q. dizia aos q. hia em mayor aperto E desta
maneira me fez muitas mercês, e muitas livrou me dos evidentes perigos na guerra
E nestes outros favores como todos sabem E finalmente no dia de tantos annos medalagra
ma morte sem dores E tal quietação como vedes E a esta maneira deu sua alma a Deos com m.
consolação sua E edificação dos presentes —

75

Cap. 12 em que se trata de S. Jose do certam mantragio em hum Pyro —

Por Julho de 563 sahiram nesta Armada Jose, ao Colegio da Bahia a tomar Ordens, q. lhe deu
Boa vontade lestam, com muita consolação sua por se conhecerem, do tempo dos estudos
de Coimbra, e ya entam entre os estudantes de grande, e conceito de sua Virtude
no anno de mil e quinhentos e sessenta e sete tornou o P. Jose para a Capitania de Spo
em companhia do P. Inacio de Azevedo q. governava a Provincia, e por Visitador
do mesmo Brasil lestam que ha hesitar as partes do Sul, para onde entam não auer
Ministros, a cujo cargo lhe estava. comessou o P. Jose de hy por diante ha exercitar
os Ministerios da companhia com mais autoridade E gosto, Usando de amoestações com
muito zelo, e das secretas com muita grandura, com q. deixava aos pecadores a
caminho de se não salvarem, nem se desquecia da caridade com os Indios antes os assistia
mais q. os seus Temporal — defendia no temporal como em outra parte se disse. E dahy a alguns
tempos descobrio que dous homens de conciencias largas e de home temerozo d'astigo, e suas
graves, viuvas, se levantaram E com suas gandilhas, se yrão meter com os gentios Amigos
pello que com Rezão se temia não viesse com poder de gente a destruir a capitania
Sendo o P. Jose que hia amparo destes perigos forsas humanas, e confiado so no mas
deste, se determinou de hir empessoa, a buscar os alevantados, e reduzilos a obediencia
Ao seu capitam, levando lhe largos poderes de todo o quisesse, hey com elle o P. Vicente Roiz
E outros homens E hum Indio muy esforçado, q. Tupes de sy hey dado o Remedio de sua vida
E no perigo em q. se vio hindo navegando por Rios outo dias em huas Canoas de q. sao
Estas Canoas de huma só arvore de hum bordo de polegar, mas tem muito mal q. em se alagando
se vão logo a fundo sem mais aparecerem, o q. não temas deyão, dizem por mar q. se alagem
Ouvirem hum q. se vão a fundo. chegarão os navegantes a huma Cachoeira ou,
Salto q. o Pyo faz, nos q. hião rezando as oras da Conseição de Nossa Senhora, se vão
quando se vão todos a fundo, com a força em a borda de que ate o Rio sinco ou seis braças
de augoa, mas todos sayem a nado, Só o bom P. Jose, não anadou, nem sofreo
Ajudar ao Indio deixara lhy o P. sem saber o que se fazia delle. marquilha
E andou buscando por bom espaço de tempo, e não o achando viense a sima
a tomar o seu Breviario, que lhe cayra no fundo, deitase outra vez de marquilho, e quer
E hia achalo assentado no fundo, pegadelle pella Roupa, e o P. deixa se ver se nha
Ferrado o Indio E desta maneira tornou a sima Sao E salvo com suma alegria E satis
façam dos presentes. Estene de baixo da augoa boa de meya braça, hora dos aur
Dado antes muito E mal vizo, e embravecidos dentes forças, com algũs dizes de Jesu,
E Ave, em quanto sua mãe E ella não beber augoa como de feito não bebeo, não se na
Lembrava de agoa E trabalhos daquelle dia, por que era E noite E chovia E relampeava
E trovoava muito espesso, sem foto para dormir nem pouza para comer, nem fogo com que

76

77

78 — 2 maxigar, nem hua couza a 2 mq̃ someter. Nem a mundo q̃ seguir, finalmente esta ordo
to do o Remedio humano, lhes acodio o Snor, nor que andando vsy as almas delles hũ
piedade, pello mato, por aldeas, nas mesmas casas dos homẽs q̃ hião buscar, os fez
Vendo aos ps estam maltratados, de tal maneira se lhes mudarão os pareces q̃ lançados
aos pes do p.e Jose, com muitas lagrimas de quẽ a sy dadas se meus pedidos, aniõ de
abranger a V. R.a Recolhemnos logo 2 mesuas choupanas, es proueo al de tudo. Ches
sesarão sem muitas andadas, 2 vendo o perdam que lhes leuauão 2 trabalho q̃ por
elles tomarão tão alvoroçado, q̃ facil a cabar com elles, se tornasem para sua Gente,
porem daly a alguũ anno, sosedeo hũ graue dezastre, q̃ foy q̃ hũ destes homẽs, fes seruezes
instancias ao capitam lhe dese licença para se tornar aos seus, q̃ lhe negou por
Justas cauzas, o q̃ elle tomou tal mal, q̃ tratou ao capitam de palauras desconuenidas
2 afrontozas, pello q̃ lhe pidio do capitam. E matou com hũa frecha da q̃ logo a alguns
sem confiçam, hũ tarde algũas pessoas, e dia 2 a tharde q̃ foy a morte daly a
sem confiçam, hũ tarde algũas pessoas, e dia 2 a tharde q̃ foy a morte daly a
hũ anno, no mesmo dia 2 em q̃ os pes mayo do p.e Ottauia dos seus, 2 do Mao estado
75 — em q̃ veuio, 2 atreueose a Justo castigo de os perdoar sem pouq̃ a. tem q̃ lhe fizera —

Cap.o Catorzede como foy feito Prouincial

Antes do Padre Jose. quatro Prouinciaes marão, 2 Gouernaram esta Prouincia os com
seu socego, e prudencia hauzerão a grande altura de perfeiçam virtudes de egrejozas, com
esperitu, donde nacẽo o fruto muy abundante, q̃ foy todo o estado do Brazil gozou com
muito proueito das almas, 2 Geral edificaçam, trabalhando assy de emendar os vicios
costumes, nos portuguezes como de plantar, 2 com sorrar a fee entre os barbaros, ho-
uamente conuertidos, forão estes op.os Manoel da Nobrega primeiro Prouincial, o.p. Luis
de gram, o segundo, hũ dos merece o terceiro, lugar o p.e S.m Inacio da Azneuedo
floxo que não Gouernou a Prouincia como Prouincial, por q̃ antes ja gouernaua
a principaes q̃ veo a ella como Vezitador, 2 da segunda q̃ vinha como Prouincial
ria onrou 2 enriqueceo com seu santo Martirio, dando a vida pella fee a quinze
80 — de Julho, do Anno de mil quinhentos 2 setenta, no Mar da Ilha da palma, huns das
aneuias com trinta entre companheiros: Leese este Martirio pello mesmo tempo
nos colegios desta Prouincia do Brazil, 2 escreue o p.e Pedro de Ribadeneira
na vida do P.e Geral Fran.co de Borja. Liuro terceiro cap.o desimo. O Quarto
foy o p.e Inacio tolozano Doctor em theologia, a q̃ a barbo sentemo so deo, o P.e
Jose de Anchieta, por Ordem do nosso p.e Geral Euerardo Mercuriano, de bom me-
moria, por estar Informado estaua triste cto das muitas partes, q̃ para o cargo, como-
dade para o cargo no p.e nestetempo andaua Jose em Piassam, na Ilha Espanica
a trazer os q̃ hauia Bahia; confesando 2 dando remedio de alma com os sidios
por auer aly a Armada entam muitos, mandou lhe o p.e Prouincial seu antecessor cessado
q̃ Seuiese, para o colegio q̃ logo fes, 2 o cabo Roma autualmente, assentado
em hũ tisam confesando, hua freira velha muito doente, deitada na rede junto ao
fogo, quizera ficar de fase melhorar o assento, mas elle Deos presentio dizendo q̃.
Profecia — antes de a fazer aquella confiçam, lhe auia de trazer outro assento de menos gozo,
81 sua, 2 assy foy que antes de a fazer a confiçam, chegou o recado q̃ disse, nem he
mimo, estando a porta deste cazo antenelo, poes auia mais de hũ anno lhe tinhão
Primeira Profecia do Prouincialado — Reuelado, na Nossa casa de São Paulo, como constou do testemunho do P.e Agostinho
de Mattos, q̃ então era Irmão 2 foy presente a tudo, o referio desta Maneira: Indo
o p.e Jose visitar aquella casa, 2 estando a pe hũ mesmo, diante de tres P.es 2 dous
Irmãos, disse, Cauze Bombando, O ra olhay q̃ dizem as Velhas, q̃ hey de ser Prouin-
cial, 2 q̃ boas postas tenho por que as tinha quebradas, para o cargo, disse mais
que auia de ser Vitor, da Bahia, mas que não auia de seruir o cargo. E sparindo os os-

87

Vertudes q. mostrou no genero.
1. 7.

83

84

Mansidam livro segundo cap.º terceiro

85

Doença do P.e Jose

nem o acordadas para deixar de fazer com m.ta perfeiçam as Obras q. pedem m.ta
no Interior, & no exterior, deu tais comprouaçam. louuor semelhante a quelle q. os escritores
das Vidas de Santos dão ao Papa Sam Gregorio, & a sam Jeronimo, Santos grandes seruos de
Dos. Entrolas as Idades, q. lutando sempre de sendo as Infirmidades; não afroxauam em
suas Santas ocupaçoes.

86 — A Imtaraose a Sua Magestade q. sua saude, & outras doencas, sauzadas de novo defrios, fomes, &
Camsaciu, & de outras Imuo modidades corporaes, das quaes por Irem em cresimento
com a Idade entendeu serem ya poucos seus dias. Estaua neste tempo, na fazenda
Espirito santo, Recolhense para hua aldea dos Indios, satorze legoas da Villa aonde
os Nossos p.es Dezidem Doutrinando a gente da terra do Gragoa de Rosa sra de q. era
deuotissimo, parese que quis Deos dar lhe a morte, entre os Indios em cuja con-
uersam, com muitos trabalhos tinha Recebido a mão do mesmo Senor, muita perfeicam.
a doença Durou a Infirmidade o Bradeseis mezes, fazendo varias mostras de mais, on-
— menos Saude. Verse ha Villa por ordem do Superior, mas ae hauendo se pior dor no peito ha
al dea, estene em cama tres semanas, a q.ae cresendo a doença indo a, & Reconhecendo se
desamante Gloriosa — as antigas, Chegou o tempo por elle antes muito desejado, a dio & Recebeo o Santissimo
Sacramento por Viatico, & Extremoes da Santa Vnçam, & no mesmo dia entrou no Artigo
da Morte, Estando prezentes Sinco ou tres Nossos, q. Dezde lião nas aldeas. Este
ue agonizando o ora dor meia hora contanta quietasam, & paz como se estiuera em
57 — Oracam, & com os olhos a Gaudeca as lembranças q. Cheffazia, & assy deu Seu
Jesus. Espirito a Deos, em Noite de Junho de mil & quinhentos noventa & sete annos, dos
quaes Viues ha sinquenta & quatro q. Deos os que viues neste mundo. tres em Portugal & secenta
& quatro no Brazil.

Sabida a morte do Sr.m P.e Jozé, ouue muitas lagrimas & deralsentim.tos dos P.es
nos portuguezes & Indios de toda a Capitania, por q. todos o tinhão por Pae, & estauão
quanto ho animão de achar Menos, em suas Nesesidades; & q. ja morto lhe não
val nem outro defensiuo, para ha fornada & mais cheira, & metido em hua
caichão o trouxerão, os Indios as costas, & o P.e Jozé os acompanhou acce
aquellas catorze legoas, & no Cabo da Jornada diserão os Indios, q. em lugar de
Camsaciu sentirão muito alliuio, & consolacam. O mesmo affirmão de q. os P.es
em setes temunho. os Indios todos da propria Aldea Vinhão por suas prayas
pranteando, & seguindo os q. o trazião, por q. atraues da Vila Meresido m.tas mostras
— de amor; chegado o Corpo a porta da Vila do Espirito santo, a cudio logo o Capitão
88 — Migel de Azeuedo, & o Administrador Bertolameu Simoes Pereira, com toda a Cle-
rizia, & os Religiozos de sao Fran.co que ahy tem Casa. o Provedor da S.ta Misericor-
dia com a Irmãdade, bandeira & tumba, Vicamente Ornadas, as confrarias
com sua sera, & toda a gente da Villa. trouxerão no da praya, o Provedor & Irm-
aos da Misericordia, Na sua tumba até a porta da Nossa Igreja, aonde os
Nossos padres o tomarão & leuarão ao lugar da Sepultura. O Administrador
com os Clerigos & Religiozos, lhe fizerão o Officio de Nove Liçoes, com toda
a Solenidade & muzica possiuel, & a outro dia lhe cantarão a missa, & Some-
mo Administrador, lhe pregou as Exequias, & referindo alguns milagres q.
o Senor elle obrara, & chamando lhe apostolo do Brazil com outras muitas de
muito louuor, deu principio ao Sermão, ouue Grandissimo abalo de lagrimas Assy
no acompanhamento da praya como no Sermão por que deuoto & amado & Vene-
rauel, & muitas pessoas ouue q. pella O Perdão que tinha da santidade do Padre
em lugar de O encomendarem a Deos, se encomendauão a elle, q. os favoreseo
com este.

Para q̃ nosso s̃r tirar mais a seu seruo q̃ dezejem q̃ nesse emtenam. sogedesem-
cuzas por q̃ lese fomprisem suas Profecias, q̃ op. muito antes q̃ falesse estinado 2 Profecias
aniaõ de a fortesser, dispoẽs de elle morto. a primeira fe esta, q̃ sáo Soares morador na Villa
de Sáo Paulo, a hiso Antigo do P.e Jze, a sertou de se achar nesta Capitania na doença
do P.e Fr.ẽ Jezitaõ, e topadre entre outras q̃ lhe disse estas palauras q̃ lhe ficaraõ em
boca q̃ Jaõ̃s náo pereno senaõ nosso Mundo; mas os q̃ neste me tornarem auer
mas sera da maneira q̃ eu os tenho q̃ nosa falar. da hij a hũ tempo tornou a ẽpro
sup.e na Villa a chorou Joaõ Soares na fraja, com ha mais gente e q̃ nesse tempo os Irmaõs
da Misericordia, a seu tar o Caixam q̃ a fazem o trasladar nos. sus. a todos elle
q̃ dindo ao Administrador, lhe deixase uer o Morto, q̃ sáo Doutrinal he nesse dia em
Vida. Conserõu ho Administrador, a onde o foraõ, chegou se a elle Joaõ Soares
com outros homẽs, Virão o corpo e derão fe q̃ ne náo tinha nada Mais q̃ ho, com
auer dresias q̃ se fazia esse dia, trazendo consigo tanto a caio caminho de 40 legoas
com q̃ se sompria o q̃ nesse tempo. disera a Joaõ Soares, Se ele ofesse assy omsultes-
temunho. e a segunda hij destemodo; Minino annos ancessendo Jesu Christo, estando
ho Colegio da Bahia, fazia o P.e Gregorio Saluam q̃ auia de. espera Rio de Janeiro,
disse ẽp.e q̃ por andar doente Sáo Boa Venerẽrea, fomos enáõ, Respondeu o P.e
Jze Rij seij, comtudo isso me manda Respondeo Rij. a cresentou o P.e Sfome des y.
afodio o P.e Jze, so nal. Vade frater quia nosso Deus nos amingete. Assy náo
Sortesseu o P.e Gregorio Saluam, falesco na Casa do Espirito Santo, Sepultou se
na Capella Mor delle, q̃ era com cruz, por cima seya dito, q̃ ho fiquei em seus
Pontos, Amen

Fim do primeiro Liuro

Liuro Segundo

Liuro segundo.

Cap.º primeiro desua oraçam & deuoçam

Vendo tratar neste liuro das vidas & Relegiozas, & do P.e Jose nos bem podemos Preuenjr, a esta hatereza pella oraçam, no q̃ ẽ ẽ as comunicaua familiarm.te Deos, q̃ nella se ateue de ẽ ey xercita, he a fonte donde tudo isto nasem, & onde tomou tanta lustre e grandeza. O espirito da oraçam he o q̃ da ser alma a Religiozidade sendo ella, as almas do fundamento das Profecias, & milagres q̃ando Deos he seruido de ozar, por algũ Instrumento dino desua santa Mag.de & muitas Vertudes do Padre Jozesemostrão hoque desua santidade se escreueo, no liuro primeiro. mas de proposito colhj eo q̃ ey alguas flores, para este segundo por q̃ consideradas juntas, nos syrão de grãde estimulo a Imprimir na Memoria & mayor desejo de as Imitar a quem as ler, ou ouvir ler —

E nasceo o P.e Jose nomundo de muita oraçam, & muito Retiro nella, dormia pouquo & caizetrada a noite gastaua, com os Braços atados, pellos cotouelos sem se apartar de hũa Cadeira de Gioelhos, a hũ Canto. as duas, & tres horas dizem q̃ se ouuia em certos tempos estar sobre o Telhado sem Nuvem q̃ a Turbasse Cantos. & em todas as cousas que tratauã grandes & pequenas, prosperas & aduersas, sempre achaua a mesma, & nunca (onde) se q̃ria muito de espantar, & contentar de trezes de cria, a comprir comas empreza as do seu mistr de q̃ tratta entre mãos que parese q̃ nem na terra, nem no Ceo faltaua hum ponto q̃ sabia temperar ao obrigacam de Marta com a contemplaçam de Madalena que hemo cuidado Exterior do comer o mesmo, o perturbaua, nem o Trato ordinario com os seus lhe dauã lugar a ter emportos, & Riso, antes muitas vezes, quando menos se esperaua ho achauã Sorrindo consigo, & em seus pensamentos da Alma & do Corpo como adiante se dira. & Tal foj o P.e Jose em todo o tempo de sua vida, sempre hũ, sempre semelhante assy mesmo, no Espirito da oraçam, pello q̃ não ha q̃ Espantar das Maravilhas que delle se contão, pois nesta Escola do Espirito Santo, continuou com muita diligencias, por Espaço de corenta & quatro annos, & tanto hũa noute como ao diante

Has Exterior composiçam nas Vizitas, deuia de ser sempre tal, qual foj a q̃lla em q̃ por muitos annos o visto de Gioelhos, no meyo da casa, as Mãos postas, os olhos fechados q̃ ora quando em quando abria, o Rosto amorozamente para o Ceo, & Rosto abrazado, brando, & amoroz & Espiritoz, & efectuozos. Nomeando os Mistereos da Sagrada Paixam, de Jesu nosso Redemptor, como q̃ nesse tempo estiuera diante delle, & com muitas lagrimas & Vezes q̃ visto & estando dormindo, & acordado, & pronunciar o nome de Jesus muj deuotamente, como de testemunho hũa Religioza & Filha espiritual do Padre, muito a tratou por nome este tempo Diogo Morador na Villa de Setuual. & tambem o dizem outras pessoas que o tratarão, & confessarão muito, do q̃ mesmo se q̃ixou a Madre Theresa de Jesus, & q̃ a ella a tinha enfadado muito, do q̃ mesmo se q̃ixou a Madre Maria de Jesus, & outras muitas Vezes.

Estando em hũa Aldea em Subvoz tres ou quatro Clerigos a tomar Missa q̃ dizia, & huma delles a tomou, & acabada, se foj para o Altar, & começou a dizer outra, sendo ella muy sumptuoza, & rica, & muito Cantada, & Musicada, & nesse tempo sayo o P.e Jose da Sacristia, & chegando ao Altar, & vendo o Clerigo q̃ estaua dizendo Missa, lhe começou a dar Pancadas nas Costas, & nos Gioelhos, & nos ombros, & lhe dizia, Senhor Padre, Senhor Padre, q̃ Missa he esta, q̃ Missa he esta, & tanto o importunou, & fez q̃ o Clerigo se veyo a elle, & lhe disse, Padre, q̃ Missa quer q̃ seja, se não a q̃ estou dizendo, & o P.e Jose lhe tornou, Senhor Padre, a Missa q̃ se ha de dizer, he a Missa do Espirito Santo, & o Clerigo lhe disse, Padre, eu não sey dizer a Missa do Espirito Santo, & o P.e Jose lhe tornou, Senhor Padre, se não sabe dizer a Missa do Espirito Santo, vaya se desta Igreja, & não diga Missa nella, & o Clerigo se foj, & o P.e Jose começou a dizer a Missa do Espirito Santo, & a acabou, & disse outras muitas Missas do Espirito Santo, & Missas de Nossa Senhora

Estando hũa vez o P.e Jose em Oração, & Contemplaçam, & Rezando as Horas de Nossa Senhora, & chegando a Matutina, & Laudes, & Rezando o Verso, Deus in adjutorium meum intende, Domine ad adjuuandum me festina

Leuantado do cham na missa e raçam —

Jacome Lopes —

95 —

Prezença e estimade de

96

Jesu a morte e casam e pobreza.

— dar mostras de si, por mintas ocaziões que para isso lhe mese. a tormentaua seu espo com cegueira, e ordinarias disciplinas, dormia vestido para estar mais prestes para ha raçam da noite: quando em casa auia algu emfermo, ou oções de ueziar, ou de tempo — neses auia, tomaua o seu sobre sua taboa, e seu urinol de pão e sal os sapatos, me- tidos hum no outro, amy me contaraõ por cousa muy certa q. huma dade são Vicente e- hu santo de hu corredor de trinta ou quarenta palmos de Sitio em que dis cansaua dizões de bra- de giolhos ou de pees. Huma auia andaua a quallo, por ser quebrado das costas mas sempre

caminhaua a pees, e tanto q. sahia de pousado, metendo os sapatos debaixo do braço, con- tinuaua seu caminho descalso com as cordas nas mãos. e a tres ou dos seos partia

+ de seu caminhar, q. parese q. hia por maijas, serras e valles, e pella m.ta continuaua de

Pasauapellos companheiros, sem os verem — traziaõ os pees gretados: muitas vezes lhe acontesia deixarse ficar atras muy longe da gente com quem caminhaua, para mais louvem. e indo falando com elles de- zendo q. pouco

— de giolhos, a minde como costumaua, e os companheiros chamando para traz, e nunca a uia, e buscando com os olhos o uia diante de si, sendo ja tres dias que passaraõ por elles — Lendo eu as repasso do p.e Fernandes desta minha antiga mestre dos noiços, em Coimbra cad. do dito me referio o seguinte. Sendo o padre Joseph reuencal ainda o Bpo dom Ant. dos Barreiros, a- crismar os Indios desta Bahia, e pregando o p.e Leitor Gregorio

98 — Sarram, e de outros p.e todos a quallo, soo o p.e Jose ficou muitas vezes, muito longe, e tendo o Bpo feito seu officio na aldea de Santo Antonio, daria a alguas dias se partirad, para a de são Joaõ. soo o p.e Jose que hia apee, disse q. sem embora, q. elle hopohia, seraõ todo o caminho, q. erão seis legoas sem nunca mais o verem, senaõ quando ja chegando os padres, em o Bpo. o p.e Fernandes disse q. tinha cuidado da aldea sahio ha receber o Bpo. emprossicam, e cruz leuantada, e o p.e Jose ao mesmo tempo se a- chou na prossicam, descalso como tinha vindo, de que o Bpo. se espantou muito mas aos padres naõ foy cousa nova —

Sento e emparentes — Ha morte e casam tambem pertense ser hu Religioso, sentose lhe q. era do sangue emparentes e q. era solisito por elles. nhua mat como casou, tinha o p.e com os seus q. ente

S. huã Virgo na ilha de Tenarife numa das Canarias, e dando lhe nouas de huã Irmã sua
les Sobre escrito Carteo de ha hauer dise aquem lhe deu, que se abalançou a muita
alegria dise que sua Irmã estaua corporme, em a mesma hora e cinco ou seis
annos adeante

Muito se prezou sempre de santa pobreza tendo nisso mais de zelo, q. o de agradar sobre si, era
o pior q. auia nesta ilha de celebrado, mas aos Subditos nocuua que andasem, q. se leguamente
bem aformoseados, não buscadeara ou canastra, nem de escritorio, nem sua Cartapacios
q. gradar, as cousas q. competia daua a outrem, e as cousas de mayor importancia aos Su-
periores; como Reitor q. auia de seu seguesse de pobreza, ninguem lhe mandaua, e das cousas
q. os Religiosos entre si dar, e receber para exercitar a caridade, porem
quando alguẽ lhe ofrecia alguã cousa, elle a tomaua, não em mostras de agradecim.
ser boa arte q. hatornaua a deixar, sulhe dauã licença q. a tomasse a outrem, e lhe mos-
q. nem e tal lhe fazia se desse contente nem elle com o sentido q. fazia della —

Pobreza Voluntaria

A perpetua pureza com. q. os q. conserua, alguã cousa se lhes no. liuro 1. cap. setimo e
outros, quando estiue entre os gentios se conseruou com o fauor da gloriosa Virgem Mãe de Deos
Anderose da Graça Epistolas; e Prosa; neste passo bastara a. re sentar o q. nosso
Lucena certifica em seu testemunho, que a hũa sendo elle viue algũas nesses q. perdeo algũas
Reliquias ao seu Velho, q. nessa uai seruem m. Vide alas de Os, e nas mais pormenores —

Para a Obediencia

Não a Obediencia era a tros m. Vino Exemplo, as q. mas cousas
e dificultozas, de q. hũa se aprontaue, e tendo muito em mãdado, q. apriama
do Espirito santo, q. Superior lhe mandou ai ser q. seria bom se fosse para a Villa
pregunta o q. Jose aos q. que aly estauã, se lhe pareceria q. fosse elle q. as para que
sem noteu ingenio se pudesse q. meter, a Viagem, para o tornar na perder o q. Superior
diserão todos q. não estaua para isso, e Concluse então q. na Jamaica, mas q. queria
Jose ouzar, e dar q. aprouue o dise q. estaua resoluto, e mse q. para a Villa q. se mer-
rese, no caminho porque se perdia, não quer dizelle agora, nos fim da vida deixar os
Mandados, e exemplo de segue a Obediencia q. aly os tem, q. o q. ser mandado, dar lhe
cumprimento mais acuda, e sentença a ne desse boa ventura, de q. se ssu Religio-
q. 28. que q. tanto no Religioso mais a prezenta na Virtude da Obediencia, tanto de
mais ingressa nas suas obrações, e tambem as creaturas lhe são mais sugeitas e obedientes,
por estes dous dinais, podemos dizer que he muy alta a obediencia do Ap. Jose pois
possuio Rainha suas obrações para bem espiritual e temporal dos proximos: os homens
e seteis e a deus, conselhos, e até as proprias aues e brutos animais, q. mais o que
lhe mandaua, falando com elles em a lingua Brazilica, ou q. ao diante se ensinará
aos q. de cento e, liuro coarto cap. setimo e ultimo —

Liuro primeiro cap. 4. 5. 6. 7

q. terceiro he sua Mansidão paciencia e Humildade

Foy o Padre Jose muy exemplar em todas as Virtudes, nessy nes encontros pe-
dindo q. lhe sobreuinão como nas doenças q. foram muitas e graues, em especial bigoes
q. com a idade e asperas o desemparauão, e neste Colegio da Bahia, em hũa cidade purga
me deu hũ Enfermeiro hũa pedaço de galinha cozida, com a bebia a amarga, e comia o
Enfermo mas muito de vagar, e oculta e Jmal que comesco o disse q. o fazia por lhe
dar gosto, e supos lhe pregunta, se tinha outro Enfermo a quem dar aquelle
cedo, e dizendo que não Calouse o. : Sendo a. q. aquy cahio o Jrmão hũ liuro q. pareceu
passara, e disse a Deus nesse tempo N. S. q. o mate, e Codio o. Vindo, não me mate se
q. mal. Mas dentes me nus os com isto dar e Saude, por meo de nos tar tambem ha
mara uilhoso seu fel e Vinagre, q. elle nos tara por nos, se mse q. me xar. E ra mansa e seu
rosto e sempre sereno, e nunca a lhe ando, com mostras de alegria, outristeza por a-
legres outristes que nos esem as cousas q. aelle ou a outrem sobreuiã. aos q. lhe dauã
ocasião de alguã molestia, sempre os tratou tam benigno, como se nada lhe fizeraõ, e tinha particular
cuidado de os emmendar depois, e estando lhe hũ dia com hũa pessoa q. lhe mandou
hũ grande desgosto, respondeu mais pequeno entre os que entra my, e poes os sobre
Semia q. sofre outrem em, por amor de Os, não sofriam em sua presença a tocase algem,

103 faltas de auzentes, e na ausencia regulica, e guia como q. não estiuera ahy: a todos
animaua a meterem pas na terra dos Indios q. hiriaõ ter em elle muytos escolhidos, com-
fesauaõ, que hiaõ desua presença consolados: hia Visit.ª da Viloza, e Britania do Espirito
Santo, queria serta homem de letras, muyto bas, com que emprendia a instruir os Neo-
fytos q. emprendia, em alqua Igreja, q. lhes fizesse, e lhe escreueo q. Excederia no modo
disse a hua de casa pezame de escandalizar os Irmaõs, mas em lho pagarey. apagadhy
q. não estranhauão, aquelle nomem confesaasse em os nossos padres, dahy a poucos
dias, seuo confesar geralmente desde a sua Infancia, com muyta satisfaçaõ,
de Ambos —

Desua grande Vmildade — Era muito Vmilde e grande despresador de si mesmo, assy no tratamento de sua
pessoa, como nas cousas dinas de admiraçaõ q. os fazem estimaueis, e estando do
tado de tantas partes, que merecia louuor, de nenhũa dellas se pretendia antes per
mais que suas virtudes se manifestaõ, ellas em cobiada maneira, q. não vinaõ notauas
senaõ de pessoas, q. tinhaõ falle muito inscito, q. seuio em palauras q. lise de cousas
Futuras, e de pessoas auzentes em muita distancia, de que sendo fazia caso senaõ quando
o tempo Com efeito as declaraua: e pello q. por esta causa, seus escritos, muytas cu-
zas suas e muitas profecias, em tudo as q. sabemos destas, para Illustrarem as m.tas
Vertudes dos nossos, e para nossa edificaçaõ —

Quando o mandauaõ os padres chamar, e hia a sestir aos baptismos e fazam.tos dos gentios
sempre tomaua a sua conta o mais trabalhozo da festa, como era saber, e ensinar a in-
chata, e rezar, aos que se auiaõ de baptizar e casar, e o mais enfrozo deixaua aos padres
das Aldeas — a contesenlhe acontesia estando doente em casa, a de uantarse de noite
e yr a cozinha ensertar os emxerqes e purgas, e temperar o emer para outros doen-
tes, por sua mão, por falta de Enfermeiro, e o que mais he que, caminhando em Indios
muy de noite, e dar fogo, de baixo das redes que nas tem latres, e ventores, nem
abrigo, Isto fazia a sua hora tempo que era Provincial —

onfiança em os — 105 Era el comanheira
dades confiança com elle os, mesmo e da Vmildade he muy seita e q. el comanheira
a confiança em os era vertude tinha muy altas raizes no coraçaõ q. por que
tinha esperimentado q. liuraua nosso Snor de muy euidentes perigos, e por meyos
naõ esperados, pello que com muita segurid.ade de animo, agora a hua, e noute
os trabalhos, e tomaua nesta parte a seus ombros, como seuio nos naufragio e Ve-
suuio Catharino, no Rio de S.ta Cruz, e doze, e corpo caso de tiro, a sua
q. era materea mais leue. sendo superiora na casa de S.to Antonio, sosedeo não ha
ver hua dia na casa q. comer mais que laranjas e farinha de pao. em forta
dise. e a feitureiro do p.e Pero Gonçalues e estrangey amiga, a sentimento, e
a cabado he hua manha de manteiga, q. se estimaua em hua manhaã q. parte de hũa
anteçaõ comer, tangeo a Irmaã e dise, que tinha, e o mesmo a ver a ocasiaõ
meza, q. naõ tinha, e a comer o pouco, e a cinza hũ cesto, em comida me-
parada, e quente, e logo se repartio pella meza, dando todos muytas graças
a Deos — 106 Era bem ensinado os Graces do padre e Mestre Joseph era
principal sempre dar graças na casa, e fora dela, e nas estranhas dizer
as preces, e deuidas, e ordinarias. Tambem hey por certo se conuersaua em os, quando
na casa de S.to Paulo: Vendo que hum homem leuaua alto o seu joelho, e mudua
a mancando, se atraues ou diante de Deos, sos com o Irmaõ que tinha nome. Sos-te
parar, e tinha ao homem, de cuja vidente com a mizeria dos presentes
Em suas doenças era muito sofrido, por não dar pena aos outros, e chorar e tem sua
dores o milho: que podia e assy dise. Ille meu Irmaõ, que sendo Enfermo
muitos annos, nunca o vimos enfermo mais paciente, e com mayor e Bizenia
que o p.e, e Inaa sendo Provincial e quando por sua vontade pedia ao Superior, e mitencia
por falta de Cavalgaduras e gentes, como temos de costume de quelles partes

Cap.º 4.º do seu humildade com os proximos em suas tentaçoes

Exercitaua — na Vmildade e Caridade com os enfermos, a cada q. ver q. estaua com muito —

Caridade com os enfermos — 107

...tros seu zelo, e fervor, assy no tempo que foi Provincial, como depois de mais de sua vida, e neste Colegio da Bahia em o mais continuo trabalho do Ministerio da Enfermaria, levantando com caridade os doentes, e se era necessario vigiar sobre alguns mandava dormir ao Enfermeiro, e velava por elles, mesmo vigiava sobre os Indios quando tinha elles alguns enfermos em suas doenças pestilenciaes, e perigosas, com Sangrias, e outros remedios, que a tempo e lugar ordenava, e como era dotado de hum grande natural Manso, e Gracioso, por isso era muito amado, e temido, porque se empregava para os ministerios mais espirituais com grande caridade, e zelo das almas, que se via nos muitos, que se converteram, e nos muitos, que se reduzirão a vida civil, e christã, e nas muitas amizades, e parentescos, que por este meio se atearão, e tempo e occasião para se poderem salvar, por que vivia, e conversava muito a miudo com elles, e se fazia muito familiar com todos, e muito amado de todos, e muito estimado, e todas as suas diligencias eram dirigidas a este fim, e para isso se hia muitas vezes a suas Aldeas, e Povoações, e ficava com elles muitos dias, e muitas vezes se hia só, e sem companheiro, ambos a pé caminho muito trabalhoso, e de muitas lamas, me disse o Irmão Jeronimo Soares, hia elle ora hum, ora outro companheiro, e muitas vezes se hia só, e sem companheiro, e nunca se temeo de nada, antes sempre se hia muito alegre, e contente, e muitas vezes

Se que muere en el pecado
sin arrepentirse de él
deste tal es escuro todo
Compañero tendrá en el.

112 † Q.ª quinto anno de sua idade, em os primeiros, e bem espirituaes dias

os proximos mais chegados a tua suprema dita eleição, são seus subditos, aos quaes tem divina cura de guiar para o ceo procurando-lhe os meios necessarios, e afastando-os dos perigos e occasiões quaes são para cair, q. he obra de muita sciencia e sanctidade, e tambem nisto singular a virtude e zelo de N. P. Jose, assy em braços como com sua continua e vigilancia, e concorria com elle os Nossos, com especiaes favores, e os eraõ pelo seu exemplo, e outros santos, antigos, fazendo que desejassem se achar presentes aonde grandes cousas ouvissem pello caminho, e muito mais que foi morte do mestre dos mestres, de cujos manjares, e ceia fazem sempre memoria em sua mesa, assy Irmão nu[m] capella menina) em S.ᵗᵒ Paulo estando o P.ᵉ Jose com sua presença, de oyto legoas, se não quando na quinta capitania aparece. Sec antes de dezer, se o companheiro, a que aperta a mão, e dá

113 estima o Irmão a seu geito, e disselhe sacy q. eu mesmo me dar de comer, no refeitorio comeo com nós fallou com o Superior, e com o Irmão aquietou, e deita a boca fora de casa, despedio-se de alguns amigos, e continuou seu caminho para a casa donde tinha vindo

E o que mais me que o tudo admirou na quella jornada foi, o que pos em admiração a todos, o que soube

Estando hum Irmão com ordem de seus Superiores, em não fazer cousa alguma sendo podia ser sendo por mar, se sentio na chare-lhe hum dia muy afligido, sem ter com quem se consolar, hindo andando ao longo da casa, paseando no caminho, se lhe apresentou o P.ᵉ Jose com seu bordão na mão, sem ninguem com elle, lhe disse, sosegue amor de nós Irmão, sem q. lhe fallasse nada, lhe disse as boas novas, e o P.ᵉ lhe disse, sosegue por amor de nós Irmão, que eu tratarei com o P.ᵉ Provincial a sua ida, e importancia a sua alma, com muita ansia da sua, e o P.ᵉ se ausentou, sem o Irmão saber mais parte delle, como ou em que modo q. passara o mar, ha ida, ou vinda

Na Capitania do Espirito Santo, estando o P.ᵉ em Missa, e tratando com os Irmãos antes de se concluir a Missa, disse ao companheiro do Irmão para casa, por q. o Irmão não tem necessidade de nós, partiram logo para a Villa, e chegando a casa disselhe que Irmão os trouxe? a N. P. porque se se não viera, não sey o que fora de mim, comeo com o P.ᵉ sua alma, e ficou consolado e quieto

Outra vez estando o P.ᵉ em hum mesmo companheiro, em hua aldea de caminho para outra lhe disse Vamos depressa, porque na quella aldea os Indios e o P.ᵉ tem necessidade de nós e não quis repouso algum de cançados, chegarão tambem sendo os homens com intento de se quietarem os Indios, e o fazer q. elles tinha sido, mas tudo se não poude

Estando o P.ᵉ Jose, que todos tinham por grande beneficio de ter

Estando hum dia na Igreja de São Vicente, Jorge Ferreira q. foi testemunha, com outros muitos homens, e passando o P.ᵉ Jose caminho da serra q. vay para a Villa de S. Paulo. preguntou lhe que cousa lemos Senhor. Respondeu que ha de saber, ao demonio q. anda dito entre os homens, principaes, e o Irmão Jorge Ferreira lhe preguntou se queria dela alguma cousa, respondeu que não por q. não, porem que sinta alguma saudade della pelas penas que tinha padecido na mocidade, soubesse, dipois que era servo de Jesu Christo

Entre os seus sobreditos, chegou o P.ᵉ a São Paulo com as outras trabalhos, sendo o caminho muy fragoso, e distancia de doze legoas

Pregaram duas vezes, pareceo a sair mais de hum feito cheo de lagrimas, e com a sua comunicação que não de muito estudo por livros, e sciencia era muy efficaz em reprimir os vicios, a compunção de peccados, lagrimas e aborrecimento de vicios, e amor da virtude e frequencia dos Sacramentos, da confissão e comunhão, donde se seguia emmendarem muitas pessoas suas vidas. Ouvindo-o hum dia pregar hua molher simples, em hu

116

Liv. 3 primeiro cap. 2 [illegible]

[illegible] pasmando [illegible] e [illegible]

[illegible] huã [illegible] que [illegible]

117

[illegible] Santos de [illegible] que [illegible] Caminho, [illegible] Viandantes [illegible] Como [illegible] Cabeça, [illegible] Mimbo [illegible] Testemunhou [illegible] Rapinou [illegible] Com [illegible] Mais [illegible] Com [illegible] Pasmados [illegible] Com [illegible] Com [illegible] Com

1 Praya de Stanhaem

nova noticia tinha as mas Pesca os com elas Minha ensinam, Hazem chamar seus fi dos
amores, para Virem aquellas pouzas, se Vnderem carregadas, hão de vinir a deriste o Sm.
Veias, com o mandado certo do que tinha Vindo, finalmente no Rio de Janeiro. Foy bem
agasalhado e Baptizado na Igreja de grande gente q̃ para sua casa. Mas q̃ deixei
atras, mas proque de Indios nossos Suaretiem, Leuantou para sy pouos de
Vinte de São Vicente para o Sul corre hũa muy fermoza praya, muito dura e lisa para se-
Rem, gozar Comummente de grandes Ventos, e grossas Ondas, as quaes são faias
Na augra, alta e tempo de maree cheia de augas Vivas, quando se não pesca tam gostosamente
121 com a vazante, e mar sem Ventos, fica de ze em seco, sem demoro. Sahindo
terra, correm alguas Ribeiras, junto das quaes Vivem, Moradores com suas familias
e Indios de serviço, chamase esta, lingoa latina, a Praya de Stanhaem, onde nossa
Senhora faz os milagres, que no Rio de Janeiro sua Igreja, que ally tem, ate o q̃ al tem semado
de graças
de praias. Esta chamou o P.e Jose de Anchieta, pelos muitas almas que por ally ao Senhor
de Portugueses e Indios muito Neceſitadas de socorro, espiritual, aquella remedio e
— as estimou em mais que a ouro, e Prata, sempre as visitou, e Benzeo Padres
da Casa de Santos, continuo esta Empreza, em muito proueito espiritual, das almas
de grandes pessoas o P.e Jose per esta praya, Hia ou a cauar, ou ministrandolhes os
Sacramentos, não temos mais Noticia que esta em Ser ao, de fazer, nella formoza ama
mto serviço a Nosso Senhor —

Indio Velho Adam — Não sey Caso a cho, nos testemunhos autenticos, não menos de Veto que digno de Admiração
124 no qual se ue poy com estraordinario Modo, e Execução em sua alma, o Efeito de sua
predistinação, e foy desta maneira. Indo o P.e Manoel por esta praya, se desuiou do Cami-
nho, e se meteo pello Mato, sem Rayão alguã, mas como Ieuado por outrem, encontrou com
hũ Indio Velho, a sentado ao pee de hũa Arvore, o qual o primeiro armou a prática, di-
zendo a Cabalidade ue o P.e que Muito tempo ha que a quy tee estou agoardando, pre-
guntoulhe o P.e pello nome terra e aldea, Respondeu que sua aldea estaua sobre o
Mar, e outras couzas das suas, Claramente entendeo o P.e aquelle Indio não era Natural
da Capitania de São Vicente, nem de toda a costado Brazil, mas que Viera a ly tee ha-
zia hum braco mais que humano, da parte do Este da Serra Costa, na Provincia do
Brazil, preguntoulhe mais a que Viera, e q̃ era ho que delle queria, pois o estaua
ally agoardando, Respondeu que uinha a Vnir a Villa boa, e q̃ he fragoas Indios em
q̃ Senhorea ally de Deos ao Caminho da Saluação, e caminou o P.e Mudamente sua Via-
gem achou que não tinera Minas Molheres, que Nunqua fizera guerra senão para se-
125 defender, pellas suas couzas, e outras semelhantes, Ia sou que Nunca cera Mor-
talmente, Entra ally Natural, e que tinha muito conhecimento Natural das cou-
sas e do autor da Natureza, quando o P.e lhe hia declarando os Principaes misterios de
Nossa fee, Respondia assy Entendia eu bem o nome seu Criador, mas não sabia declarar
Senão Padre Deus Trino e bastante mte, e Baptizou sem augoas e hũa que se
conserua nas filhas dos Cartas moteziuhos, e lhe pos nome Adam, ancetando q̃ seria
Regenerado, em Jesu Christo pello Santo Baptismo, com as Mãos postas aos Ceos deu
Muitas Graças a Deos, com sembolo Santo muy alegre, e agardeceu tambem ao P.e a Caridade
que lhe fizera, e como quem não Esperaua mais que Estar Viua Naquella Minha mais
que negocios Humanos, deu sua bemdita alma a Deos nas Mãos do mesmo Padre,
foy para o Ceo, Cujo Corpo interrou o P.e cobrindo o com a Area. Caso por certo
Raro e digno de Admiração, e Materia para dar muitos Louores ao Criador
e Redentor dos Homens —

126 O P.e setimo de outros dous Passos, q̃ Ha praya de Rosario
e Conceição

Antes que Saiamos desta praya, apontarey dous Passos, hũ que sodeo ao Padre

Profecias –

125 Vizão horrenda de Damados

127

[illegible] Pires [illegible] Espirito Santo [illegible]
[illegible] Pedro Leitão [illegible] Padre
[illegible] Brazil [illegible]
[illegible] Companhia [illegible]
[illegible] Padre
[illegible] Padre
[illegible] Padre

Cu dalhe Deos tiuerem a mão os Padres, por hũ confessor bom que dhis lo ffiz[er]am, com outros muitos legados q̃ me comodidades, mas dizem q̃ tragisse, Zagasalhados omosos [illegible] o meio ordinario dos, inserviar e ensinar nesse emtrete — 133 —

Pregação do Rosario de N. Snr.

Rosario da Virgem de Deos, se tomẽ as emcomendãs desta Marinha Zaday a proueyto, allissa todos dalas em diante se vão

...ue segue da vida...

...ens continuos trabalhos dos Padres da Companhia, este he o fruto que destes trabalhos se recolhe nos celeiros da Igreja, de mais de Bincoenta annos a esta parte. E assy parece que basta o dito nesta relação, porque tão impertinente e balosa cousa he querer escrever e seguir a barbaros estranhos, e mayores que elles ese mayores tantos mil annos antiguos, como he o cuydado seria trazer nos nos à memoria a Idolatria e outros desatinos em que nossos antepassados Viveraõ tantas centenas de annos, antes que a luz do Evangelho e do ceo, lhes amanhecesse.

Livro terceiro

Dos sanctos Profetas que parece que teue o Padre Jose de Anchieta

Capitulo primeiro. De cousas que socederão logo no principio do Padre Jose ser entrado

Mais de corenta pessoas ne credito, q̃ era os Padres e Irmãos da nossa Companhia / Juraram em seus testemunhos instantes, que ora op.e Jose hũ dia q̃ regressou de santa Ida, e outras muitas vezes q̃ muitas vezes lhe ouuirão dizer em distancia de muitos tempos do lugar em que elle estaua, e dizem se achauão serem certas e verdadeiras. E outras dezia que estauão a perder pas. q̃ elles tambem não auia falta, finalmente de terem alguns casos que nos não comunicou. E os seus escreueo, e que passauão no tempo e antecedentes das pessoas em que entrauão, e destes se verão os exemplos seguintes. Pedro Vaz

140 Manoel da Gaya morador da Capitania de Sã Vicente disse lhe o Espirito Santo, estes dias q̃ viuem, para o Ceo, e andou alguns dias muy contente disso, e que estaua Snr.a muy hermosa. E vendo assy sua Mãe a quem se foi confessar com op.e Jose, e que a certase em que estauão lhe dezia, feito assim os louuores da Conceição. Lhe apresentou op.e se tinha horas de seu marido, desponderão que as não tinha por que lhe dezia, q̃ estaua cercado de cousas de Mouros, e era morto, disse lhe então o Padre que se não agastasse por que era mui perto, e foi a tomou e vendo as ondas cheias, disse q̃ não auia de ir em direitura, a aquella capitania, mas primeiro auia de ir por todas partes, da India que mesa Cercado, não deixaria de fazer algum remedio, e que todo ella tornasse em seu estado. E que assy a consolou como op.e disera, e a crescerão que fazendo seu Marido prol. algũa entrada, e tornando, a capitania dos Ilheos se perdeo, e correo fama que o gentio a leuantado o fizera, mas op.e a consolou afirmandolhe que era mui cedo de [illegible] dizer lhe entrauão pella porta, como na verdade entrou hum mesmo tempo — Antonio Jorge Profeta

Muito semelhante a este foy o caso seguinte, Antonio Jorge morador na mesma capitania foy com o Capitão Miguel de Azeredo a guerra dos Gaitacazes, gentio barbaro e cruel, e ao não quer nouas do Sucesso estaua em hum ilheo, muito triste foy a receber op.e Jose, e era superior da casa, e a chamou de consolada lhe disse, que não estiuesse tão triste por que elle não auia de morrer do que na guerra passaua, e vinda que seu Marido Antonio Jorge auia de ser ferido, de hũa frechada no peito e coxa, mas que não era perigosa, por ser entre a gente e a farinha, disse mais que auia de vir muito rico, e que daly a muitos dias o foi buscar a Villa Velha, foy mulher auisou a hũa molher, e achou o marido na Villa, tudo isto se vio e soube em ser a India chegada a nouas de alguã guerra —

142 Queixauase hũa molher na capitania de Sã Vicente diante de op.e Jose, que seu Marido tardaua muito que era vão, a terras Indios, contrarios, daly a mais de cem legoas, e não auia nouas delle, respondeo op.e a India não sabeis que he morto, disse lhe se achou ser assy — Profetiza duas Vitorias

No tempo que o Gentio Tamoyo molestaua com guerra, a capitania de Sã Vicente, o sobredito Profetizou o Padre Jose duas Vitorias, a primeira sendo Capitão Jorge Ferreira, foi a 13 portuguezes fazer guerra aos contrarios daly a vinte legoas, e antes de auer nouas algũa do Sucesso, disse op.e Jose na Villa de Santos, que naquelle dia tenderão 13 nossos a dez dos Imigos sem morrer homem da nossa parte, e que ao outro dia teriam de cauo na Villa, antes de auer o que tudo assy passou como op.e tinha dito

A segunda Vitoria, sendo capitam Jeronimo Leitão, foy com muita gente fazer guerra ao mesmo gentio, daly a vinte legoas, e andando a certo lugar de seus prezes, não auia de cauallos delles, mas op.e Jose, prezando na Villa de Santos este negocio sem falar — 143
os Padres, nem [illegible] tratando com os seus disse lhe mesmos todos, mui determinadamente — Vencerão os nossos, e matarão muitos Imigos, e tomarão muitos, e a Villa Velha que nossos ser cativa de Deos aos nossos, e entrarão Tamoyos nossos Imigos, e disse q̃ tinhão na guerra, e se achou que naquelle dia em que op.e Jose mandara Dar graças por tão grandes vitorias, e se mesmo dia auia auido a Vitoria — Estiuerão na companhia destes homens hum filho, e daly a annos, na era de Mil e quinhentos [illegible] Sol. A Tamoyos, e os Irmãos Bertholameu [illegible]

setenta Sseis. Sse chamado o P.e Amador, q. ecasse Jugar na casa de Sam Paulo co filho por nome
Bertolameu Dias Estava no Colegio da Bahia, Sosedeo que estando o P.e Em Pirassununga
Jugando, com os olhos no ceo se matou dando hum casar nelles ao hu trovel decente, mas
não lhe vio que gente Sua Sconvente omur huas vezes elle lhe disse, paj. parce vos
Rogai por my dis, q. vos eu hey de ver, e falar vos filho, de quem eu estou dado, Smuito triste
Sendo meia da Quarta feira, se foi com os Padres q. estavão na casa do P.e José que vinha
muitas Legoas da casa de São Paulo, que naves e Jnaz Leuca Padres, q. mais q. ellas consolavão
ao velho, o qual sem mais Jurar palavra lhe respondeo P.e como esta Bertolameu P.e José
lhe respondeo, ya Sabem q. não tem V. R.a para q. isso hajão de ser, e nisto cessou a charese ambos estes padres
não tiverão lugar mais, Dahy a mais de hu anno, a contece a charense ambos estes padres
no Colegio do Rio de Janeiro, Sendo hu Sancto nesta Bahia Leuou nouas, da morte do
Irmão Bertolameu dias, o que sabendo o P.e Dam.o Dio ao P.e José q. disesse algumas missas pella
Alma do defunto, mais das que Ordinariamente costumamos, dizer pello nosso q. falles mi
Respondeo o P.e José ya lhe disse Sinquo quando logo morreo, q. astão lhe não ha mister
mais, sendo assy que não podia saber humana mente, da tal morte, logo quando faleceo
porque entre a Bahia e São Paulo ha mais de duzentas Legoas, Sobe contou o P.e Dam.o
dias no Rio de Janeiro, a hu P.e que disto testemunhou em Juramento —

O Padre Reitor do Colegio do Rio de Janeiro, Sendo hu dia Irmão a Negocios, Sendo falado
e Leuou lhe por companheiro, ao Irmão Fran.co de Lemos, q. sahio ambos por huas aldeas, onde
estava o P.e José, e disse ao Irmão que ha Negocar deixasse ficar ahy aquelle Irmão, e
elle se foi ao Colegio buscar outro, porque lhe bastavão as Leiguas trabalhos, assy o fes
elle se foi ao Colegio buscar outro, porque lhe bastavão as Leiguas trabalhos, assy o fes
Sahy a duas outras dias, a hu cea Sobe Irmão tão gravemente que cegou fazendo o ponto
da morte, donde se conclue que o P.e José intendeo a vinda, e trabalho do outro
a morte, donde se conclue que o P.e José intendeo a vinda, e trabalho do outro
Irmão se o Levara consigo, Sendo atrauez Somo se cerra Sobre testemunho o P.e e Irmão q. agora

Cap.o segundo prosegue a mesma Materia com outros Exemplos

Darey principio, a este Cap.o por hua cousa bem pequena para q. se veja que Nem estas se es-
condão, ao espirito do P.e José; Antonio de Souza da Morador no Rio de Janeiro caminhando
hu dia a pee com o P.e José Sendo os homens, que ficou sem cabo do Sr. dia q. perderá hua
hua fasquia de ferro, e que hauia de tornar a buscar Respondeu lhe entre o P.e Ora Ja
que a quereis hir buscar, Ao achareis em tal parte, e Assy com ella ho mesmo lugar, q.
o Padre disera, Vindo depois ao Rio de Janeiro contou este caso com grande admiração
dizendo que era sancto e que de ho de viuer, por q. Como não Sempre, aquella Sorte de
ante de todos, não podia humana mente saber dizer cousa alguma, se ho nosso Senhor
dias

Estava hu Irmão Noviço neste colegio da Bahia, e sua Mãy escreueo a sua Irmã sua
q. era morta e estava na gloria com Sua Irmã, e que morrera ho mesmo tempo q. ho disera, pello q. disse o P.e
aos Irmãos missas pella alma da defunta, Respondeo o P.e, ya lhas disse, q. ha
dos Irmãos a Lisboa, mas de mil Legoas, mas a distancia das terras
não empede os favores do Ceo.

Sendo hu dia Sancto Jana sua mãy mulher q. foi de Quatro caixas de Marmelada o P.e José man-
dar a casa de Sancto q. tinha no Rio de Janeiro, para onde se o P.e entã partia em hu
dia a mãy do Sancto seu q. tinha no Rio de Janeiro, para onde se o P.e entã partia em hu
dia a mãy do Sancto lhe disse, que escuzase de o por q. Seu filho, q. ha de ir ordinariamente
com elle em sua caza, e que não tomasse trabalho de lhas mandar, mas elle lhe
lhas tomou, por lhe fazer vontade, dizendo, hamos de ho ver, e ora filho
mas dara, para a sua Jantinha Matalotagem, Sendo as horas de ceia, que hia assy so-
cedeo, Sendo todos os q. Sobem muitas graças a Nosso Sor, Sendo assy Sendo
Sendo

Estando os moradores do Rio de Janeiro a hum cerco de Cinco dias para poderem resistir
aos Imigos, mandarão pedir socorro, a Capitania de São Vicente, donde não vinha o P.e

Jose contra duas naçoẽs ranseiras q̃ estauão ha carta ese agente prestes q̃ para o ceo ue, sabre
Aseuerãs disse, que sẽ embora mas que naõ tinhaõ q̃ fazer, por que no q̃ elle mesmo dia
rẽdaõ hos resistir das naçoẽs, q̃ assy se achou ser uerdade, com anardo Rio de Janeiro e S.ad
Jlsente 4 ronta legoas —

Partirão nas naes da casa de S.ao Vsente para a de S.ao Paulo, o padre Jose, o p.e Vsente Roiz 2 passarem a mão de ar se reuel chouyana —
no Meyo da serra se apozentarão em hũa chouyana, e na mesma hũa hũs homens que vinhaõ
de S.ao Paulo pella serra, e baixo se agasalharão em hũa Mey legoa, antes de chegarem a
onde os padres estauaõ, disse elles aos dous Padres Jose e cabo, por hũ Jndio que seuissem Profecias
logo para onde elle estaua, e naõ dormissem ally por que a quella noite, auia de ayr as ar-
uores que saõ a Vossas mãos sobre a chouyana, e naõ estiuessem de baixo, mas sayssem antes
que entrassem na chouyana do padre, lhe disse que se confessassem todos, com o padre seu companheiro
o fizerão assy, e logo disse aos que se tornasse a confessar a quella noite, e fes grãde tormenta
de uẽto, e chuua, os padres continuando seu caminho forão dar na chouyana daquelles homens
que acharão feita empedaua, com grandes Arcuures que lhe fazia a sima, e deraõ graças a Deos — 149
pello Mortos sem que lhe fizessem mal algum. Este caso contou o p.e Vsente Roiz, ao
padre Pero Dias, que assy o deixou escrito em seu testemunho.

Na Capitania do Espirito santo, estaua hũ homem emmizade com sua molher, com sua parenta, cabo —
da Villa, e o padre Jose em hũa aldea, obra de meya legoa delle, mãdou Manda o padre hũa dan-
do Amoestaçaõ de Amizade, na meya noite que auia de hir ao Mando se puzesse em cabo, e ella que q.d Justiça auia de prender hũ homem
se uiesse logo para a Villa, por que a Justiça o hia prender, fizerão amos Jnforme com a-
quelle cabo, e ella se Caminho a chou a Justiça que o hia prender, e a Villa abrue
sabre estaua auia algũas legoas.

Em hũa aldea da Capitania do Espirito santo tres ou quatro legoas da Villa estaua hũ Jndio Jndio
muito doente, auia dias, nem auia mais, que os ossos, estaua ja sacramentado pella aldea que hia morrer na Mãy
sem nenhũ final a Villa mais que alguã quentura, a eu o p.e contado isto aos padres, e disse 150
que estaua na casa da Villa, e respondeu, eu o encomendey a Deos, Jose, e assy se chamaua cabo
o Jndio, naõ morreo desta, assy foy que auia dizer muitos annos — Jndio
Na Capitania de S.ad Vsente querendo o padre dizer Missa, e logo ahũ homem por nome
Pero Dias lhe ajudasse, e estando jũto ho altar, hũ estrondo a baixo, disse o padre a Pero Dias que
hũ Jndio doente se queria confessar aelle, tresulou a cara, e o Jndio, e foy o confessar e veo a
dizer Missa, pello mesmo doente, e estando no meyo da missa, ya Deos, ya falleceo o Jndio
e assy foy. Missa

Primeiro dia que El Rey dom Sebastiaõ, q.d santa Gloria a darfes a Africa, se soube
na Capitania de S.ad Vsente pello padre Jose, e dahy a dous mes chegou hũ Navio de Reino que
deu as mesmas novas —

Estando o padre Jose em mal na casa do Espirito santo, a certa hora lhe hũ espelho na mã-
nos que ahi auia aly o p.e Jeronimo Roiz, para ver se bem a hũa Jmagem, e era seu Jnfermeiro. 151
Vendo o p.e o espelho na mão falando comsigo disse —

Vime agora Num espelho / Mas com Juntamente ver
E comesey de dizer / O beico Jm pouco uermelho,
Coytas, tomalbom conselho / Disse fraco estas E Velho.
E fizebom aparelho / Mas por ser q.do os quer
Por que sedo as de Morrer. / Que Jnas para Jnselle.

Assy a contesceo a que ficou tam mito sua fazenda no Rio de Janeiro
Jrmaõ ao p.e Superiora casa do Espirito Santo que naõ fizesse nada, sem ord.m
do padre Jose —
Estando Jndo Jrmaõ tal Baco que serão pobiater, lhe disse a sua fraqueza lhe
ajude, porem uos naõ amaes, por que a Jnda agora fomesais, profetizando lhe
hũa grande doença que elle logo lhes veo —

15 p.a terceyro de Outros exemplos em materia
de pes Jnia e Jrmaõ

Pescarias.

Profecias depescarias

153

Dos Indios pescadores

Profecias

154

Fabricio

Mandapescar o padre tempo.

155

Indios se emcomendam nas suas orações

156

hum mancebo, filho da Bahia, gran pescador, a pescar, e tendo sempre boa
o padre Jose Anchieta ao Norte, foi a Mestre de Aldea, e tendo a sua Imelhado, filho
dali lhe mostrou o sitio, onde ouvesse de fazer a nova aldeya, o que elle fez, e chamou-lhe
Jesus la ainda ao de Estrada, e pera ella se partirão os padres, e Irmãos, e tomou grande
tinhas pescarias pera casa, cera, e outra pratica entre os Indios, que quando o padre
se achava nas aldeas, que quando queriam fazer alguma pescaria, preguntavão primeiro
ao padre aonde havia de fazer, por que se não lançar antes o padre a pescaria, ali lhes sahia
bem, ainda que era fora da monção, e tempo.

Hum homem principal Indio destas partes, chamado Pedro Correa, que se offereceo a ajudar ao padre Jose,
o padre Leitor do Rio de Janeiro, mandou hum Irmão com Indios, a fazer huma pescaria para provi-
mento do Collegio, na Ilha chamada de Maricaa, aos quaes acompanhou o P.e Jose, assy para
ser mais ajudado, assy para aos occupados lhe negocios, como para lhes dizer a Missa, preguntava
aos Indios pescadores, que casta de peixe era aquella do mar, e respondendo elles tal, e tal
elles em caminhava a certos sitios, aonde se mandão aquella sorte de peixe, as vezes em
tanta fartura dalle que levavão a Rede para quase romper com o grande peso dos
peixes, E isto sem nunca atee então ter visto aquella agoa, nem ter noticia destes
peixes; estando o padre nesta pescaria hum dia muy alegre, e contente, quis-se ir ver
a outro seu amigo, por nome Fabricio, que estava muy mal, este era tapuya da nação preta
de Guiné, e escravo daquelle homem, e ao caminho ouvio muito bis bilhotada, por causa das
muitas Ilhas que ha naquella paragem, antes que o preto encaxe hum a frecha, e tendo o padre
se ambos hum companheiro, e ouvindo huma perdiz do peixe que se anda, pedio-lha o companheiro
respondeo, deixa-a gozar para aquem, he amister mais que isto, e sendo em fim
em companhia de hum pobre que esta em perigo, e lhe dias ou tres chega a meio com
a frecha, fazendo grande escuro, vio e chuva, o padre lhe dezia o peixe que gozasse, e com
ver, e entender o preto ter falado, disse o que pella minha, a fobio então Irmão pois padre
namos, respondeo o padre mais no ey de arredar de qua que della, ao dias seguinte
disse Missa pello doente, que a este dia preguntou o Irmão, Fabricio morre ou vive, e
respondeo o padre mal haverás, mas escapa desta, e assy foy, que vive ainda muitos annos.
e chandose o padre na Aldea de Espirito Santo, destricto da Bahia, disse aos Indios
como estava tão calada e triste aquella Aldea, respondendo por que não havia homem, que
o padre a que o padre acodio, pois vamos todos hapraya, a buscar, disserão, disse o padre
Era com nuvens de tempo nem de mar, com tudo disse o padre vamos todos, e
que ningem, por que estavão muito doentes. o soy o padre com toda a aldea estando
agoa, a chalupa atterra toda cheia, disserão então os Indios vedes padre que
não he conviniente para pescar, disse então o padre que peixe quereis tomar, respon-
derão garoupinhas, xarcos pequenos, q. são pouco mais de palmo, e assy o fazião, temendo
por que este peixe não cove naquelle tempo, senão ha hy alguns mezes, ajuntou então
o padre pella praya, adiante, que estão bem hy lanço a hum logar deleytoso, e tomasem
quanto quizessem, crerão e com suas costumadas zombarias, tomarão com muita facilidade
daquella casta de peixe, quanto quizerão, e os pescadores de fora, e os Irmãos
tudo por esta e outras maravilhas, que nosso Senhor pello padre Jose, fazia
os Indios de tinha tal respeito, que quando falavão nelle, falavão como de homem
grande poder sobre natural, assy dizião que aquelle padre, que nos deu o peixe
de nos queriamos, e nos ameaçava morte, e os prendeo, e quando lhe mandamos pedir, lhe
dizia de per si estas memorias. por que quando o padre estava em alguma aldea, os
Indios ouvindo de Missa, ou outra parte primeiro não tem em ella, e lhe dezião
padre eu vou a tal parte, dizia que não morra em ella, e que a hora o que vou buscar, e
torne com bem para minha casa, e que me não morda alguma cobra, e com effeito o padre
hia muito confiantes, e sabião por seguros de todo o perigo, e assy o fazia com sucesso.

Profecias

157

Do caminho em outro chouendo

158

159

Profecias

Perigo de passar Rios

Serenamento — Portenes

163

de mordeo, e quis ser como o padre. se fes com a justiça de no deitasem dagoa, que escapase o mordor que o padre tinha, lhe deu as unhas na filha, que o padre despondeu este homem he casado, e tem sua molher uma e antes que este chegues ranjou para onde ouvia, hia de chegar sua molher, e assy foy que vindo a molher do Reino em busca do Marido ao Brazil o Navio em que vinha e hora de Angola, e chegou a tres dias primeiro que este homem se compry a Lauda 8 de Janeiro de 65 —

Perigo do Navio

Navegou o padre mães no Navio da Provincia do Rio de Janeiro para a Bahia e sendo de fora muitas que estão na barra para dar o Rio Janeiro e o padre as amoestou e disse, o pilloto, q. Navegase para mar por q. e mal tinha assy hão auade dobrar o cabo Frio e se auia de perder, lesponderão pilloto, e mais dem navegados, mas tumor e seno do padre e contudo isso, e vendase afora junto ao cabo frio junto de terra, e prisegundo obrigem gesto de seis legoas, deitaraõ ferro, na Linha da Ancora, pelo tempo ser contrario. e estando assy tornou o padre a sair ao Navio e mandou ao pilto leue

162

ancora com brevidade, e lezando o pilloto e mais marinheiros, pelo tempo estar quieto o padre lhes deu tres ancoras que o trouxesem dizendo que não auião de ter tempo para as trazerem bem, e assy foy, por que sobreueo tanto vento sul, que para se acolher as Villas foy hese ancorar ancora Mastro hum pouco, e que com clara de sol pareceo se auaro 13 q. mão na 2 ancoragem, que o nao podia o padre fazer sem ella, perdendo as nossas por q. não tinha noticia das cazas do Mar, e os naturaes e nas enfermidades, o que tudo sucedeu assy

Almas escondidas —

sentes remmunos lopo q. Morador no Rio de Janeiro, que vinha no mesmo Navio

Franco que se chamou p.e Vicente Lopez asentou na escola aos meninos, na Aldea de

Sancto, manaua a mãy menino, q. se ao q. unha a unhas e me dizia as almas escondidas, e

trouxeas, mas chama o padre, a outro por nome Domingos, e as lhe não quis

trazeime mas almas, que estão em tal buraco que ficaõ ahy escondidas, hauia

muy trouxe menino, uez o padre lhe deu as almas alzeado tomay e não furtes q. sendo

163

menino e decento em logrimas, e ao não quis comer de deuanta e não muitas graças

dos padre P.e Vicente Lopez que souberaõ do asso, mente q. se ouue o Rio daquelle lugar

deu o padre e ao q. menino fizera, nos minas. este asso me referio p.e Domingos

Garcia q. então era o menino de mingos aquem mandaraõ para buscar as almas escondidas no buraco do quinta

Ap.o quinto de Noticias de cousas q. se [illegible]

Ninogenero ap.o quinze —

Tempo em q. se estaua o Largo de Provincial Manoel Viegas, q. de Minto antes disse, some

Iuz.o genero ap.o quinze —

tambem que não auões ho auia de ver dipoes de sua morte e que auia de ser enterrado junto do p.e Gregorio Saraiua, o q. tudo assy se compry, como fica dito no

164

Capitulo segundo q. ficado dito

Presentemos muitos exemplos, a muitas pessoas que estauaõ mal de graues doenças, tem

Fez.o em vida e saude, como dipoes serão, nas doentes q. o q. eraõ doutra conta, como

Fez.o se contaraõ as Mortes que então se uerificaraõ.

Escapam de nau. e fica ap.o naci. Hoza

Vindo do Rio de Janeiro para a Bahia em companhia do Irmaõ Estenão Christouão gomes, e outros padres no caso rio Real deste

Profecias

nos deitou fora agoa e apresada [illegible] que batauaõ para se emborcarem e ir, e tornarem a nauegar

Irmaõ

seu rezo para o Rio, neste tempo o padre Jose ia na nao Irmaõ Agostinho

de Faria, e lhe disse que aplicase ao enfermo a sua mezinha dessimuladamente como de si,

e a presentou não ha de morrer desta, mas não digais isto a ninguem, e se assi fez e

enfermo da ethica q. he o p.e Inacio Hoza

chegando de sancto Vicente ao Rio de Janeiro, foy logo uezitar do Irmaõ Joaõ Moreno

Estaua muy mal, e saindo se foy ao Reo uezitar ao Santissimo Sacramento, e saindo

disse que lhe não desem a santa Unção; q. lhe ordenaõ aparelhando que não auia de

morrer daquella, assy se fez, o Irmaõ sarou e muito depoes mais de dentro annos

Q. não morre da sua doença

165

Fez o padre na Bia confesar hũa dapidade, mãy molher que estaua muito doente, e o

Maria chamados Domingos Serqueira, muito chorozo sahyo fora a receber ao padre e q.

uendo o tal sentido, lhe disse não uos desconsoleis uos molher, que uos não hade morrer desta

uossa companheira, e assy foy antes de chegar a casa onde a doente estaua. o padre

Mesmo de outra —

Jose odise Dos. o enfermou, e a doente vibes dipois muitos annos —

tinha Manoel do Lineira gago, huã filha na Villa de Santos para morrer, e apparentada

de toda a familia, chegou o padre Jose, e disse ao pae e Mãy q. não chorassem q. na enferma

não auia de morrer desta doença, e q. auia de sarar, mas q. elles se apareshasem, porq.

...rim ...via ambos de morrer q̃ hadafiche, e o q̃ hũ tinha mais q̃ no anno, deu d'cente
...m̃ pouco de tinho, e manteria e mgrar, e pegou no m̃y, e quando o padre disse tudo q̃ tinha de
...fabrar, ficou assi logo —

Da saude de ser Imaculada Conceiçam

E Mae lá dita enfermou de hũa perlipa, e sendo ainda moça em casa de seu pae estava
...a natureza para se curar, e o seu confessor homem ...rado, mas não lhe fez o agasalho, com muito sentimento
...do padre Mae, q̃ foi consolar o padre lhe disse, senão desconsolasse, e que não era sua
...seu Mando ainda deste lhe ia casa que trouxesse aos ombros alli a ver sua mãy, e a
...Sepultasse não ha Aldeya mais que aos, e q̃ ainda até então tantos q̃ nos não sabia como erão
...as amizades de hũs com outros, e q̃ tudo assy lhe deu —

Da filiação de Diogo d'Amorim —

...sendo morador na Cidade da Bahia Diogo d'Amorim, casado com Andreza Dias, lhe nasceo
...hũa criança de sete mezes, por causa de não querer q̃ sua mãe a leyte, e o mimo não dando
...a Mãe trabalho, e soffria ver o padre dizer e fazer a criança, ou muito graciosa
...logo ao padre que a baptizasse, e assi o fez dizendo q̃ não morreria então, e q̃ mais hũa seria
...baptizada nascer, mas que lhe não tirassem o nome de Maria, pois não haveria então duas sua com
...nossa mãe, e a criança sem muito demorar que ainda deste a alegria a aquella casa, e q̃ não
...morreria então de idade nossa senhora daly a onze annos, mas não na Bahia aonde nascera, e pois
...se mudarão seus pays para o Rio de Janeiro, aonde a menina faleceo homem mo dia, anno 167
...Idade; Isto referio a Mãe aos Padres Lentes do banho, e dizendo q̃ Buriaria aonde
...lhe mandassem —

Dos Padres q̃

...No tempo que o padre Jose andou entre os Tamoyos, e stes estavão tambem em elle não amigos se movendo
...huns contra os outros, e hum dinha determinado matarem o padre, e matarem, deu sua
...disso ao padre e que lhe respondeu não nos agastes q̃ nos não ha de matar, a menos q̃ a fazes
...Coras não deixar, não barco, a tal porto, e nelle nos poderes por em salvo — Sassy, e o fez —

Q̃ pessoas se recolhe na companhia

...em ... não ... e ... ...rindo na viste desse que o padre Jose, e o mostrou com hũ
...homem, e q̃ ...ia aprender deste ensino, na sua ...ia, e ...ia, e não o padre Jose Emmanuel
...e estando no Rio de Janeiro, hũ homem, como elle, o recolheo na companhia o padre
...de empreitada q̃ se mandou q̃ seria na Bahia, para onde ambos estavão de caminho, tanto
...q̃ elle concluio seus negocios, e não tomou mais com aquella brateneia, e dipoes
...chegou o padre daly a alguns dias, e a certas vezes em contarem, na praya, e com
...prazer de sua companhia, e trouxe bem o q̃ a ly passara, pregunta lhe o padre, pois Belchior
...q̃ elle concluio seus negocios, não tomou mais com aquella brateneia, e dipoes
...chegou o padre daly a alguns dias, e a certas vezes em contarem, na praya, e com
...prazer de sua companhia, e trouxe bem o q̃ a ly passara, pregunta lhe o padre, pois Belchior

168

...Dias de Moraes, de vossos negocios, não vos a cabastes a vontade desembaraçar. Respon-
...deo Padre Mas Mudey o conselho, porque quero ir morrer a Portugal, e a padre rey
...a companhia e Morrey ella. O padre se enegreu ...ella e ...em, e Mãe não morou
...lhe disse o rapazelhaves, com semblante Severo, como q̃ lhe denunciara sua sentença de morte
...Bellchior Dias, Ir a Portugal Ireis, Mas Morrereis Caminho, não será ir nem barco
...navio, mas que hão Brasil, é da maneira q̃ merese quem hia as costas, ao chamamento
...de Jesus. Este pobre homem daly a dous annos se foy a Portugal, e tornou, empreendeo
...para fazer hũa nova provação, e no Rio de Janeiro, a vista donde andando ao ...ello Mastro, se perdeo dos
...companheiros, e daly não cabo se sem mais apareser, senão q̃ daly a hũ anno offereceo achar
...Mirrado debaixo da lapa de hũ penedo —

169

X

Cap. Seis te mostra que a mesma natureza
mostra exemplos, e avisos —

...Hũ homem q̃ mandou eleger do Rio de Janeiro para Pernambuco, mandou o padre reger hũa tartaruga
...e dipoes de feita chamou o mestre seu, e lhe mandou q̃ lhe desse a barca, tanto por lezam
...q̃ aquelle homem tinha no Brasil de Sorte a para abrar, de q̃ era dona, e assy o fez, por q̃ a liberdade
...as estimas, e lhe tomou seu mando —

Profecias

...Sendo Provincial mandou, ao p. M. Pero Couto, q̃ era a Ilha Grande, do Colegio da Bahia para
...o Rio de Janeiro, o qual pregunta, ao padre como hia la de estar, o padre Jose olhando
...para dentro q̃ la estava disse, lhe pregunta quantos eram os annos de sua estada
...disse que tres e meyo, Respondeo o Padre, ao Irmão, hanvei de ser, que outro tanto
...e assy se cumpriu, sem o padre entender nisso, falando Deos por q̃ ja não era Provincial

Do Rio de Janeiro ao ponto —

Do pelouro — 170

amigo do padre Jose. Atres[es] Pregua Metido em ua perna do pelouro de esmiuçadas
gerras rasadas, e estando hu dia falando em o padre, medio e mermo pose o pelouro
lhe ama de dar em ma sagoa q nesta ha uvado Rio de Janeiro, ey assy q adoado
pegando, e m[i]m[ha] ancada ey a muitos tempos, por aquele ingar leo hu mar q botou
sobre alagoa, e com este mouimento esforsa acion que lhe tira o pelouro. Deu[m] graças
graças a D[eu]s assy por ompir, apalauras de seruo, o mo pello beneficio q recebeo. Tendo ua mao

Do Padre Soares.

Em ua aldea ia egitimado Espirito Santo, estaua o padre Ioão Soares Superior
da casa, mandou chamar o mo mente por ida a ainda, mas o padre Jose q tambem se achou
na aldea, lhe disse q. nao foe nesa sazo dalgi a quatro mezes, e assy foe elle sem nhu
delles o pretender nem entremetir nisso. — Este mesmo padre q dando [illegible]
abingo da terra, andou na Bahia ao ser governo[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] em-
preza, e sendo ficando o padre Jose e sesencal sogito, o padre o consolou dizendo q. antes de
171 muitos Mezes seria ling[ua] e aueria bastantemente, para confesar e pregar nella. Sa-
ssy foi, disse se Inspire q. deos Nosso S[enho]r. e nos acodeo para alcansar seu santo intento —

Manoel dos a uintalsinho de minha pereira dona Vrsula, molher, no Espirito Santo, sendo
hospede no colegio da Bahia, contaua aos Irmaos algus cousas q lhe a conteseo[illegible] com
padre Jose, sendo o padre algi Superior. Elle entendendo as manhas da Gentilidade, das mes
me contou e lemgou escrito, q. Manoel Saraiua estas duas, a primeira, e chamou o
padre com muita presa ao seu cubiculo, e mandou lhe fese hatoe ha pegar[illegible] sinos
a codio a gente da Villa ao sinal do Rebate, e pregantando a Manoel Perigue, Res-
pondeo o padre, que se guardasem Emthemas, e apareçhasem a defender a terra, porq ao
dia seguinte auia de uir a barra Imigos Corsairos, como de feito a conteseo, mas
uendo a gente posta em armas nao ousaraõ cometer a terra. — A segunda estando
o padre em seu cubiculo, e recolhido, abrio a porta e chamando depresa por Manoel, lhe
172 mandou q se fose correndo haby ir a porta ia, para entrar hu Imiziado, q. inha fogindo
a Justiça foy e achando ho homem a porta o recolheo —

Des filhos de Maria de Escobar herdeiros da Barboza

Sendo o padre Jose Provincial, e querendo se apartir do Colegio da Bahia, para ue sitar
as casas, do Sul, foy em Domaia a Nossa Senhora da Villa Velha, aby the falou. E uia Barboza
molher de Andre Nez, q. porter muito dseitos da santidade do padre, the pedio que
logo se lhe desse fato debeneam. Respondeo o padre em voz alta para baixo
e quando em boa hora o uir, ey de ouuir dizer q. Vai baptizar hu filho, ou filha vossa, e o
mais certo he q. sera filha, e chamase ea Ana, logo a leis pouco tempo, mas os vos
Barbaros outros; chegando o padre debaixo, cheyo e hauio, pouco perto da
Villa Velha, saliu hu barco, e pregantou q que hauia de gente he aquella, q. Vay por aquele ou-
teiro a Vilua. He Isabel da Villa filha de Gaspar Dauila, q. era principal, mesma
terra, q. nay com aquella a companhia. A ser Santidade hua Francisca q. hasco
Pereira Barboza; disse entao o padre q. lhe Lembrase em q. assy ho tinha dito, o dia de
173 Nossa Senhora passado. A menina tinha doze annos, e tudo o mais sizedeo, assy como
o padre o tinha dito. Isto me contou hua q. era dentro q. Manoel de Sa
e de outras pessoas hao Pitinga, pello Natal de sesenta e sinco —

Promete aos Barbaros o resgate e o resgate ao dia seguinte, atraes, mas

No tempo que ia ser se gui am os anos dos Indios a sesta, entraõ os moradores da Se
Se padre Jose e Barbosa entre elles, tratando resgate de certos homens q. tinha cativos
a flegiase, e hy a dias os, presos, aos Imigos tambem q. lhes pareseu, que
tornasse o resgate, e falaua la em os matar, a isto acodio o padre, e disse
aos Barbaros, esperay ate o Amenha ate o dia, ir a uos, ancorando o fim amar
se ate entao hao de ficar a uos ter fora e falar, com tal e tal resgate, nomeando
as pecas, e pessoas q. auinhao com o resgate. Mataime logo amy. a quieta nose com
a resposta, e muito mais quando ao outro dia as tres da tarde, uiraõ comprida a
174 promessa e profecia, com as pessoas e pecas do resgate, assy como o padre lho tinha sig-
ificado todos espantados, dando Graças, e os Portugueses louuaõ a Deos de uiue —

Tambem saiho verdade, q̃ o padre disse auer de a fonteser. emoutra materia a dita que
menos lustroza: hũ dia vespondeo Sacfran.co se queixou o padre Jose hũ homem q̃ lauaua
q̃ tinha a fargo lengenho dos Mesmos, em Sancto Jzente, que nam dormia de, sem hũa gota de
vinho, e que auia hũ anno q̃ não viera Nauio do Reino, Stando que se lhe acabou hũ pouco
q̃ tinha, logo era morto. Respondeu o padre como por desdem, não vos agasteis que era Fula
dade de Sacfran.co não he passado, e logo no dia Seguinte do Sancto Sacfran.co veo hũ Nauio
do Reino, de regido ao Mesmo Jnaz Santos Tamelho, morador na Capitania de Santos, no qual
tinha muita fazenda. Stomben adiuga que elle desejaua. Notarão o caso todos os q̃ estauão
Jnstrumento, e diserão aquelle padre, não podia deixar de ter espirito de Deos, q̃ dado por Sua boa
vida e costumes, conforme a quas que lhe Jnaz fazer fazer, e dizer, q̃ todas as dias
uendadeiras, pello que era tido em muita reputaçaõ, de todas as pessoas que delle tinhão no- 175
ticia, assy em toda a Capitania do Brazil como em Portugal —

Do Vinho

Capitolo setimo do q̃ passou com hũ Padreiro deste Collegio —

Profetiza a Seu Jrmão q̃ hade ser
Collegio —

Sendo o padre Jose Jrmão em Jndaua deste Collegio da Bahia hũ Padre impertinente q̃ do
Jrmão Nazaõ em Portugal, e se dezia que era Cauallo, e ele na Carpinaria da Nao e q̃ assen-
tando hũs dias, passou o padre por baixo e falou lhe em algũas couzas dizendo, q̃ não era a sua
vem ser sessinta, por que vos queis ser o primeiro Jnaz, la Companhia por quem elles se ad
de dobrar, neste lugar. Da hi a alguns Mezes o q̃ se ausentou para a Nao e o padre Jose, q̃ foi ser Collegio
o Collegio de Pernambuco, Jmformou ao Sigual de seu cargo, nos se Jrem a cauando as mes-
tres, mas elle hia dilatando a Jornada sem dizer a Nimgem o porque? Ao Mesmo tempo
q̃ lhe disse estas palauras, auerta q̃ Jmformou que mesa Pernambuco, elles não sabem q̃ queis
q̃ me acabe cu aqui, dia de Nossa Senhora da en sei am, por que neste dia tenho aqui
de fazer, finalmente se resolueo em meter a Viagem, e despedida a todos e acabou
os Padres. Jnaz, encontrou com o Padre Luis da Fonseca, e lhe disse, ficamos em obra
Meu Jrmão, não queis ir a Jndia a Pernambuco, pello Mar nos ey de tornar a
ouuir, partio logo, e Jnaz dias a Olinda, e entrou no Collegio em dia da Senhora
da Candeia, e querendo os Padres lenar ao Seu Oficio, elle lhes disse o que Jnaz
fazer e mostrou que Jnaz a lenar para a Capella mor que a paralhana, os Padres
do Collegio, em que estaua doente o Padre Jnaz Vellozo, e Jnaz Jnaz Jnezes, e neste tempo
entrou ser Jnesida a Sua Molher em Portugal, chegou se a fama e comesou de o
Jnsultar, dizendo os Padres a Nimgem Nossa Senhora mandou que estes Decreta na Jndia
fose Jrmão nosso, não q̃ elle os expor Jnesido, se Jnaz separe sempre, e dos em Jnrego que
tenhais Lembrança de Mj, e manifesta sua Jnesto bem que elle os Jnesido, pello seu amor,
diante do mal que os Jnesidem de Se acabe dias. Depois de ter assy Decretado dahi
a dous dias, Jndo a Visitar o padre lhe disse em Jnstituel a Jegria, e Jnaz dos q̃ e
Jnaz os em hũa Jnesta Jnaz que nos dão, que nossa em Jnganhéra, está Jnaz
Deos esperando por Jnaz. Sendo Jnaz dado Jnesto disse aos Jrmãos q̃ a companha- 177
Jnaz, não estaua que Molher de tal em homem como este que dese. Jnaz
Jnaz que este Jrmão falece, e Jnaz dous annos abre Jnesta com os Mais dias, assentou
com a Cabeça de Segurar, e quanto logo o padre Jnaz lhe disse com Jnaz Sentimen
as palauras seguintes, Jrmãos a este homem q̃ agora dou Sua alma Jnaz Deos
Jnaz Jnaz Jnaz

Do mesmo Padre descalço Frãcisco Lopez

O mesmo Padre descalço Frãcisco Lopez, sendo Reytor do Collegio de Euora, & Prouincial destas partes, & estando vna noite em oração, lhe foy reuelado, que hum Religioso seu, que estaua em Portugal, auia de morrer aquella noite, & que a sua alma auia de ser leuada ao Ceo, por hum Anjo, em figura de Moço, com humas asas douradas, & que a auia de leuar por hum caminho, que passaua por cima de hum Rio, que estaua junto a Villa de Torres Vedras, & que a auia de leuar a Deos, sem passar pelo Purgatorio. Pelo que o Padre Prouincial, tendo por certo, que o Religioso, que auia de morrer, era o Padre Antonio Rodrigues, que estaua em Torres Vedras, mandou logo hum Irmão a Torres Vedras, a saber nouas do Padre Antonio Rodrigues, o qual tornou logo, & disse, que o Padre Antonio Rodrigues era morto aquella noite, & que a sua alma auia sido vista, por hum Religioso, que estaua em Torres Vedras, ir ao Ceo, em figura, & com as circunstancias, que o Padre Prouincial lhe auia reuelado.

Do Padre Domingos Nogueira, & outros da dita Cidade

Pelo Padre Domingos Nogueira, & outros da dita Cidade, foy dito, que estando o Padre Iosepe Casso, que depois foy Bispo de Cabo Verde, em São Vicente, sendo Irmão, & estando a cuidado de ensinar a Doutrina aos Gentios, soube, que da Serra, que chamão Paranapiacaba, auia descido hum Gentio, que trazia comsigo hum Menino, que auia comprado, ou resgatado, para o comer, & que o auia de engordar, & cebar, para o auer de comer. Pelo que o Padre Iosepe Casso, & o Padre Manoel de Paiua, que depois foy Prouincial destas partes, & o Padre Antonio Rodrigues, & outros Padres, & Irmãos, se foram logo a casa, onde estaua o Gentio, & lhe pedirão o Menino, & lho resgatarão, & baptizarão, & lhe deixarão hum Irmão, que o ensinasse, & baptizasse, & se foram para São Vicente, onde o Menino viueo muitos annos, & foy hum dos bons Christãos, que ouue naquella Capitania.

Do Padre Antonio Rodrigues

Do mesmo Padre Antonio Rodrigues, foy dito, que estando em São Vicente, & tendo cuidado de ensinar a Doutrina aos Gentios, soube, que da Serra, que chamão Paranapiacaba, auia descido hum Gentio, que trazia comsigo hum Menino, que auia comprado, ou resgatado, para o comer, & que o auia de engordar, & cebar, para o auer de comer. Pelo que o Padre Iosepe Casso, & o Padre Manoel de Paiua, que depois foy Prouincial destas partes, & o Padre Antonio Rodrigues, & outros Padres, & Irmãos, se foram logo a casa, onde estaua o Gentio, & lhe pedirão o Menino, & lho resgatarão, & baptizarão, & lhe deixarão hum Irmão, que o ensinasse, & baptizasse, & se foram para São Vicente, onde o Menino viueo muitos annos, & foy hum dos bons Christãos, que ouue naquella Capitania.

179

Reprende a hum Mancebo

Hacasado & esperto Santo hum Domingo à tarde, mandou o Padre chamar a hum mancebo para o catar na doutrina, & não ho achou em casa, mas tanto que soube, que o Padre o mandara chamar, veo logo a casa, & encontrou-se com o Padre na sancrestia, dizendo, Padre me mandastes chamar, mas eis me aqui. Respondeu o Padre, Iaco, não quero nada, que quem vem donde vos mandão, não ouuera de vir aqui, de que o mancebo ficou pasmado, & corrido.

Cap. Putauo, dis Missa por dous defuntos nos mesmos dias em q. faleceram, muy longe donde elle estaua

180

Na Martire pella castidade

Do outras almas liure por ay o mesmo.

No tempo da Geração Tamoya, entrou a Capitania de São Vicente hum Nella, duas irmãs, & duas filhas, & huma nabilla dentro no campo, estando ellas a casa da Irmã a Madre de Deos a fazer humas rodas de palha de sera, & tera, & entre as duas velhas mais graues, & de prender da sua Irmã Filipa gastauão a sera, disse ella dizia Velhas raes, para o Padre Iosepe Anchieta dizer Missa, com ellas, & quando eu for Santa, & hir dizer as graças nos Ceos, & saluo he a Capitania, donde leuarão algumas pessoas a esta mulher entre os mais, & foy entregue ao Principal, mas nunca quis consentir com elle, gritando, & ou custa, & sua cazada, & por fim por tantas vezes, & o Barbaro dandose por sua Irmãa, & matando a estas sanzas entre elles, como em Reyno publico, & Iudicial em sua Morte cruel, & afrontoza, & nam es mamenha, que estas duas molher tresmudou barbara cruel, & dis Onesto, & foy o Padre Iosepe pedir a Velhas a huma Irmã, & disse Missa por ellas, & he Iegem mas de hua Martire Nome, & nam por seruirem, & auendo distancia entre os dous Lugares, onde se aluou estaua, & o lugar onde ellas foy Martirizadas de sessenta legoas, soube o Padre Prouincial Manoel da Nobrega o caso, & pregunton lhe diante dos Padres que Martiriza aquella, & que lhe disem Missa. Respondeo q. não q. em tal era entrou no Ceo. Martire pella castidade, & dahy a alguns dias, vindo hemes que nos salteauão tomados com ella contrariedade, & por si esta Morte, & a mesma maneira, & este caso contou muitas vezes o Padre Iosepe, & o relatarão o Padre Visente Rodrigues, & o Irmão Simão de Sousa hum dos fundadores da Bahia

181

Dis Missa por hũ nosso Padre, & aquella noite faleceo em Italia

No anno de mil quinhentos sesenta & outo, estando em São Vicente, disse o Padre Iosepe Missa de Requiem, & dia de São João Euangelista, a segunda Oitaua do Natal, pregunton lhe o Padre Manoel da Nobrega, diante de alguns de casa, como deixara a Missa de tão grande Santo por hir dizer Requiem, a fim que o fasso de Manoel Rodrigues para Igreja de Deos, respondeo que a disera por hum Padre da sua companhia, & grande seu conhecidor, & discipulo, & amigo, sendo Estudantes, em Coimbra, & aquella noite em que a disse, lhe apareceo a sua alma, & lhe disse, que estaua no Ceo, & que o auia de ver, & gozar para sempre, & que o auia de ver em Italia, a qual lhe disse, & lhe fez agradecimento, respondeo a alma, que não estaua no Purgatorio, quando comungou leuantey a Hostia a segunda vez: este caso contou o Padre Visente Rodrigues, que estaua em São Visente, & dizem que ha de São Visente a Roma mais de soatro mil legoas de distancia, & de Lisboa a Roma mais de soatro centas, mas entre Deos & seus seruos, nada ha nimo.

182

Capitania do Espirito Santo, contra o padre Jacome Monteiro, no anno de 91. Vendo o
Geral desta Provincia Manoel de Lima, Maria de Sousa Dama, que estando ella muito
doente, e desconfiada de sua vida, de seu parecer mandou chamar o padre Jose, e lhe disse
que não avia de morrer desta vez. Assi foi elle

No mesmo navio veo com elle hum mancebo por nome Gonçalo Gordinho, que quando se fazia forte e
batida da barra de Villa Velha disera, padre Jose aos mareantes, que não temessem mal, porque falou Do forte da capitania do espirito S.
lhe de fazer, porque serão muitos devir Ingrezes, como vierão, exposto que lo prenosticou e serão alguns
Navio, cumprido tanto que chegou o socorro aos Indios das Aldeas largarão todo o que alli lhe- 183
vão com as mãos nos cabellos, deixando alguns as armas e muitos a vida, e desta sorte ficou elle
governando a capitania Dona Luiza Grinalda, molher que foi de Vasco Fernandes Coutinho
com o officio de Santo Miguel da Torre velha

Cap. Nono. parese q. conhecia os pensamentos de
quelles com quem batava

O ande, depreposito para este capitulo, alguns exemplos tirados dos testemunhos, dellalado
Padre Jose, que parese, que claramente previa, ou via elle nesta vida tanto, e andar em trato
e comversação dos homens, que muitas vezes lhe revelava, ou segredos pensamen- tos
e imcrenças das pessoas com quem batava, da qual noticia, ou revellação, com as
mesmas pessas, hia para o quietar suas imcrencias temerosas, e para atalhar pecados, e
graves dezastres, e este que de muitos santos se escreve semelhantes cousas, como Profecias
empero da Santidade delles, dis em seu testemunho no padre Jose e mais abaixo Sesto
e ordinario, que alguns dos nossos decantão de estar na casa onde elle em sumo, e não
deles dis em seu testemunho estas palauras. o padre Jose, me descobria muitas cousas
que eu, nem os de casa passava, que sos elles podião saber, e assy, encarauamos muito sobre
nos, por entendermos, que nada se lhe encobria, e que lhe revelava tudo
Estava o P.e Sero Antunes doente no colegio da Bahia, sendo Provincial o padre Jose,
e entrou a visitallo muitas e muitas vezes, e achando que estava sem emcarego, e vio logo sem
falar com ninguem em busca do padre Jose, pedio lhe mese confesar as em fermo, ho o padre
deixou, porque não pode ter mais oreação, e antes de lhe dizer nada nem lhe declarar, o conceito que
delle tinha, lhe disse o padre Jose em alta voz depois a portaria e chamay o padre frad Manoel Fortes
que deixe a confisab que esta fazendo, e elle em seu lugar confesar o padre do sendo 185
assy e fes e a cabalo a confisam perdeo logo ho Senhor, onde nos tirate a morte
e em nome testemunha de si mesmo este caso, que sendo elle Mosso se confesava com Descobre os pecados ao mesmo penitente
o padre Jose, e em cobria certos pecados, mas o padre lho disse claramente, q. elle
sendo pello conceito que tinha da Santidade do padre se ordenou e confesou
inteira como devia, entendendo que elle lho revelara

Hia o padre confesar do padre Jose, e vio hua nes para se confesar, e elle lhe Aquieta a hum os escrupulos sem
pode lhe ja se dizer missa que hia em hua nes necessario pedio confesar hum escrupulo, os dimitir
e o padre lhe mandou que se descrupulo não fizesse materia, como ordinariamente he
e nisso mais merecido pois merecesse, como que elle se aquietou, sendo assy e por ella
mandou ao Irmão Miguel Saver a materia do escrupulo, e muito menos se mereceria
pedir, e disse na manhã a hum padre que ninha em outro escrupulo, mas se
mereceria alguma materia era que estava em pecado, e não queria nisso culpa
Hindo hum padre confesar certas pessoas, veio [illegible] missa, Hum padre vendo a hum seu
confessor e querendo fazer seu officio, declarou se emperigo, de que os livrou por 3 vezes 186
e apareceo se aquem mesmo sirvo e revelou por este meio a empresa para casa, entra
do convento da hora que o padre Jose se hia desvindo, ao que antes de tirar pareceo
disse o padre Jose que o estava na guia dizendo as palauras de S. Luc. 22.
Ego oraui pro te ne non deficiat fides tua
Estava o padre Jose em hum colegio em Irmas que hum Irmão tinha hoo, em lugar de
Irmão delle pareceo mesmo pello que estava, e prezença, porque Vendeu e disse

Profecias

Em seu Irmão, sou Mentegara que lhe agora qua disse, não se lhe pedeu este segredo
ao Irmão de padre por mais secreto que elle, e quando chegou na era sacerdotal lhe disse
em muita alegria e caridade assy he Irmão como nos guiadas, e sou nos mesmos
garaques sua que lhe q. Irmão, ficou não menos pasmado, pello conselho q. Irmão de que
se espantado deuer que o padre chonhesera o que em seu coração passara

187 Outro Irmão porse a falar Mysterios, pedio ao Irmão seu hũ desejo que tinha Mercadar
Respondeulhe não ha licença elle o padre Provincial Thadeo saber, e sabe q. nunqua lho
diga, dalhe aprouue hay o padre Jose ao Sobredito, do informeiro, e disselhe hoje ao Irmão
o que vos pedeo por que tem Necessidade

Hũ Irmão andana em hũa pezada Malencolia, e sem dizer cousa a ninguem a cerca desta mesma
lhe passa por elle o padre Jose, e disse lhe assim, Irmão vos com isso que não cuesta, e deitandolhe
a benção Odeixou todos asombrados, como q. taes pensamentos lhe passaram

Hura testemunho autentico de Isaac Soares Morador em S. Paulo dis, assy, preguntado
e elle testemunha do q. sabendo padre Jose de Anchieta desta Provincia, disse q. era verdade
que avia, o braile trinta e sinco annos q. conhecia ao dito padre, Nesta Capitania do Brazil
e muitas vezes, o acompanhara por caminhos e povoações, e se criara ao lado de sua
doutrina, e tinha por Santo em sua vida, porq. muitas vezes lhe ouvio testemunha
188 meter rigas contras cousas do pouco serviso de Deos sendo, dita a ninguem o padre
se tratar com elle, filho não hades fazer o q. Isaias detreminado, não hades contar
prezuito, porque nos castigardes, Nosso Senhor, assy metirava de meus maos intentos
com suas santas palauras e exemplos. e disse mais q. hũ dia vio meter de hũa amigo
para lhe matar, hũ homem, e Justamente a molher do mesmo seu amigo, q. andava
alfugida de casa, e que estando elles tratando, o homo, sem saber do caso huma pessoa
e chegou o padre Jose e lhes disse, filhos não façaes o q. estais detreminando, e lhe deu
tais e tantas razoes que ficaram sem saber, e não sou monte detrauis do mau proposito
mas ainda ficou hum homem tão mudado, que logo disse padre traze a minha molher
para casa, e logo elle Isaac Soares ia a vio buscar com o recado do padre Jose, naga-
sendo a onde estaua, e escondendo lo Marido, e a trouxe a Villa onde o padre
o deu testemunho, na entregar a seu Marido, e dalhi por diante viueo em paz
e Serviso de Deos que seja Glorificado em Seus Santos

hũa a hũa Irmãa do Espirito dessa

hũa sentis homes de meter em ajuda pedros

Do Padre Jose

Liuro Quarto, dos Milagres que Deos Nosso Senhor Pello Padre Jose de Anchieta

Capitolo primeiro de cousas maravilhozas Stupendas e Stupessa

Nem profecias nem obras maravilhozas, por sy sos fraõ Nunqua prova Infalivel da santidade de algũ servo de Deos, porem sempre ajudaraõ muito, quando naõ faltaõ ouve Denunciadas por peswa de Vida Exemplar, a companhada de Vertudes Maravilhas, caridade com Deos e com o proximo, o mil da graça, mortes casas, e outras semelhantes. Pello q̃ fraõ as Vertudes do Santo padre Jose, pello que Nada ha que espantar, de fazer Deos, por elle as obras Maravilhozas, a que as forsas humanas Naõ podiaõ chegar, as quaes por muitos testemunhos, autenticos, se mostra provadas por Deos feitas e em diversos lugares Materemos ao sayoes —

Estando com outros homens hia retirando sem darem fee disso — 17

Miguel dazevedo

Casa muito Dame privilegio singular q. hũ homem em carne, Mortal, cõ anjos q. quer e estando em conversasam de outros homens, se faça Invesivel, e se ausente delles, e torne a conversasam sem darem fee, quando q̃ y nẽm por Underternas, e outras, cousas desta sorte que logo as trataremos, nem cuydera tal escrever, nem Imaginar do padre Jose, se autoridade das testemunhas, me Naõ asegurara o tempo —

Miguel dazevedo capitam da capitania do Espirito santo, deyxou escrito estemunho que andando o padre Jose com muitos Indios, e alguns padres das aldeas, a brindo hua Jeuada para hũ engenho de cana pesvada Obrigasam, da hy de entre todos se ausentava, e se hia sua oraçaõ sem, nos acharem Nenos, e quando tornava que tardava, e tornava a achar entre Sy, do que se espantavaõ todos por Naõ se saberem quando hia, nem quando vinha, semelhante passo se tem no livro segundo, capitolo segundo —

Jurs gomes 191

Jurs gomes morador na mesma Villa, diz que Indo em hua Gale de que era capitam Belchior dazevedo, ẽ qual hia tambem o padre Jose, muitas vezes o buscava para cear, e nam o achava, e Indo a gale, e Jogos diso Tornava a buscar, e o achava Noutro lugar donde primeiro o buscara, e perguntando ao mesmo para aonde se escondia sua R. que ora a achava, Respondia que estava aly na proa Rezando, e que Nunca aly se bolia, e com tudo q̃ Naõ podia ser estar o padre aly. O mesmo me contaraõ os padres, a conterse lhe muitas vezes com elle, assy Caminhando e conversando emterra, como Navegando por mar —

No mesmo tempo em diversas partes —

Estando Nobeiro morador Na Villa de Saõ Paulo, Vindo a Capitama do Espiritosanto e falando com hũ padre nas cousas do padre Jose, lhe disse q. era visto e falara com elle no mesmo tempo, diversas pessoas, em diferentes partes, em saõ Visente e em saõ Paulo, auendo entre estas Villas, sertaõ de trezentas Legoas de destancia, o qual dito de Estevaõ Nobeiro meu Irmaõ e Visente Nuiz, companheiro do padre Jose em muitas Viagens —

Do Missal 192

Estando mesmo Visente Nuiz, no colegio da Bahia, a hũa hora e passo se ynvindo a hũa cama com o padre Jose, e outros q. de saõ Visente, para saõ Paulo, e no meyo da semana se acharam em Missal, sendo dia da Sancta de Jesu Christo Nossa, e o padre Jose Nova Vez tornar a buscar, e casa de saõ Visente, e de hy a meya hora nem com hũ missal debaixo do braso, com que disera Missa, e continuara seu caminho, louvando dos as Maravilhas que Obrara por seu servo, mas Naõ nas achando por Novas no padre Jose sendo Maravilhas de admiracaõ, por que o padre Naõ foy visto na casa de saõ Visente, nem della falta tal missal, e para des andar e tornar na antes aquellas sete legoas, e escassa mente bastara todo hũ dia, a hũ Valente andador, mas saõ favores, e Milagres de Deos Nosso Senhor —

Em Jexuz na China —

Andava o padre Jose com gente fazendo hũ caminho pella serra, entre saõ Visente e saõ Paulo, em companhia de Afonso Sardinha, que hora Emjugarse Vestido ao padre

ao entrar da choupana, vindo de fora Molhado, lhe mais q. o padre se deixara estar dentro na cazinha, ate que lhe parecia q. Afonso sua dinha dormia, e logo se sahia, e o ho ao pee de hũ paũ, com as mãos a denantadas passara a mayor parte da noite em oracaõ.

193 E Afonso q̃ he morador no Rio de Janeiro, afirma que a companhando o padre Jose com hũ cunhado seu, derão ambos pee q. em naõ acabe hũa e hũa, pella mesma sena, indo elles ambos em sopados em augoa, Soo o padre ia enxuto, e que dizendo isto ao padre Respondeu q. da sua Vonzeta por ser boa, logo se corria a augoa, sendo ella Manerdade muito Velha —

Do breuiairo — Damiaõ da Costa faneta, morador no termo da cidade da Bahia, conta a hũ p. da companhia este caso, que sendo elle moço e a companhando ao padre Jose pella praia de Massarãdiba, em Ilheos, com outro Irmaõ moço, no meio do caminho, prequntou o padre ao Irmaõ, pello seu breuiairo, e achando que o naõ metera naõ alfirge; o faneta se naõ atreueu a tornar em busca delle, o q. o padre vendo, consentio, e chegando a Igreja e feita a Missa o padre tomou, de Sima de hũ altar o breuiairo, e sepos a rezar por elle, e ja cabindo de rezar o deu ao Irmaõ, dizendo outro dia naõ vos esqueçaes de o meter no Alfirge, e ora

194 o mesmo do padre que por esquesimento ficara na casa de Sam Vicente, donde entendeo, dis, sobre homem que algũ Anjo lho trouxera aly —

Cap.º segundo de Milagres, sobre Enfermos

Peste de Gota coral — Camilla preta da viuva dona Vrsula, morador na Capitania de Spirito santo, estaua hũa Noite tam mal da cabeça q. lhe parecia perder a vida e a cabeça, com dores, de modo q. estando na parte dar a santa hũa cea, mandou chamar ao padre Jose, q. lhe pos as mãos na cabeça, e lhe disse que naõ morreria daquella, e lhe prometeo hũa Missa para o dia seguinte, e dita a Missa tornou a casa da Enferma, e lhe disse que se naõ agastasse que isso Mal era de gota coral, que se lhe auia de hir, e naõ lhe tornaria mais e assy foy por que sarou e naõ lhe tornou mais aquella doença —

Sara hũ leproso com o Baptismo — Achando hũa Negra nas aldeas hũ Indio gentio leproso, o catequizou e bem instruida na Fee, o Baptizou, e com este Divino Lauatorio foy o seu seruido, e limpou a Alma e o Corpo como a conteseu ao Emperador Constantino Magno, em a mesma augoa do santo Baptismo dado pella mão do Papa Sam Silvestre —

195

Da Mal escaldada — Seruia hũ Irmaõ na cozinha deste Colegio da Bahia, e acertou de tirando do fogo hũa tigela grande de peixe frito, se lhe entornou o caldo sobre as estancias mãos direitas, e lha queimou, histropasou a caso pella Cozinha o padre Jose, viu a mão mal tratada, e tomando a com a sua e esquerda disimuladamente, lhe fez o sinal da Cruz com a direita, Ora basta naõ vos doa mais, e elle mesmo a chegou ao fogo, e logo sarou o Irmaõ tornou a continuar com seu Officio —

Doente de quartans — Neste mesmo Colegio andaua o padre Fran.co Pirs, e sendo a Vinda Irmaõ, doentede quartans auia muitos mezes, neste tempo chegou a festa de Nossa Senhora da Escada, a Vinte e hũ de Nouembro, e hijaõ alguns de casa a celebrar a festa da Igreja das Vnguas, em hũa Igreja

196 do Colegio da mesma Invocação Sam, e encontrou o padre Jose com o Irmaõ, e prequntou lhe por q. naõ hija com os mais; Respondeu, que por auer das quartans; disselhe então o padre ora vay de e naõ as torneis a trazer para casa, deixeis ahi. foy a deuine saluaõ muy ligeira e Vaise então a Igreja e diante do altar da Imagem, da Gloriosa Virgem pede q. lhe de Remedio, a Segando que o padre Jose lhe mandara, naõ tornasse para o Colegio com ellas, Ouuio assi, mas de as, as e Pacos de ambos, e o Irmaõ tornou para casa sem ter festa Saude, sem lhe tornarem mais as quartans) —

Doente de fastio — Estaua o padre Jose doente no seu Officio e hũ Irmaõ na Enfermaria muito mal de fastio, Lenuou ao padre hũ frango com sortado, para Sentar. tomou o preco na Mão

O Padre Jose

Dessy como Estaua o Manoel do Irmão Inferno, E que lhe disesem la suas paixões, e o mesmo E que nal tinese mais fastio, Cuniu o Jejuado a Saude da fee, E obidiencia, Comeu o frangão, E logo comesou de se achar melhor, E com Saleceo Em poucos dias, tanto q̃ o Irmão Vaam dotrador, E a fee do Irmão.

De Laguam

Outro enfermo Irmão Nosso, E sua mai e tambem o que estaua, o tinoso, E sitio opilesa 197
Jose e requintinha que Jmenia, Respondeu que Comeua hũ pequenoso laguam, mandou o padre pedir ao dispenseiro, q̃ lhe que o Nosso auia em casa, foy E mandou o padre na cesta
Sesto
Sacho frito, que estaua pendurado, empeixe asado, tomou hũ pedaso e deu ao doente o qual o comeu. E a cousa muito bem o reziu, e o peixe asado era hũ xareo

Menino doente

João Baptista Malio morador na Villa de Santos, tinha hũ filho criança de doze mezes, tão doente que auia dous outros dias, que não mamaua o peito da ama, pedio ao padre Jose o fauoreser com suas Orações, diante de Vs, Respondeo o padre que sendo agasalhase, que em comendase o menino a Nossa Senhora da Jonsei em q̃ ella lhe alcansaria Saude, feito Isto no mesmo dia a criança começou a mamar, E a vontade tendo Jaa por morto

Menino mudo

Hum menino de quatro annos auia na Capitania do Espirito santo, Mudo q̃ nunca falaua, por Nome Estevão, socedeo que se fes hũa grande festa na aldea de Jesu a que 198
a cudio muita gente, da Villa, tambem o padre Jose com outros padres, entre dancas e outros Jogos Vuie tambem jogo de cauallo Vuue diferença sobre qual delles o leuaua, fizeraõ Juis do passo ao padre Jose, o qual estando para se tirar, lhe mandou que disese quem ganhara o prato, o menino, correndo logo a tala, Respondeu, muy distamente, he meu, e foi para leuar a minha May, deraõ lhe o prato, q̃ leuou muito contente como se fora, Respetrida de quem o pos que presente estaua, deu muitos louuores a Deos por tal grande Maraujlha. diz o q̃ he que disse antes o padre Jose mesmo Estando com Vs, e alcansado Vs. am com suas Orações para o menino ficar mudo

De hũ Inchaso

Jndo o padre Jose da Capitania de Sua Jsente para o Collegio do Rio de Janeiro 195
achou ao Irmão Gonçallo Jnes muito doente, com hũ Inchaso de baixo do braço esquerdo que por mais Remedios que lhe punha, não abrandaua antes se hia cada vez mais crecendo, chegando o padre a elle lhe disse Irmão, que he Isso que uos doe, e pondo lhe a mão no Inchaso, e fazendo lhe o final da cruz, dahy a Nada por diante, nem o Medico nem ninguem sabendo o que passara, ficou atonito, e deu muitas Graças

Cap.º terseiro, em que se prosegue a Mesma Materea

Doente de amaras de Sangue

João Soares Morador na Villa de Santo Amaro do Espirito Santo donde E estaua o padre Jose, e ahy adoeceu muy grauemente de amaras de Sangue E a perdia de sangue tanto com elle, que Ja nenhũ emfazia caso da sua vida, Veo hũ dia o padre Jose a ver o doente, e assentando se na cama, lhe disse Jrmão uos Leuantareis mais, porq̃ outros muitos que doutores, e conuem lhe a Irmão pello contrario, E uos com muita fee lhe estancou as amaras, e selhe foy o Sangue, que tambem não abrebuana. E logo comeou a beber de hum vaso de Vinho tinto, que o padre lhe Mandara com outras cousas, E ao padre da casa de Jrmão, chegou o Administrador Bertolameu Simoes Pereira, e não estando, E perguntando lhe pello doente estaua, respondeu que pouco que o padre Jose a elle chegou se ynduscença. E não se Leuantou mais, com se Leuantar a noite passada a cerca de tantas vezes, 200
Disse Entaõ ho Administrador que pois a alcansar Jrmãos, se não o padre Jose.

Desuas Reliquias

Pella fama da Santidade do padre Jose, confirmada, com tão notaueis Excessos Virtudes, e desua Jara Vertude, e obras Milagrosas, q̃ Vs, por Este Vazo Escolhia Para cousas, e doenças em especial
fazia, muitas pessoas tomaraõ denacui dose assudarem das Reliquias do seu Jdo Dor de Jsca
de padre, para suas Enfermidades, em especial o dor de dente, como algũas pessoas o Jurou, em seus testemunhos, tereno Vuido e Visto emotras, E a Jnda Espirimentado em sy mesmo, E nisto dias he que Estando em hũa Jgreja muy afligido com hũa Jharga, entrou

o Padre Jozeph Vezitala 2. he logo lhe deixase por Armazada conjeta donde vinha [illegible] com que em continente se acodem 2 hũ e lhe apontado

Doença de Sobrelho 201 — Ha hũa enfermidade que chamão Sobrelho, que dando na parte direita com grandes dores muj singulo ha mayessa, pella sinta com hũ nergão de hũ palmo, 2 sem lhe ganho ponta conjunta, não ha ordinariamente remedio de lida, 2 esta doença hũa mata, tratado, Jnozo Irmão Francisco dis, a começando no Nauio de cazaõ padre Jozeph no anno de mil quinhentos sesenta 2 sete, 2 chegando a Capitania de porto seguro, por não auer alj Remedios humanos, determinou de se entregar Sua Diuina prouidencia, 2 não auer alj Remedios humanos, determinou de se entregar Sua Diuina prouidencia, 2 os Remedios espirituais, 2 assj pello o padre Jozeph de Jozeph dia seguinte dizer hũa missa a Nossa Sra da Buda, Respondeu o padre Antemos primeiro Sm o azeite do santissimo Sacramento, que se não ajgualara a Mãe de Deos primeiro q̃ o seu filho, 2 assj se fes logo abrandou algũ tanto a dor, 2 no dia seguinte q̃ foj o padre a Nossa Sra, a dizer ha Missa, Editacha se foj Irmão Lauar na ponte de Nossa Sra, 2 logo se deste, 2 eles apareceo o Sobrelho, 2 secoando, ho que seuio, se resta o Irmão q̃ feita por Intersecam da Virgem Gloriosa, Intretendo ao Jacaõ do padre 2 a fee do Irmão que me referio anno Este Caso no anno de seiscentos 2 Sinquo

Doente de asma 17 — 2 Estando o padre Jozeph na fazenda de Jtaye - destrito do Rio de Janeiro, ueo ter Sm elle hũ homem muito mal tratado de asma, auia muitos annos, o padre lhe disse que fosse beber em hũa fonte que está nas mesma fazenda, junto a hũ engenho, 2 q. fezesse Sinquo uezes o padre nosso 2 Sinquo Auemarias, ha Vnradas Sinquo chagas de nosso Sor Jesu Christo 2 que logo seria Sam, feito assim, 2 em continente sarou, sem nunqua mais lhe tornar o mal. 2 Ote homem he morador no Rio de Jan.º por nome Baltezar Muj florença

Jrmão Menino de mesma idade por nome Fran.º Roiz Domingues Jurj em cute testemunho

Ferido q. andaua em Muletas — que andando elle em muletas, por não poder dar hũ passo sem ellas, foj ao Collegio visitar o padre Jozeph, o qual lhe mandou, que deixasse as muletas, 2 dizendo q.º não podia andar sem ellas, o padre lhe deu hũ bordão. deixou as Muletas Sai leuou o bordão, 2 daqui por diante se foj a chando bem, até que de todo sarou, sem lhe uir mais aduital doença, Mas o bordão a Jndustrias foj sigo, 2 em Memorial do beneficio 20 recebido de Dos, pôr o Vaccos deseu seruo Jozeph, 2 o mostrou quando a cu sobre testemunho diante do Administrador, Mateus da Costa a boxim

De hũ Es comungado Jndoanes Vindo o padre da Bahia, 2 querendo entrar, na Capitania do Espirito Santo se leuantou hũa muj graue tempestade, que não deixou entrar o Nauio, disse então o padre algũ escomungado Vem aquj; Venha a mj q. eu o asolueréj. ueo logo hũ homem ter Sm o padre, q. tinha tomado hũ liuro da Meza do Gouernador, dom Francisco De Sousa, 2 pubricando se a tal de Escomunhão, não quis sair a ella. deu o liuro ao padre 2 recebeo na forma q. se sosegou a tempestade, a sobio Vento em popa que os meteo pella barra dentro

Mansa hũ boj brauo — Jj o padre Jozeph Sm o padre Vicente Roiz, a ontesar a gente da fazenda 2 engenho de Itaye que pouquo ha nomeamos, andaua para meter hũa Moenda hũ boj muj brauo 2 não podia, chegou se o padre ao curral, 2 deitou hũa benção ao boj, com que ficou tão manso, que logo se foj ha canga 2 hũ Reginho a meteo nella

Mastocou o bicho Nasua letra — 204 A tee nos papeis Escritos do padre Jozeph, fes, 2 Maravilhas, o p.e Jeronimo Roiz andando na Missam dos Auios, Sm hũa que escreue ao padre Prouincial, fernão Cardim da Jaqoa do Espirito Santo, a Vinte e seis de Nouembro de seiscentos e hũa - chiroes de escreuer hũ perdigue tinerão de cartapacios, breuiario Sentras Cuzas Nesesarias, diz assim, mas consolamonos muito, porque Vindo Entre estes hũs q. de todo se perderão, algũas cousinhas do nosso bemdito padre Jozeph, nhũa delas se perdeu, 2 comendo o bicho, hũ cartapacio tanto que chegou a hũa folha, a onde estaua hũ Himno Escrito de letra do padre, não foj mais por diante, deixando atras muitas feridas; sit nomen Domini benedictum in Sanctis suis

Capitolo Coarto do Cabril de Azeite 2 de suas tempestades

Fazemsse selebrados hy nesta provincia do Brazil, O barril dazeite dasa de saõ Visente
o qual por mais nezes que o, ẽgotasse, sempre a chaue quetirar, sem sonte de nouqua auya
que ẽmtempo degrande seca, o pouo afloite a deixase sem auoa ẽ quando nempellamenha
sempreshe acasa alguã. O passo hy este, sendo o padre Joze Supiior, das asas de
saõ Paulo de saõ Visente na qual Legedia, sozedeo auer emtoda a capitania falta da
zeite, de modo que sẽ mente auia hũ ponquo Na casa de saõ Visente, em hũ barril ou
coarto de dous empipa, de que sepouia a casa para somer, ẽ as alampadas das Igrejas
de Ambas as asas, para se a emmiar O santissimo Sacramento, ẽ alem disto bspobres
que o Vinhal pedia pera suas Nesesidades, Vazeite hia Minguando, ẽ o Irmaõ Antonio Ribeiro
que era o dispenseiro, hia asaues Impienando mais O coarto, atee que detodo ordenou a sabio
Epedio ao padre Joze Velho deixasse tirar daly, para semir de Lubrifiqua, Mas o padre lhe
disse que Nabastirase, Dolugar a onde estaua Emgnado antes gastase delle, ẽ o dese apobres
por que Ds era Pae de mezericordia, ẽ a cresentaria, O Irmaõ assy o fes, portodo aquelle
tempo que hy hũ anno todous, que Naõ ome azeite, natema pronento delle as lampadas
ẽ pobres, detoda a capitania, ẽ cuidando muitas Vezes O Irmaõ q. se deixaua sem gota da
ẽ zeite comtudo quando tornaua sempre achaua, quanto bastaua para aquella Mẽte Mesesidade
Entendendo todos os que Sabiaõ do caso, q. Ds ora cresentaua por Macoes do padre Joze, como
sempia claramente; ẽ Estando ateraneste aperto, de falta dazeite, chegou a Mais dos Irmaõs
srẽs do engenho de saõ Jorge, Situado Nadita capitania, dos quaes emcontinuhuyarse tem
ẽ hella minha hũa pipa dazeite, q. aquelles snrs Mandaraõ de esmola aos padres. estando
que o pipa entraua les pensa, logo se a cabou de todo hũ azeite do quarto, de q. todo o pouo
deu muitas Gracas aDs, assy por Durar hũ azeite tanto tempo, como por se acabar naquella somnicaõ

Vindo maõnes o padre Joze da Villa de saõ Paulo, para Nadé saõ Visente, estando hoa tal
da serra para naõ mesar de deser, deixase ir hũa taõ Esquerra ẽ arracam, q. sebio de dia se
naõ viaõ hũs aos outros, ẽ se armou Juntamente taõ espantozo chuueiro, q. selhes chegara
o mar aos tolos Pisco das vidas. Rogou emtaõ o padre a Nossa Sr̃a que lhes Valese, ẽ mtaõ grande
pesso, ẽ logo de emprouiso, se lhes abrio, a serra campello meio, ẽ selhes deu sobrio hũ
caminho por onde desem, a baixo ẽ se agasalharaõ emhũa Roçaria, Nisto sozedeo subpenigo
da hũa, o Restante da quelle dia entre tesequinto, ẽ a outro dia, q. hy Nesesario acabar de
Valese subaues da gloriosa Virgem, epedirlhe desse tempo para poder chegar a saõ Visente
como, de feito, no alcansou, a Mãe de mizericordia Ipedio.

No anno de mil quinhentos outenta ẽ sinco, Indo do Rio de Janeiro, para a Bahia
ordem, o Irmaõ de gomes, segundo Visitador Geral, desta provincia, e com elle o padre Joze
ẽ outros Religiozos lhes deu hũa taõ grande tormenta, que os hia lansar a costa Nos Resifes
de todos atee a gente do Mar, se daõ ja por perdidos, ẽ assy deixaraõ de Mandar, o Nauio, os pes
de baixo da terra, se estaua aparelhando para bem morrer, confesandose hũs aos outros
porem o padre Joze estaua em sima da Cuberta, empregado as ordas do Nauio com
os olhos No ceo, fazendo seu officio de Vigia, a hũ pelho Remedio e Vidas de todos, neste emquos
chegou a elle hũ Irmaõ, pedindolhe a comisse de confisaõ, Respondeulhe naõ se agora Nesesario
a Velho Irmaõ, por que, naõ se ha de perder O Nauio, Respondeo o padre naõ, segundo
Irmaõ posa se afirmar mais, Na Repostta, auemos de morrer, Nemos de morrer, ẽ q. hy
o padre entaõ sendo agastado Levantou a q. tanto a Voz, dizendo q. naõ, ao q. Irmaõ disse
soẽs voltou a baixo, a dizer isso aos q. estaõ muy atribulados, deixay Nabrilades, q. se perde
ẽ chamaremaDs a quietarse entaõ O Irmaõ se foy, e deitou sobre hũ dixam, e em seguro
selos cansado, pello que tinha a padre Joze, ẽ a defeito que brou a furia da tormenta
ẽ o Mar se socegou, ẽ todos deraõ muitas Gracas a Ds por sẽ erem livres da furia do
Mar, ẽ da garganta do mote.

* Cap.º quinto da agoa convertida em Vinho ẽ do
Indio resocitado.

Primeiro destes Milagres, sertefico Antonio de Sequeira, ẽ scriuaõ do publico Judicial
ẽ da camara na Villa de saõtos, de baixo de seu Juramento epublico sinal, por estas palauras

205 206 207 208 209

O barril dazeite — Livro segundo, ẽ o primeiro — De hũa tormenta — Da agoa convertida em Vinho

he verdade q̃ indo eu os annos passados, em companhia do padre Ioze de Anchieta para a Villa de São Paulo, indo mais em nossa companhia tres ou coatro homens, leuauão o padre hũa cabaça de Vinho, de mel que lhe dera hũ seu deuoto, por nome Nicolao Grilo q̃ pedira hũ pouquinho de Vinho ao Medida desta terra, que he muito mayor que ha de Portugal, & pozemos no caminho tres ou batro dias, & cada dia, se biamos do Vinho ao almoço, Jantar & Cea, cada hũ tres ou coatro vezes de Vinho, da hũa cabaça, & a cabo do dia hauendo peyar, mandaua o padre Ioze, & nũa chouoa, & cabaça de augoa, & quando tornauamos a comer, & alleuda da, cabaça, a chamauamos ser Vinho tão bom, & melhor, do q̃ o que o leraõ ao padre, & todos os que alli hiamos, claramente Vimos que era Milagre. & outrosi, seruetico que nesta capitania, hoy publico, o dito padre fazer Muitos Milagres, & o tinhaõ por homem Santo —

(Bautizou em hũ Indio defunto. 210

Segue se o segundo Milagre. Graciosa Coisa mostrou Deus pouco antes do padre Vigairo da Villa de Santos, que falecendo hũ Indio em sua casa, por nome Diogo, dispoes de ter a mortalha no a coua a ponto, dahi nas bra de duas horas. o Viua Deus, & chegando Ioze a elle, o defunto lhe falou dizendo, q̃ se tratasse desta mortalha, em que estaua cozido o que elle logo fez, & assentou se junto delle, lhe disse Diogo, mandes cá chamar ao padre Ioze de Anchieta. ao que ella disse que o padre Naõ estaua na Villa, mas da hy a dias se auia na casa de São Vicente, segnifica Diogo Dalmunda, & eu Vim em sua companhia até o Piriry junto a esta Villa de Santos, & alli o deixey, & elle me disse que me viesse diante. Mandou logo a esta Villa buscar padre Sou a chamado pelo Indio q̃ se vio tão mal. Mandara buscar, & o logo o padre, & o Indio lhe disse, padre que he do Peticairo que mentes nestes, no Caminho, & virando o pauor do ceo, o Peticairo, & Indio se alegrou m. & emquanto ficando com o padre lhe disse, entre outras cousas, que o fora ao outro Mundo, & que lá nelle viera que naõ via bem em Caminho, porque naõ estaua baptizado, como hauer de hir se o achara naõ no estar, até aquella hora, em dando elle que era Christaõ pelo Nome que os Francos lhe puzeraõ, quando foraõ, & a Santa terra delle, & lhe chamaraõ Diogo. pedia o Indio ao padre Ioze que o baptizase logo porque estaua de caminho, para a boca de Vinha, mostrou estar de padre de repouzo, & o baptizou em muitas lagrimas, & consolação com sua, dizendo que na Ilha que naõ Vera ao Brazil, para mais que para ganhar a quem. Alma, tinera por bem empregada a sua Vinda. & todos os trabalhos passados despedio se delle, & lhe pediu a se encommendasse a Deus. & lhe prometeu a se Benefatinho a algũ pobre, & lhe mandase dizer duas Missas, & lhe acoe hũa Bella q̃ lhe meteo na mão a seza. Bogo tambem ao padre se naõ Ioze dahi até elle naõ dar sua alma a Nosso Senhor, cuja era, que tudo o fez, & elle deu sua Alma aos Anjos nas Mãos do padre diante de Indias negras que alli estauão. Até aqui Testemunho que achey nos papeis Autendicos. Caso he este Sanctissimo, & Dignissimo, de ser por elle glorificada a Soberana bondade, & que em si ensina, outros Muy grandes Milagres, & singulares, & fauores, que hũ gentio ha dulto, morrendo sem Baptismo, naõ seja logo Lançado no Inferno, & que lhe dem licença para o yr buscar quem o Baptize, & que a Alma venha acompanhando ao padre o q̃ o pedio (Ioze Peticairo, & que o padre o mande diante de si, a se meter no corpo. antes que seja Enterrado. Mas tudo são caminhos para se comprir, a Diuina Predistinação. assy como a chorar o padre Ioze Anchieta aos Indios centanaro, até a terra ha de sahida, & baptizalo, ou (desenterrar na criança, q̃ estaua ainda apalpitando, & baptizala & morreo lhe nas Mãos)

(Liuro primeiro cap.º dezanoue
Liuro segundo cap.º seis
Liuro terceiro cap.º setimo —

213 † Cap.º seisto. Alcança ao Padre fran.co pinto saude, & lhe profetiza morte violenta por martirio.

Estando o padre fran.co pinto doente Roim em fermaria do Colegio da Bahia, & em estado que lhe tinhaõ ja aparelhados os sagrados Lenços, para lhe darem a Santa Vnção, & querendo se o padre Ioze que era Prouincial, para Pernambuco, se foy despedir delle, & lhe disse. Ficaraõ Em boa, & darey Novas da Vossa saude a Vossa Mãe & Irmãs. Vos gueres assy entrar no Ceo a mais Laudas. Naõ naõ deue ser assy. Longa tibi restat via. tendes a Deus a muitos seruiços q̃ fazer lhe naõ na companhia, & naõ queres de entrar no ceo por morte Ligada, & leuantaiuos logo & Vaõ ao Coro dar graças ao Santissimo Sacramento, que vos deu saude. & Viuio esperando no Enfermeiro, dizendo Irmãa, dai lhe ogo sem mesticio, & Cenitho, & prise, & naõ tornou mais ha em —

Profecia

214 termania alcançe, hũ dos dittos professos do Sñor da Ajuda, companhia de Jesus, da
Prouincia de Portugal do Reino da Salvação das almas, por espaço de hum Seculo
e meyo annos, atee o de mil e
seiscentos e sete, em cuyo discurso em Barros Barbaros, ha Missam que tem de Pernambuco ao Rio
do Maranhão, como defronte deixo apontado: Luis Figueira, que foy seu companheiro, ha tornada; ha Relaçam
de seus trabalhos, e q̃ em summa he a seguinte. Corre de Pernambuco para a parte do Norte, e Sul
Rio Maranhão, hum grande estreito de trezentas Legoas, do Mar do Brazil que pertence ha
Coroa de Portugal, toda povoada de infinitos Indios Barbaros e Salvagens. Desejando muito os nossos
Padres de Jesus, a Pompeu estimada tal Igreja, com o modo mais suave, que nella se fazendo
pazes, com elles com dadivas de ferramentas, e outras cousas que lhes estimão. Para Superior desta
Empreza foy eleito, o P.e Fran.co Pinto, homem de sincoenta e hum annos de idade, excelente
Lingoa, e de grande experiencia das cousas do Brazil, aindetirou trinta mil almas para o
Aldeinha de Jesu Christo, e Gremio da sua Igreja, e sobretudo teleyzo de tanta prudencia, e so- 215
frimento para poder entrar em Estrangeira, e por certo as dificuldades, e perigos q̃ ho estauão ha
measando, e q̃ tinhão ha feito outras quatro Sinco Jornadas. E com mais desenganados Verdades
e lome he trazem tal zelizo do augmento da Fee, e salvação das almas, q̃ todo o Brazil lhe parecia
pouco para trabalhar ats. E com tal elle foy, e q̃ nesta o P.e seu Irmão esta Jornada, e pedio ats
Superiores, com muita instancia, com esperança de fazer ats. muitos serviços. E he o Rio
do Maranhão muy grande, e muito afamado, que Estrada em Legoas de outro Mayor que
chamão o Dellhaca, e das Amazonas. O P.e Luis Figueira Mais Mancebo na Idade, e mas
de muitas partes de Vertudes e Letras, com grande fervor, e instancia procurou e alcançou dos 216
Superiores esta Milagroza Missam. partirão de Pernambuco por Ordem do P.e Provincial
Gervão Ardim, e com licença do Governador Geral Diogo Coteiro, em Janeiro de
seiscentos e sete, hindo por mar cento e vinte Leguas, atee Jagarbe, e daly por diante fizerão seu
Caminho por terra apee com seus bordões nas mãos, a companhados de alguns Indios Cristãos da
mesma Aldea daquelles aquem hião buscar, caminhando destemodo mais de cem Legoas
a Mayor parte por Campos Salobreiros, por ser no Inverno, e algumas Vezes descalços por matos
e brenhas, sem mais caminho que o quanto os Indios hião rompendo, com comerem tal
pouquo que muitas vezes, não tinhão, mais hum que passar que humas hervas. chegarão
a Serra chamada Ibiapaba, cem Legoas do Rio Maranhão, e Vendo que tinhão diante
de Si tres laços de gentio, grande, por Mejo dos quaes Nesesaria mente auião de passar
intentarão fazer pazes com elles, aos primeiros mandarão o Recado por duas vezes com
seus presentes, não o Colherão, e aos segundos da mesma maneira, os terceiros deraõ
por Leposta, matarem a tres dos Indios que leuauão o presente, tirando hũ mosso de dezoito
a vinte que ficarão para lhe ensinar o caminho, quando viesem dar sobre os Padres, passado
algũ tempo, aos trinta de Janeiro de seiscentos e oito, se deixou ver da serra hũa manada 217
destes barbaros, comesão a segrechadas aos nossos Indios, e a lemetem pella Vinda da
chompana, aonde o bemaventurado P.e estava rezando suas Horas, e o P.e Padre Margarita quera- Martyrio de S. Francisco Pinto
dos pacificar, e os nossos Indios abradar que aquelle hera o P.e Padre q̃ lhes
vinha ensinar as cousas do Ceo, e da Salvação das almas; Respondião q̃ não tinhão
de ver com isso, que ho auião de matar, finalmente, matando primeiro a hũ Indio que
o defendia muy esforsadamente, e chegandose a elle lhe deraõ sinco e tantas pancadas
na cabeça, que lha fizeraõ em pedaços, que lhe quebrarão os queixos, e lhe deitarão os olhos
fora, e emquanto a briga durava, hũ mosinho gritando, aonde estava apartado
daly o Padre Lins. q̃ era, apresatepae apresatepae, o que ouvindo o Padre se
meteo, pello mato aonde se escapou sem ajuda, posto que os Imigos tambem ho andarão
buscando para lhe tirarem, mas não dando com elle deraõ volta sobre a cho, que
e foubarão todo o gado dos Padres, e da Igreja. E dos elles, salio dipoes o Padre 218
a Juntando os Indios, estes em muitas Lagrimas, aonde estava o corpo do P.e Fran.co
Pinto, e lavandolhe o rosto e cabeça, cheo de sangue, tendo feita em pedaços o sempos
e minha cabeça, o levou a Enterrar, a vista da serra em cujo sentimento q̃ se deixa em
tender, dandolhe a sepultura, a que o tempo dera lugar, No Mejo daquella segr Genti-
lidade, que paga com morte cruel, a quem, por mejo de tantas Incomodidades e
trabalhos, lhe tinha offerecido a vida da alma. tal foy em Jornada q̃ parece que
não quis Deos, por fruto della outro fruto, Mais que sempre os desejos desejou o seu zelo q̃ era
Salvar a vida pella Fee, e Sciencia, em seu serviço, e salvação das Almas

Poderozahe Diuina bondade Emeziricordia, para emalgu tempo, criardesta pequena Semente hũa fermoza seara, de gente cristam de q. muitos grãis seuenilad, ha Recolher Em
219 ẽ celeiros da gloria. opai, com que estes gentios matarad, este bompadre, com os rimaes
desen sangue, trouxe of. Crucifigeiras, Estalgoardado neste solegio da Bahia. Esta alte.
desta Maneira dijoes de vinte Cinco annos, se cumprio a profeciado padre Josse, Cogitabit, Cestat via. Nao auis de entrar no Ceo por Monte algarue —

Cap. Setimo, de como doscabecemas aues, acopadre liuse —

Nao secontentou a diuina bondade, de Enrar, a sen santissimo seruo, com o fazer, amado e Estimado dos homes, como por tantas vias atee agui setem mostrado, mas a bida quis que dos brutos, alimaes tiuese este testemunho, sua Santidade fazendo que a seu mando no Reuerencjasem, nao so mente as aues, posto que por Natureza, sao esquiuas, mas tambem, as feras, bramas e Montezinhas, que a ninguem tatad fortezia, antes andad buscando ao homem pa
lhe beberem o Sangue, como se com Juizo Descarso, souberadfazer diferença, entre este
222 seruo de Ds, Ed somim dos Outros homens. porem o certo Cuerdadeiro he que outro Juizo soberano, e braso poderozo, a que ninguem pode Resistir, queria por este modo, tad sengular, e sobre Natural, dar a conhecer ao Mundo, a Vertude do Santo Padre Josse, para que seruo de muitos, emuejada e conheida da gente se rede muitos Imitada —

Depasarinhos

Disem os p.es antigos desta prouincia, que auia Mais de trinta annos Hum a sempre dizer
os Padres e Irmaos nossos, e Jesuitas da creatio secular, que quando o padre ebise andaua
Caminho, algas uezes chamaua em alles os pasarinhos, dizendo ponte aqui e Bomaos
o vedeciad e danad sua Mujica, no Ceo, e na terra os passaros ensinam, dizem a sua mae e na
nossos, Vaite embora. tambem he casado e sperito santo, com muitas Deuocois, e estando o padre, a sanchado seu Oficio, he fazia a mesma reita, as aues, e inhas, antao chegaua Mais
Venhamos agora aos casos Estes testemunhos particulares —

Notas 221

Estaua Ribeiro Morador na Villa de Sao paulo, Jurater Muito dizer q. andando
as suas Notas comendo no Refeitorio da casa, de Sao Vicente os moços as lansaraõ fora
e que o padre as tornara a chamar, que Viesem comer, e que Viesse —

anauio —

Estando passar de Sao peres, dis assi nos seus testemunho. Estaui com os meus Irmaos
na capitania do Espirito Santo, que pregando o padre Jose em hũa do Espirito Santo
em a dita casa, naõ Reparando no pasarinho como Canario, se lhe asentou sobre, o, omoro
esquerdo, e frise dijoes que o padre, o Enxotou a seguidamente, Mansamente

Hum pasarinho quintado. Liuro 5. Cap. 5. quinto.

Quando Afonso Sardinha Morador na Villa de Sao Sauo, trata e mostes testemunho
do Semelhante atraimento em que o padre Jose, se foy meter, para o feito de fazer as pazes com os
Tamoyos, dis assi, e ensinaua a doutrina aos gentios, e dijoes tomaua seu breuiario e se
mao pellos matos, a Rezar, sem Rezando hũ pasarinho, muito formozo pintado
de Cores, a dar por cima dos hombros, braços e liuro

Gruos Marinhos 222

Quando fazia apescaria de que em outros lugares tratamos, andaua gruos Ma
rinhos gaiuias e outras aues, molestando aos mais que salgauad peixes, comendo
sobejad, o padre se queixaua de Ruim, em estes Mares do Brazilia, dizendo ha
partaimos de aqui nos outras aues, e naõ seyaes sobejas, que quanto nos aqui
nos deixaremos Vosso quinhaõ, daly por diante naõ entenderes mais a bemesses, mas, passa
das e quietas, como seforaõ capazes, de Obidiencia esperaua que a fazase, a gente
Obediu, e antes de Subia a comer se que a chamaua —

Garzes fazem sombra na cauea —

223 hija o padre em hũa canoa atrauessando a Bahia do Rio de Janeiro, para a Aldea
de Temboipeba, que hija de tras dos mares Josse, que ia canoa se da grande calma, Mirou no
o padre hũs tres ou quatro Garzes, que saõ aues como frangos de bri ermelha, fermissima
postos em hũa arure, e diselhes pella lingoa q. de chamaõ. Garas, paraentas, e mandou
aqui fazer Sombra, Logo estendendo as Asas os Garas deraõ muita, e mui grande
Viando, daa ly apouquo espaço uem hũ grande bando delas, e ajuntando se em hũa Numero
sa Rede fazendo a sombra a cauea, por de cima de hũa Rede, em quanto as sombra q. ly nos esaia

Do Padre Jozé

E em entrando o Vinagre padre lhes disse q. bastaua, ao q. Respondeo hum grande grita como que se despedião, E sefirão: Em embos estes passos, foy companheiro do padre hum Op.e Pero Leitão, que hum Anno em sente testemunho, diante do padre Provincial, fernão cardim E de outros padres dos fraes en Era de 2 —

Cap.o Outauo o bedesem ao padre Jozé as Ocas bogios E bibaras, E do Raro passo da Maré

Na Jornada do Rio de Janeiro, desta barra sobre o sabo frio, ha hua praya de Ocas de diuersas sastas, muy crueis, huas pella sinta grossas E Ruijuas, ou pintadas outras Negras pello Mejo, E delgadas que são tigres Verdadeiros, tambem dizem q. ha Leopardos, todas muy bravas E ferozes, pasando por esta paragem o padre Jozé hum dia com alguas Gente, hijoes de feita a chouparam na Casa lhados dos bolos, se Salio de noite fora a la Rainha, E se detene por Grande espaco de tempo, tornando a entrar, hum hum cacho de bananas, serta fruta da terra, E partindo o lansaua fora, E dezia aquella Lingoa da terra tomay Lanos outras, sem se ver com quem falaua, perguntando lhe o companheiro a quem tomaua as bananas, disse que aquellas suas companheiras, E quando foy pella menha, seuio Visto de duas Ocas, que E stauão, em elle a seruidas Rebuyar. Em que elle estaua Em Oração, E dipois de a ybaba tas companhas da terra a portalas Rainha —

Ocas 224

Juntamente E stando o padre Nagnella pescaria Emque por vezes talamos a pareseraõ da banda da Lem de hum braço de augoa duas Ocas, E se pozeraõ na cabar para a gente que Estaua Escalando o pescoce, disse Entaõ o Hermão que olgaua de as Je saber, o padre lhe Respondeo que a ysabaõ o que Elle staua fazendo, as Rauer. Neste momento se hiaõ daly as Ocas, Mas o padre lhes brado pella lingoa brazilica, que tornasem ba hy apoquo para as Rremter — E ellas o bedesendo tornaraõ ao tempo em que os bedes E tinhaõ a ybaba Rermiso, E as goral ner deperto Em duas auoas, E stando ellas quedas, E o padre, lhes Lancou o quinhaõ de pescoce q. lhes Lenaua. Assy y sefiraõ contentes —

225

A cabida a pescaria se foy o padre Jozé com seu companhein, E gente para ha Aldea de S.ta Bernabe E os Indios ho saminho Rataraõ, hum bogio grande de barba, com hua frechada, E logo ao geito que deu, a odiraõ outros muitos, E os Indios emesaraõ a matar nelles para, E merem, o padre lhes mandou que Nas matasem mais, mas o fizem sem mandado, em elles de palaura, E aos bogios disse, Rahinga ybaterra os tinhaõ a, companhay pessoas da terra, o que elles fizeraõ gritando E guardando, a seu modo, falando E fazendo momos aos Indios hus pello chaõ, E outros Saltando de Arure em Arure, e pores paco de duas Legoas ate chegarem pello da Aldea, E então lhes tornou a ouer o padre q. naõ fossem mais por diante, porque os Rios matasem os Indios da Aldea, aquelle go o bedeseraõ Rio passando mais daly —

Bogios 226

E duas bibaras

Indo o padre por hum caminho, apee E descalso, como costumaua a caminhar, E se topou, Rollinho segundo cap.o segundo, E encontrou com hua bibara, E o companheiro se acha stou depressa, chamou o padre, E disse a bibara, q. Esperasse, E esperou E chegando se a bicha lhe pos o pee em sima, dizendo Mordeme se pee, E minga as Inuuias que tenho feito a teu Criador, E naõ cuida ella o pelo E mostrou a Cabeca para hua E outra parte, mas naõ o Mordeu, de que a entaõ o padre Rise lhe naõ em bora haõ Ocas mal a Ringuem. E semelhante asso a sintese o padre com outra bibara, como Relata em hua Serrida Juiza de S. Jonalguna, Moradora na Cidade da Bahia, por este modo. Estando ella em Sua fazenda, se a chegou hua dia hus Indios da Aldea de Sancto Antonio, em Sua casa, E armando entre si y praticas com as suas dezendo, se entre outras suas entre sua Rel, lhes por nome Christouaõ, Vindo lhe elle, com muitos Rimos em companhia do padre Jozé, a chamou ho saminho hua bogoa muito peseuenta E naõ mes dellatados, mas o padre hos disse que naõ o fizesem, tornamos o padre a chamar, a bicha E ouo a seu chamado, a sentruse E tomou a em sua mão, E pos no Regaco, a quem acariciando, tomou disto motiuo, para falar aos Indios destes, E lhes em careser como todas as suas, a ter aquella alimaria tão fera, o bedecia, a quem bedecia E guardaua os mandamentos destes? aquella alimaria tão fera, o bedecia, a quem bedecia E guardaua os mandamentos destes?

227

E nas ande algũ tempo nesta pratica, deixou hũa bemdade a obra, E a mandou se puzesse em cumprimento. Como fes, E os Indios continuarão seu caminho, ôm o padre, maravilhados do que virão E ouvirão dizer, nas maravilhas de seu Deus.

Do Milagroso caso da Mare — 28

Veyo ora a este ap.º com hũa maravilha Mayor E mais Divina, de se dar por ella muitas graças ãos, nosso Senhor, que todas as passadas, que pequão ao diligencia dos ditos atrimaes porque o bedecerem aos homẽs a outros, ôm vencidos da rezão E mayor fim autoridade couza Ordinaria he despertarem Bativimãos ôdios ao homem, com nenciros de beneficios, algũas Vezes Semio, povem ter o atamento E goardar de cors, ao homem do Mar, E o curso da Mare. he hũ milagre singular, pois nunca soube este E lemento obedecer mais que a Seu Criador, ou ha algũ homem por seu Especial Mandado, assy E etc: E Estando o padre Na quella pescaria despareceo hũ dia sem darem fe delle, por espaço detres ou quatro dias, pois não alcançar o empanhado por diversas partes, até q. vyrão com elle asentado Na praya, Em hũ lugar omde crega a Mare de vaixa Mar, omde Mare Vazia, no qual lugar Segundo Mostrava, Nastre tinha o padre pasado. comesou de encher a Mare, E vy crescendo, por Espaço de seis oras, poucos mais ou menos, E sendo a praya Igual, com tudo a augoa Nas tocou aquelle Espaço em que o padre pasearа, E onde E stava asentado, antes fes hũ modo de pareze, assy da banda do Mar como nas Vargas. Neceava o empanhado de entrar por aquelle boqueirão. cercado em Muros de augoa, E vadava de fora, E vendo que o padre Nas acodia, fazia escrito, compaz para o despertar. E quando Vio que hum Deste bastava. se alimou E entrou pello boqueirão dentro, pegou do padre E o despertou, dizendo padre Vamonos que nos tarde, E quantose o padre, E começa de caminhar E o Irmão detras, Mas sentindo que a augoa lhe Vinha tocando, nos calcanhares, e pos diante do padre, que lhe disse Não sabeis que os Ventos E mares, o bedecem ãos, E tanto que sahio fora augoa E m cheo o boqueirão Vazio, E ficou a praya Igual.

229

Cap.º Noveno E Ultimo do Despador E muzicas q̃ deo

230

Quem por tão diversas Maneiras, tantos e tão Grandes testemunhos, deu Natureza em confirmação de Sua Verdade E Santidade, parece que Se pão Se deixara mais que ter algũ do ceo, E os Seristiaes moradores, Datee ôm este Estado derrino, a Bondade Infinita fez ofereceo ao Santo padre Jose, que Na Mocidade Mortal E Carne Cica, Se hũa Vida Angelica, em seu E sperito, E na conversa Esterior Muito Exemplar, E digníssima de ser Imitada. Estando por Vezes em Oração Nosseu Tabiculo entrava oportunamente algũ Recado, e era tão grande a Caridade que dentro nia, q̃ficava Espantado, hũ dia, como Outros q̃ Custumava fazer, Vey o Padre Jose, com o p.e Manoel Viegas, da casa de São Vicente a Portaleza da Brihoga Sutilada em hũa das Barras da Enade São Vicente, com o Azud de sener ôm Gentio Noremimi, cuja Lingoa diferente da Geral detoda a costa, E mesa a de aprender E a que ia Se ter em Regras E arte, para por si E por outrem a Ajudar a converter aos tes pobres, E mtudo des emparados. E o feito al cançar o que pretendia, que era Recolher algus delles no Ceo, E adiar o Caminho Se tão para os que avião de entrar, E fazer bitar esta E mpreza, aos que a Emuesem de Seguir. Mandou o padre Jose ao padre Manoel Viegas q̃ se buscar algũ daquelles Gentios, para continuar em sua Doutrina, E andou la dous dias. Entre tanto pedio o padre ao Os pedes, o deixasse, Se dormir a hũa Ermida de Nossa Sra, q̃. ali esta muy perto da Portaleza, e era de trinta passos de distancia, q̃ tudo com o Padre passado a gasalharem Na Ermida, e os pedes E hũ Seminozen, por nome Afonso q̃ tem cuidado. E tornando a trazer consigo A candea, e deixando, Soo as escuras, E se Recolhem Nathrive, onde Veniao ôm suas familias. sendo ja alta noite, E estando todos dormindo Soo a molher de Afonso q̃ os estava esperta, a qual o, a sordou, dizendo soo, a cordai E ouvirão hũa Voz Maravilhoza. a cordou Se levantou se a hũ hũa Janella, da Portaleza E Virão ambos com seus olhos Na Ermida, por entre as telhas E por ta ziposimadas Treinas Toda a Ermida com grande Resplador, que os pos em admiração, E Juntamente Ouvirão

233 ...ma manera, tal q̃ ainda que ho entendesse acabe estivesse desentendido, como em sentes[se] o minho
...sura, e querendo desera baixo, parauer aonde amaynasse dana, por lhe parecer q̃ ha emiade
...Longe, Imaginando que seria algu nauio que viesse entrando pella barra, aquellas horas da noite
...querendo deser, ou não, selhe depriasse, foi abellos contemor: e logo parecia que pegaua e tinha
...nao delle, e assy nao se atreueo a saber oq̃ era: e nesta agonia e temor se deu diligencia
...passo de tempo, de que antes ficara por estremo consolados, vinda a menhaa foi se logo diligencia
...bellos mostruosos de peleza, e cor sua gente de serviso, se levara alguem asua nao da Igreja, e
...tacharam que nao, falara entao ao mesmo padre Ioze, e tratando do resplandor e lamyzica
...que antes viraõ, e ouviraõ, na Capitania do Espirito Santo e angelos, e outras cousas espirituaes q̃
...eraõ, que nao se escolhem, a lingoa de que viraõ, e ouviraõ, da gloria e claridade, e musica
...enquanto elle viueo; e o que elle espelho amor e respeito que sempre deu ao padre, e goardou
...inteiramente, sem o descobrir em a pessoa nua, ate aquelle dia que era dos tres de outubro
...de seiscentos e vinte annos, em o qual dia sendo entao Prouincial, da Cidade de sao Sebastiaõ
...Rio de Janeiro, preguntado Inuidicamente, pello Reuerendo padre Martim[s] Vigairo geral
...da mesma vidade, se sabia alguma cauza dabrida do padre Ioze de Anchieta e Inocentes no
...assim dito, sa presentou e disse Afonso q̃ se emparesem, a quella Musica e resplandor
...cauza do ceo, a sy pello grande temor que em sy sentira, e juntamente muita consolaçaõ
...como perseuer, a tachado sempre ser verdade que era, e tambem como o mesmo padre querendo
...primeiro em abrir esta Maravilha, e vendo que nao podia, lhes manou q̃ fizesem em
...segredo e bendito seja os em sens santos, e premita que este bem aventurado
...seja em breuidade Ilustrado, com a beatificasam e canonizaçaõ da Igreja santissi-
...ma Romana, para gloria do mesmo ser, e proueito dos Cristaõs, com especial de-
...sens deuotos, ~~como meresem~~, como meresemtaõ e heroicas vertudes e milagres —

— ame Ieu, e B. Virgim —
Concepta sin peccato Virginaly

Foy tres dabado de minha letra, pella particular deuaçaõ
q̃ tenho a este Santo, com muy grande alimo, e consolaçam
minha enquanto me duro esta supricam e mo ey e escreui, q̃ acabey
a seis de dezembro, de seiscentos e vinte annes. e premita
que estes meresimentos sejaõ em seruiso, e lembrança da salnaçaõ
da minha alma e minha mulher, e mais obrigacoes —

Mestre de Campo

a custado a 6 dezembro
de 620

Chr[is]to[vaõ] de Barros Cout[o]

47

Louores de Nossa Sra. tirados de alguns Santos da Igreja

Ave Virgem Misericordia, ó Virgem Beatissima, se ha alguq. não ache do Vosso favor, quando Vos pedir em suas Necessidades; e em outro lugar nos anima a todos, a ter esta Sra particular devoçam por estas palauras

De São Bernardo Omilia segunda, super Missus est infine.

Ó tu, que entre as Ondas deste Mundo, andas frouxando, sem duvida sperar ser Na tormenta, não desvies os olhos deste norte, e desta Estrella: se se levantarem os Ventos das tentaçoes, se fores a dar Na Rocha das trebulaçoes, olha ha estrella e chama a Maria. se te acometa a Onda da soberba, da Ambiçam e da destraição, ou em Veja, olha para a estrella e Chama, A Maria — se a Nauta da tua alma, se cobrar, ou estiuer em perigo, pella cobiza, ou de alguas petites em sual, a cordate de por os olhos em Maria. se te comeses a hafegar pella grauezade teus delitos, e fealdade de tua consciencia, e espantado do Juizo diuino te afliges, e temes Caos ho profundo Abismo da desesperaçam, a cordate de Maria. Nos perigos, nas angustias, e nas duvidas congoxas, cuide em Maria e chama por Maria, não se aparte de tua boca, não se aparte de teu coraçao. E para que alcanses, o favor de sua Oraçam e Intercessam, não dexes os exemplos de sua conuersaçam, porque siguindo a hi não Vas fora de caminho, Rogando não desesperas: cuidando Nella Não Erras, tendote ella Não Cayes, defendendote, Não temes, E sendo tua guia, Não te cansas, nem Erras; e sendote ella propicia, chegas ao desejado porto da beterna felecidade: atee aqui São Bernardo. —

De Nossa Sra Na Sancta da Encarnaçam de São Loureneo Justiniano

De casto connubio Verbi &c anima — c — 9 —

A bem a Venturada Virgem he hu Iardim, aseado por sua pureza, adornado por seus costumes, e cheo de toda Santidade: entretecido de flores, formozo de uertudes, cheiroso, pella fragancia de sua castidade, e sentido de caridade e por sua Vergindade e humildade Admiruel. E Ella he Sra Gloriosa e molher bem aventurada, Inteira, e prenhada, Madre e Virgem, e escolhida para parir e ser Sua, a qual desterrou a culpa, e trouxe a graça, deu paz ao Mundo, os ao homem, fim aos Vicios, Ordem a Vida, e Alegria aos costumes; ella he aque Recebeo em suas entranhas, ao Verbo, consebeo ao filho, e pario a Cristo, ella he a porta do Ceo, e entrada do paraizo, e estrella do Mar, alegria do Mundo, Refugio dos pecadores, porto dos q. Nauegão, ajuda dos que penguiã, caminho dos desencaminhados, Saude dos, desconfiados, Medianeira do Mundo, Morte do pecado, Espanto do Demonio, e terror dos Desperitos malignos: ella he o tabernaculo, e a arca do Testamento, o Propiciatario, do templo, Atrono de Deos, a Vara florida, a Nuem ligeira, ho horto serrado, a fonte selada, a porta serrada, pomba sem Mancha, Nem pinta de fealdade, Peza oloroza, a Rosa ena branca, flor Suauissima, e como hua casula, de cheiro e fumo de todos os olores Aromaticos, e sobe direita, com admiruel fragancia e Suauidade. O Oliua uerde, bide frutuoza, sipres alto, palma Carregada de Verdes e hidas folhas, Campo nestido de Mirres, e tenra bemdita que produze fruto de bida. Ella he a alua da Menha, e luzeiro, e Sol claro e sido.

mais fermoza que alua, & mais Vesplandesente que Sol, mais pura que o ouro, & mais preziosa que as pedras preziosas. mais suaue q. o balsemo, & mais Estimada que as perlas. mais doce que o Mel, & sobredola armonia & consonancia de Seitauel. & Esta Virgem Santissima he aque adornada de todas as uertudes, & ataviada de todas as gracas diuinas, com o cheiro dellas, trouxe assy ao Rey do Ceo, porque com a pureza de sua Virgindade & de Sua Inocentissima vida, sendo mais santa q. todas as molheres, foy escolhida para ser Mae de Deos, & pellos Meresimentos desua Humildade & desua abrazada Caridade, foy amado muy alto, & escolhida do Verbo, prendeo por Vertude do Espirito santo, hem requesida com ó fruto diuino. profeguirada nas Sagradas Letras. Anunciada dos profetas, emsalsada sobre os Archanjos, & sobre todos, os bem auenturados Espiritus; porque, ao q. Nao sabe os, & toda a Natureza deue reuerencia com Admiravel, Admiracao, Esta Virgem, concebeo primeiro em Sua alma, & depois em seu Ventre, & emserrou em suas Entranhas, criou a seus peitos, teue em seu regaco, & abracou com seus Virginaes bracos: de maneira que toda a honra, toda a dignidade, titulo o merezimento Graca e gloria se acha Em Maria. Grande foe quando Naseu, & Maior quando Concebeo, sempre Santa & sem Macula Veginal, sempre chea, sempre purissima, santa na alma & no Corpo, chea de graca & Vertude, purissima em todos seus pensamentos, palauras, obras, & acoes. & ate aqui Sao L.do Justiniano primeiro Patriarcha de Veneza —

Forza,
Algumas sobre a festa da Assumpcam de Nossa Sra.

de sao Boa Ventura in spec. B. Maria

Admiravel preuilegio, da Gloria de Maria he, que tudo o que depoes de Deos he mais fermoso, mais doce Mais alegre, em aquella Gloria dos bem auenturados, tudo isto he de Maria, tudo Esta Em Maria, & tuas nos Vempor Maria —

sao Defonso, Serm.am segundo de Assump. —

Assi como o que fes a Virgem he Incomparauel, & o que Recebeo inefauel, assim he Incompremsiuel o premio da gloria q. mereseo —

de sao Ber. ser. 1. de Assump.

Tanto he a gloria Singular q. tem No Ceo, quanta foy a graca q. sobre todos teue Na terra, & a reuerencia; Assy como nao ha no Ceo forza q. se possa Igoalar, com aquelle trono Real Em que o filho de Maria, ha subimado, & colocou a sua destra; & em sua Gloria de Maria, Nem se pode, emprender com o entendimento, nem dizer se compalauras, & de aqui he q. os mesmos Principes da corte celestial, considerando nua Rainha de tao grande, nao, sem admiracam exclamao, quem he esta que sobe do deserto, chea de Deleytes & Soberanos —

Ber. ser. 4. de Assump.

Pet. Dam. ser. de Assump.

& Virgem he mais Eminente & Incumbrada, & excede os merecimentos de todo hu, & dos titulos & prerogativas de todos Juntos: de tal maneira resplandese aquella Luz, inacessible, que o fisica, adiuinhe dos Anjos, & dos Santos, que sao como nenos fisem Em Comparacao della. & nisto bem ao Mais Incumbrado alto sem fim sacharas, q. o mais Incumbrado, he Menor q. a Virgem, & q. Deos Supremo artifice, ha sobrepuja, & excede. a gloria que Ella foy dada quando Saio desta Vida, nao emprencipio Nem fim, Soo podemos dizer della, que nao Sabemos, que dizer.

mais gloriosa sem injuria alguã que todos os supremos espritos, do ceo
cito Celestial, milagre do Mundo excelentissimo = Jerusalem os Santos
tão Resplandecente, quebe Incomprehensivel
Com muita Rezão, diz, qualquer nova felicidade se acha em cada hũ
detodos os Santos, toda junta com grande abundancia se acha em Maria;
S Santo Anselmo diz, aquella pura santidade, santissima pureza gloriosa
peito de Maria que trespassa a pureza e Santidade detodas as creaturas,
merecesse ser na Incomparavel Dignidade ser reparadora do Mundo perdido;
Assy como a Gloriosissima Virgem Maria, excedeu a todos os Santos, na graça que
teue Nesta vida; e nos merecimentos, assy sobrepuja a todos na Gloria e no
premio que delle deu; S o gran doctor da Igreja São Sermão, diz, que
a todos os santos sedeu parte da graca, porem que a Virgem se comunicou
toda a plenitude da graca, e della os demais Espirito santo, como se lhe
aplica a Igreja, Meu assento e Repouzo, esta na plenitud dos Santos:
o que esplica São Bernardo por estas palauras; disse que a Morada
da sento da Virgem, foy na plenitud dos santos: porque foy, tão perfeita
que lhe não faltou plenitud, e forão cheios todos os santos = S Ildis Ultimo
S Andre cretense: se Acharmos que a Diuina graca, tem feito na
Virgem, para que excede nossa capasidade, nem se Mariam lhe, olhando
ao misterio Nouo e Ineffauel, que obrou em ella, o, qual Infinitamente
sobre puja a Espasso de Deo a todo o finito, com Infinitas Vantagens =
Não sabe quam grande seya Deos, o q. não se espanta do Respeito da Virgem, nem
se Maravilha da Alteza de sua alma; o ceo treme, tremem os Anjos: as
creaturas não podem sofrer, a Natureza não he capas de Deos: e hũa
donzelita de tal maneira o Recebe em suas entranhas, e alberga de
crea, que de paz a terra, Gloria ao Ceo, saude aos perdidos, Vida aos Mortos,
aos homens a Muzade com os anjos, e a o mesmo os; e não aparentesco
com a Deos. S São bernardo diz, com Muita Rezão diz, os olhos de
todas as creaturas. Vos Virgem, porque em nos por nos e deus, a piadosa
Mãe de todo poderoso, Restaurou, e Recreou, tudo o que auia criado.
Dis mais, o glorioso e melifluo, São Bernardo por estas palauras =
Subindo Deos aos Ceos, a gloriosa Virgem, não ha q duuida senão que
a crescentou com grandes aumentos, os Gozos dos q a amão por
que de alhe a aquelle cuja Voz, e saluta cão fes, dar saltos de jubilo
aos que estauão encerrados nas entranhas de sua Mae = pois
se a alma de hũ Menino, que ainda não auia Nacido, se deu boa
em Vindo falar a Maria, quam grande emdamos que foy
prazer de toda a quella Corte Celestial, quando mereseo
Ouuir sua Voz, uer seu Rostro, e Gozar de sua bem auenturada
presença = e no mesmo sermão diz São Bernardo. S Este Rio de de-
leites alegra de a cidade de Deos com tal forioso Impeto, que nos outros
guia, natura, sentimos, o Reyno, q a todos nos uem diante de
nos outros ha y de ser nossa Rainha, e a sido Recebida com tanta grande
Gloria, que com confiança, os seruos seguem a Senhora, e chamão dizendo:
Leuainos tras Vos, para que corramos com o cheiro de Vossos Ungüentos;
nossa peregrinação, ha manto do diante, e nua alegada, a qual
como Mae do Juiz, e Mae de misericordia tratara com Omildade
e efficasia, os negocios de nossa saluação.

São Sofron - Jerusalem

S Leo Just.

São Boaua -

Eccle: 24 -

São Set. Chri - ser 140

Ber - ser 2 da assump -

Ber - ser 1 de assump -

Recolhido

Que maravilha he que toda a plenitud de graça se aya, assentado em Maria
poes della se ha derivado, tão copiosa graça aos demais. E por esta porta de
Ezechiel entrou Deos eterno a tem, e por ella nos outros que somos de tena
entraremos no ceo; porque a quelle q. assolheo por Mãe, se enrigueceo
com tan grande graça, e a sublimou com Immensa gloria, e a constetuyo
por Prezidente e Patronada Vniverso. E todos os Negocios que despacha
os despacha per sua Mãe, de Maneira que todos os fortezas do ceo
e homens da terra, as almas do purgatorio, e até o mesmo Inferno lhe
reconhecem por Snr, esse humilhão, e postrão a seus divinos pes
E todos os estados da Igreja de Deos, estão de baixo, de seu Amparo, e proteicam.

Nesta Sermão Assebispo de constan- Nhũ se salua senão per Vos, O Virgem santissima: Nenhũ he liure
dos malles senão per uos, O Virgem porissima: nas ha Nhũ que Recebadoes
de Deos senão per Vos amãe, castissima. de nhũ tem os, Mezericordia senão
por uos, O Virgem, O nestissima. Quem di poes de Vosso bemdito filho, tem
tanto priuilegio, do linhayem humano, como uos? quem assy nos de fende
em Nossas trebulacoes? quem tão depresa nos socorre, e nos liura
das tentacoes que nos, a cosão e perseguem. E quem em seus pidos nos
rogos, assy entre se depellos pecadores, e os escuza, lhes alcansa perdão
e os liura das penas que por seus pecados Mereciaõ. E por isso Recorre
uos o que esta aflegido, o que se sente aymado, e o que se acha
anguistiado, e combatido das furiozas Ondas deste Mar, tempestuozo,
olhapara uos como ao Norte Estrella Auti lante, para q. O quiers
Eleueis ao porto. E todas Vossas Forzas Virgem beatissima, são domina-
neis? E todas sobre a Natureza? E todas Immensas, q que excedem
Nossa capacidade, e assy Não he maravilha que não possamos empreender
Vossas gracas e favores? E sobre tudo - Estay sempre comigo O Virgem
Mezericordiosissima, e daime Vossa ajuda nesta presente vida
e guarday minha alma no ponto da morte, deitando e apartando
de mym a tenebroza Vizão dos demonios, e liurandome no dia tormen-
doso juizo, da quella sentença O Vinde Se parti Za condenação
Eterna. A Mem.

A Visitação de Nossa Snr.a a Sta Isabel

de S.to Gregorio, a sua Jaõ- sen- y. Vedes como Joaõ antes chegou ao ceo, que hatena, antes se lhe
comunicou o Espirito divino, que o vaso de humano. antes Recebeo os
does de Deos que os membros do corpo, antes conesou a Viuer até q. assy.
antes tomou as armas que os membros, para huzar dellas, e para
Vencer ao Mundo, Venceo primeiro a Natureza, e para ir diante de
Christo, foy diante de si y.

Aprendey Virgens dis Santo Ambrozio, a não ir frequentar casas alheas
nem fazer detença nas suas praças, nem falar em publico, pois
a Virgem das Virgens, e de cada Vez se estaua Recolhida, muy de-
Vagar em sua casa. E esse cauapresa quando andaua caminho -
com adesencia e gravidade que convinha.

o consilio de Bazilea - sess. 43 - Cans. liuro 4. de beata Virgine Cap.o terceiro

A Virgem beatissima dis o Concilio, auendo sido Insinada pello em-
baxador Celestial, e guiada do Espirito Santo, sobindo aos montes
com ligeireza entrou na Vmilde casa de Zacarias, por que Jesus,

que estaua Sm. seruado em suas entranhas, se dana prezer por santificar a Ioad, que estaua nas de sua Mae Isabel. Saem esma Virgem y Snra. a visitando a que prima a saudou com suas palauras cheas de vida? Grandissimos alegrias deue de dar aos 3 Reis, a quelle excelente misterio, pelo qual aquelles bem auenturadas Madres, que tinhão as primicias de Nossa saude (tão familiarmente se falauão, se alegrauão entre Sy, e huã era a Virgem Senhora da Casa de Dauid, e a outra Isabel, prima de Zenobia entre as filhas de Aaron, a Virgem tinha emsen Ventre ao fruto de todas as graças, e Salnador Nosso, e Isabel a seu precursor; e vendo huã e a outra forão tão miraculosamente, conterem entre Sy os beneficios e graças que do Ceo, auião, e recebido: Mto. a por serem bem auenturadas por aquella Verdade tão clara e sida com grandes e exultadores, e diuina graça, na qual se admirauão humas nas outras tão grandes, que a huã sendo Virgem auia consebido, do Espirito santo, e a outra sendo Velha e estril, de seu Marido Zacarias, do Mesmo anjo lhes auia annunciado os mesmos filhos q auiaõ de parir. Bem auenturada Virgem q sinal o menino Sauº. S. inseruado nas entranhas de sua Mãe, confesso e adorou a seu filho nas entranhas de Maria, na qual Isabel cheia do Espirito Santo, dele o parabem a Virgem por auer consebido ao filho de Deos, e achamou bem auenturada e por auer crido, e descobriolhe os misterios secretos e escondidos, em o qual finalmente a Mae de Deos e Senhora nossa, a Virgem Maria, cheia de graça, e diuino, conferindo em seu coração o que e antes auia prouido, ao Anjo, e Isabel, prorompeo, em louuores de Deos e cantou a quelle diuino santo, e Magnificat.

Esta festa se instituio, anno de mil trezentos e outenta e nouue, pello Papa, Bonifacio, noueno.

Do Nasimento de Nossa Sra.

O nasimento da beatissima e Intemerata, e sem Mancula original da ao homem singular alegria, por auer sido o prencipio de toda a Nossa saude com Deos por ser todo o Mundo, de se alegra e salta de prazer, e a Santa Vniuersal Igreja a faz festa, poes em 8 de Setembro a Mãe e Mae dignissima de seu Celestial esposo, e em ella celebra o prencipio de outras festas suas, porque sendo esta festa em tempo mais antiga, não deue ser inferior na dignidade, por tanto gozemos e alegremos com o Nasimento da Virgem, e Madre que a Nunciou, do Nouo gozo ao Mundo, e foy prencipio de toda a Nossa saude e como nós costumamos alegrar com o Nasimento de Christo, alegremonos tambem, no Nasimento da Mãe de Christo. Vinde todos os fieis, e com grande alegresa day o parabem a esta Menina q Nace: porque antes que nasese, ja estaua predistinada para Mae de Deos, e com ella nasse o Mundo esse de nouo — Vinde todas as Gentes, e todos os estados, de homens de qual quer sorte, Idade e condição que sejão, para que selebremos com grande affecto, e alegria o Nasimento desta Virgem: e quem he esta que se leuanta e vay cresendo, como a alua: quando tu Virgem santissima nasceste então rompeo o dia, e sahio ao Mundo a Verdadeira alua e Nosso refrigerio q. Vinha o dia sempiterno; porq. a sim como a alua he fim da Noite passada e prencipio do dia seguinte, assy tu Nasimento foy fim de nossas dores, e tristeza, e prencipio de nossa consolação e alegria. Esta festa he das mais antigas que selebra a Igreja das de Nossa Sra.

do sar S. Damias ser mae 2 Os. de Maria hati-

seus filhos Insinaõs, e fazeos, domesticos desde a pequenidade.

Da festa da prezentaçaõ N. Templo da Virgem Maria Nossa Snr.ª

Santo Ambrozio liuro segundo de Virg.

A Virgem fazia mal a Ninda q. Ome resese, a todos queria bem, aos Mayores fazia reuerencia, e Naõ tinha emueja aos Yguaes, fugia da Gastancia; o oraua conforme a Vezaõ, e a mayor da uertude; Nunca torceo o Vostro a seus Padres, Nem teue diferença com seus parentes. naõ se desdenhaua detratar com os Vmildes, nem fazia, Zombaria dos q. pouco poliaõ, nem se ennergonhaua, detratar com os pobres, e conuersalos. naõ tinha o Gesto melindroso, nem o andar disuluto, nem o falar entonado, antes a modestia e fegura esterior, de Claraua Anterior santidade, e perfeita Vertude de sua alma; assy como a boa casa se mostra na boa porta da entrada. e Naõ lhe passaua pelo pensamento sair de casa, senaõ para a Igreja, Visto com seus Padres, o parentes. dentro de casa gostaua de estar soa, e sempre o cupaua em alguã cousa de proueito. Fora de casa sempre com companhia para guarda de sua limpeza, e Inda q. a mais segura, e melhor guarda q. tinha era assy mesma, pues em sua compostura e aspecto Veneravel, mais, atendia, e hagressura o passo, e andar e Correr pello caminho da Vertude, que em leuantar o pee do cham. e Procurava a Virgem Rogaõs de estar N. templo — as Vegilias da Noite primeira, na ley de Ds mais Ynsinada, na Vmildade na mais humilde, nos cantares de David, a mais elegante, e na caridade na mais feruente, e Apud Hieron — to. 4 1 — na pureza hamais pura, e em toda a Vertude, a mais perfeita, e todas suas palauras saõ cheas de graça, porque sempre em sua boca estaua os ditos continuadamente brauos, e como dis o profeta meditaua na ley de Ds. de dia e de Noite, e tinha tambem cuidado de suas companheiras, que nunca falasse palaura malfalada, q. naõ leuantasse alto o Nojo, q. naõ dixesse palaura, Injuriosa, nem soberba, a sua companheira. continuadamente com dezia aos, e os louuaua, e por q. quando a assi usaua naõ deixasse este officio, empago da sancta cad dezia Graças aos Ds — to S. Ambr. lib. 2. de Virg — Naõ desseyaua q. outras donzellas lhe fizesem conuersaçam, q. tinha boa companhia em seus s. pensamentos, antes estaua mentes soo quando estaua soo, por q. como se ode dizer q. estaua soo, a que tinha dentro tantos liuros de ditos, tantos Arcanos, e tantos profetas, e se se turbou quando entrou a ella o Anjo sañ Grabiel, naõ foy por naõ estar acostumada, a tratar com Anjos, senaõ porque lhe apareceo em feguria de hũ Mancebo formoso, mas em o mundo ser nome o Reconheseo. e cuzada, e peregrina selhe fes ner a hũ homem, naõ estranhando se de saber q. era Anjo, para q. por aqui entendas o Recado de seus Relegiozos e castos unidos, e de seus Veneraueis, e Vrjinaes olhos.

Da conseiçam de Nossa Snr.ª

de santiago Menor — O Virgem santissima Inmaculada e gloriosissima Snr.ª nossa, digna cosa he que te chamemos, Verdadeiramente bem auenturada, e de todas as maneiras Irreprencivel, e mais exceconte q. os cherubins, sola criatura, o Virgem cheade graças, dos da s para bem, se alegra com nosco porque sois o Templo de Ds e Santificado.

Compostela o sant.º Indre — Assy como o primeiro Adam, auia sido formado de terra antes que Ds, lhe deitasse sua maldiçam, assy o segundo Adam, auia sido formado, de terra Virginal. Nunca auia sido Maldita. — outros muitos santos e Doutos, na Igreja, com dizerem q. foy sem Mancha Enteramente limpa, segura, e digna Mae de seu dignissimo, e sem Mancha seu filho: saõ Gregorio a chama, soo limpa e santa, e sem Mancha, no corpo nem no espirito, santissima e Imaculadissima, Maria Mae de Ds. e os Trecesalue Maria Escolido que antes do prencipio de sua conseiçam fose sem Mancha, por q. auia de ser auo tutor e fonte da graça e Santidade —

Cumaturgo — todos os Mortaes nasceraõ com o pecado Oreginal e xcetuando a Virgem S.ª Mae de Ds, da qual quando tratamos dos pecados, em Nhũa Maneira, queremos q. se ponha alguã duuida porque sabemos q. lhe foy dada tão abundante Graça, com que nenceo totalmente todo o pecado, pues mereceo, conseber em suas entranhas e parir ao q. sabemos q. naõ teue nenhũ pecado. e são Lourenço Justiniano dis q. ninguem esta, e se tuuo do pecado Santos Agos.to contra os Pelag.os Oreginal, senaõ soo aquella que engendrou, ao Saluador do Mundo. e são Joaõ damaseno — dis, Vsantissima Virgem, que as enganado dos Princepes e potestades e assido conseruada, sem Mancha para ds pos auer de ser — e em outro lugar dis —

que a serpente Mal tenue entrada neste paraizo de deleites, & falando a Virgem com seu filho
lhe dais, Recebeminha alma tão quenda que a guardaste sempre limpa de pecado. 2 2.º outro
alegrainos mtº por que teẽs espr de nelor, a quem todos se chegam, porque atodos dais, & ele nhũ
recebe: porque Christo recebeo de sua santissima Mãe, ha substancia de seu corpo, formado
por Virtude do espirito santo. 2 O Cardeal Pedro Damiaõ, que não soo estados na Virgem
por Essencia e presença e potencia, como nas demais creaturas, Nem soo por graça, como
estanas almas dos Justos. senão por outra mais excelente, & mais divina maneira que
hoje y dentidade, e por ser carne de sua carne, e osso de seus ossos, & auer tomado della, a substancia
de seu Cratissimo corpo. 2 O que se deue aos Padres, Não consiste soomente, em honrallos
& Reuerenciallos, senão em lhe fazer todo o bem, q. se lhe poder dar & fazer, E por tanto, o
que dise, Inmaculada Mãe de Deus, para comprir este Mandamento que elle mesmo
abia feito e mandado guardar, deu a sua Mãe toda a agua e profundam. de dar.
Vós soes aquella terra limpa e pura e Virgem, da qual Verdadeiro Padre de Nossa Vida
& osso segundo Adam foy formado. terra bemdita & sem sospeita alguã de Maldiçaõ. terra
limpa & mas sada com soo as mãos de Deus. Vós soes a quelle paraizo de deleites plantado pello snõr
no Oriente dise Christo, igual Nunca, nem os escureceo nem seus escondeo. Vós aquella
terra sasenbital, & em tanta caresta de graça, & esteril toda Egipto & bentania, solo foy limoso
& bello, & libertado de pecado. vós soes aquella Mulher Hebrea, Madre de Moises, & abolida & esteue
em Egipto Nunca foy catiua de baixo de Faraon, sendo Izenta & liure para seruir a seu filho
& passar o mar Vermelho com elle. Vós soes aquella Sarça Espinhosa, q. ne do zeo & ardendo com
nouo & milagroso & geneima: porque abrazando as chamas do pegnado & Veginal aos mais, na
vossa & soo gozaõe. Vós aquella arca do testamento fabricada de madeira Incorruptivel, para
conserver, não o Maná, corruptivel, senão o quem diuino & Celestial. vós aquella Nuem ligeira do
sobre aquel ouro amaõe baixar a Egipto, porque a Inda que nas estes de terra postos & leuantada
ao alto Ceo, & soes ligeira & empeço nem grauesa de pecado, Nuuem Verdadeiramente do
Senhor que Nunca foy estes escuresida, senão sempre Vesidade luz & Claridade. Vós
aquella terra de Promissam, que mana & nos produze leite e mel, ~~& diminuida de seruo~~
~~seu Creatissimo filho~~ Verte da humanidade, & mel da diuindade & della sopresiosissimo
filho. Vós trono Glorioso do pacifico Salamaõ, Vós nauia lisa & direita do Rei de
Jesse, que Nunca teue hũ, nem tos rimento algũ de pecado, & nos em genarou a flor do
Mundo, Suauissima & fermosissima, Jesu Christo Nosso Redentor. Vós Belem & dade
de pam Vino. Vós Sion santa & alcaçar del Rey David cidade de deos & da qual se pregaõ tão
grandes louuores, & maranilhas; Lenço limpissimo & dilicadissimo, ser a lua nem Mancha
& seguilhe, houe em que se em bolue & deposito, Bagnado sospe de Vosso filho; Lirio
entre as espinhas. Vergel cercado. porta do Oriente serrada & pella qual soo & pode
entrar & sahir delada, da qual a antiga serpente, em nhũ tempo & pode & eber; Vós sois
mais branca que ha dusena & mais fermoza que a Rosa, mais suaue & do balsamo,
& mais doce & q. mel. Vós fonte do paraizo & fonte de angoas Vivas, Vaso purissimo Vaso
de toda a Margura, & cheo de toda a Suauidade; Vós gloria & linhagem humano, Or-
namento do Ceo, & singular fermosura de todo o criado. 2

Grandes mercês fas & Deus, aos denotos de sua Santissima Mãe, especialm.te & estas sua festa
& do Nacimento, & de sua Conceiçaõ. & diz o mestre & Padre Frai de Avila, pessoa
tão conhecida em nossos tempos, q. vio pessoas, muy tentadas, & afligidas com muy
grande molestia, da sensualidade, & com & zarem algũas vezes a borrada
& empeçada Virgem mãe de Deus, & de sua Conceiçaõ sem Mancha, & brava & & com
elles grandes maranilhas & milagres. 2

A
No anno de 617. ou q. na verdade se achou & determinou na publica Igreja
& pello Papa Nosso Snõr q. a Bemaventurada Virgem Nossa Senhora, foy concebida
sem Pecado Veginal, & q. assy se reze. & mandou q. sobre isto se tire tão clara
& Verdadeira, Mãe duuse, mais diuidas & sem desputas; com gloria das
& parcialidades Contentam.to dos fieis da Observancia de S. P. S. Fran.co
& & toda a Christandade. —

Reges sabio Nascimento de Nosso Senhor Jesu Christo —

OS Reyes da terra, tem Neçesidade de muita gente de pee e de cauallo, de Besantes, e pe-
ças mercadorias emartinheiro, para se conseruarem, e conquistarem seus Imigos, e gouernar os
seus, e sem isso não podem conseruar, e Comdes en Justiça, e conseruar a Republica
e fazer Justiça, e castigar os delenquentes, para que remos ser de Veras Reyes

Mas Jesu Christo he tão poderoso, q para se lauar de nhũa, e conder a todas as pestelades do Jnferno, e fazer-
tudo, que he seruido fazer, e Natura, não tem Neçesidade de Nenguem, porque per si soo he suficien-
tissimo, e menino tenro, chorando e tremendo de frio, pensado, sem cessação em hũ pobre Presepe
de bestias, manda anjos para os Pastores Musica de Oriente aos Reyes Magos, Sabruma e In-
flamaraõ os pastores, e na sua mãy pobreza e sem mesura dice, Na graueza fervente, e na Meninice do Jnferno.
E ysto Deus agonta o Corsitio Eternino per estas palauras. Ledas cousas escolhee pobres e vis,
todas baixas, e as partes de mitis escuras, para que se entendesse, que hade cumbade auia conuersido
e trasformado ao Mundo, per isso escolheo a Mãy e pay mais pobre q auia, e como Mendigo hee sus
terdinheiro, e o pregeo pro nos pode ser disto e aiuo testemunho. a outra cousa he Nossa Vtalidade
porque tendo os, ao que Vinha, dessa maneira auia de ser: Vinha para Ganhar ao homem, e cursado
do amor proprio, q he a doença mais Vniuersal, e mais a Neigada q̃ he Nos fica de peccado. o qual
Amor proprio he a peçonha, e o cutelo do amor de Ds; e deste mal amor nasem tres filhos
que são outros tres Reins amores: comuem a saber amor desordenado de honra, de fazenda e
de delides sensuaes: e destes tres Ramos que Nasem destepestelencial tronquo, Nasce
toda a grenal de Morte, toda a perdam de nessa vida. porque os homeẽs pecam a honra
não em virtude, que Nos homeres é ser enrriada, senão Nalidade, Brigo soo de mimbo, para
alcansala se despenhaõ em hũ abismo de malidades especados, e deixando as cousas Neçesarias
para o bem de Suas almas, quando he parese que lhes saõ contrarias a q̃. elles tem por honra.
ões que deuey da sobisa e dade de Insaciable do dinheiro, do qual os Apostolo q̃ he a Raiz 1. Tim. 6.
de todos os malles: e q̃. muitos por elle tenegarad da fee, que do desejo desordenado de delleites
que ne outra semente de Jnnumeraueis malles. porque os homeẽs mundanos Naõ fazendo fasso
dos Nerdadeiros delleites da boa conçiencia q̃ que amo dis o Sabio he hũ perpetuo banquete
sobre a delicias aos delleites, da Carne a comer beber e dormir e sestir, e se entregaõ aos delle-
tes seruais e bestiaes, e tudo o Nenero de pasatempos, q̃. a carne Infesionada pello peccado
apetese, e com elles se entretem de dia e de noite, e se Negalad. Que isto he o q̃. disse O 1. Ioan. 1.
Monge dos tres dões, que tudo o que ha no Mundo he concupiscencia da carne e
concupiscencia dos olhos, e soberba da vida. poes estando nos outros oprimidos de tal Nieris
tiranos, e presos em cadias tebrosas, e atormentados de algozes tem semi chabe como
e des, que per tudo aõ a paz de Nossas almas, e nos Impidem o Nindado de Nossa Saluasaõ, e
muitas nozes nos fazem topar os da honra e dinheiro. E o Verbo q̃. auia de fazer, aquelle
Medico soberano, q̃. ninha de ser para sarar hũa doença tão Vniuersal, delicado genero hu-
mano, e na carne de nossa mesma carne, e do amor proprio e filho primogenito do peccado e a-
fonte donde nace, sendo q̃. auia de fazer, o q̃ fazem os Sabios Medicos, q̃ e Inquirir e des-
cobrir as cauzas da Jnfermidade, e aplicar os Remedios contrarios para dar Saude ao
enfermo. E por isso Nosso Medico Celestial, nos ensinou e prega a humildade
contra a soberba, e a pobreza de espirito contra a cobisa, e a pareza e penitencia
contra o desenfreado deleite e Regalo, e porque os Exemplos saõ mais eficazes q̃,
os ensinhos, e as obras mais que as palauras, este Medico Sapientissimo e Mestre
Diuino, começou logo em Sua primeira entrada do Mundo, a ensinar nos com seu exemplo
o q̃. entende Sua Santidade, e nos auia de pregar, e na Estrauaria do seu Nasco foi
hũa Catedra, de Celestial Sabedoria, e contraria a Nã felozofia da carne: para
que sendo nelle hũa Humildade tão profunda, e hũa pobreza tão estremada, e hũ desabrigo
e desemparo tão estraordinario, entendesemos nossa Infermidade, e vendo q̃. Nosso
Medico trima a Medesina a Morga, não por que elle tinese delle Necesidade, senão
por que os enfermos ateimasem nos animas somos, nos outros a honra sem caso nem
hoyo: poes separa os tou nha de que entra Maneira auia de vir: a Nia de Vir com-
fausto e gomja, Vindo a curar nossa soberba, a via de vir cheo de Riquezas, Vindo
a curar, e desterrar, a cobica dos Ordenados delles. a via de vir cheo de Regalos, e
delicias, Vindo a condenar, a demazia delles. porque se hũ contrario se cura, com
outro contrario, o Medico destes e Remedio, destes malles, como auia de vir se não
com medesina de Verdades, contrarios a elles. e como auia de persuadir q̃. os nos enjeita-

S. Agostinho —

S. Bernardo.

Matt. 6.

Bern. Ser. 3. de Nat.

& era o melhor separar & ir mana, o contrario. & como auiade acabar com os homens q. seues tiseen deste abito, do homem nouo, se nesta vestido de velho, cuzado no mundo. tal finalmente auia de seguir, quaes nos deseua fazer, & tal auia de ser a maneira de sua vida, qual era sua doutrina. Porq. se de outra maneira uiuera, & era contrario a si, & com as obras desfizera o q. com a doutrina pregaua. Certo que assim nas uiera, Não se nos daria a sabedoria & termos o Padre, porq. nas uiera da maneira que conuinha q. he ensinarnos, por sua doutrina & muito mais por seu exemplo o caminho da uerdadeira santidade & felicidade, & o desengano dos homens q. enemigos do mundo. que trato estimaes as cousas frageis, & peresedeiras delle) & estão atrauessados & feridos com as higueras, de hoias & espinhas mãos, q. temper nos atas as espinhas, & o fel por mel, & amargura por doçura, & trabalho por descanso, & ficam por consolação & regalo, assy q. se ouue de uir a ser caudilho & Capitam, a quia & exemplo & doutrina dos Santos, & espelho & dechado de todas as uertudes, de donde elles auiã de tirar as suas) Não auia de uir de outra maneira, senão da q. nos, para plantar nos, crisoes dos homens, o desprezo de tudo. O Triaõ, & o aprezo & estima & perfeito amor do Criador. Assy o falou o Grã Padre Santo. E o mesmo nos ensinou a nos, & a todos os Santos, & espelho & dechado de todas as uertudes, que nos quis dar. & Pois mesmo que todas as cousas temedeas que recolhe todas as cousas desnudadas, & reparatodas as pacas, & enfermas, que curatodas as superfluas, & emmendatodas as desmanadas = & São Bernardo dis. Serm. 1. de Natuit. paragr. 2 nuns, o q. he necessidade ouue q. o Sor da Mag. se abaixasse, se humilhasse, & se abreuiasse, senão que para q. nos outros pacaes & q. elle fes, & a chama & exemplo q. nelle nos hade pregar, compelaua para q. se achasse Verdadeiro, & q. chisesse Jesus, comessa a fazer, & ensinar, por tanto euuos loyo a feituzamente & Irmãos q. Não deixeis passar hum exemplo tão admiruel, sem fruito, senão que nos, & enfremeis com elle & o leueneis no & peito de Vossamente & Porque que cousa a hy mais fea & aborresinel, & mais dina & de Castigo, que uerdes a ti do ao reues Menino, quer verse engrandeser sobre a terra. & Into seu nel desauergonhamento he, que donde se humilhou A Mayestade, & bichino, se inche & ale & uaneza & Que se berba se pode sarar se com esta humildade & obrio de nos, senão sora que alhe reza se pode curar, se com a pobreza de Betrabaria, & prezepio de Betsem. não se cura. quem sera tal Ingrato & desconhesido, que Vendo ao Criador dos Ceos, & sor dos Anjos, hão glonidos bem auenturados, em este abito, & figuratas humilde, & pode sendo de desenfa simento tantas maneiras de trabalhos, senão esforce, & imitar, alguã couza do q. nelle ue: & pode tanto este & exemplo do sor, & a doutrina q. como disemos, & des do prezepio como de huã Catreda diuina nos ensinou q. Inumeraueis Monges & discipulos seus, pello imitar fizerão diuorcio, com todas as couzas do Mundo, & ale & ricos & fizerão pobres, & ale & poderosos & estimados, & baixos & humildes, & se a obra saram, com hã negaçaõ de Si mesmos, & com a cruz de Cristo, de maneira q. todos seus gostos & deleites, & - Morrão a fleguise, & Martirizarse, por seu amor, a chando has penas, & regalo, na Morte & fe & a sem, contentamento, & na Morte Vida. & esta he a primeira couza que no Sacrosanto Nascimento do Verbo Eterno deuemos considerar

A segunda couza he ponderar, o q. o Evangelista são hicas, nos dis do sagrado parto da Virgem, & as Circunstancias q. com correrão, no Nasimento de seu Prezidentissimo Filho, mas antes q. des embolhamos esta dulsissima Istoria, & Regrezentemos aos fieis este espectaculo, q. admiram aos anjos, aos homens, ao Ceo & aterra, bem he que pressuponhamos, q. não Nasceo o Saluador sogeito a lugar nem a tempo como Nasem todas as outras Creaturas, por q. como dis São Bernardo, a creatura que esta no ventre de Sua Mãe não pode sair a luz, & entrar em estranidade quando quer, & donde quer, & como quer. Mas o Saluador do Mundo, como sor dos tempos & determinado o criado, pode escolher o tempo, & o lugar, em que auia de Naser, & trasar as couzas de maneira q. todas lhe seruisem & fizem instrumento desta diuina providencia, a qual he suaue & forte. & por huã parte chega o estudo & q. quer tão Infalivel mente & nhuã couza lhe pode estranar, & por outra dispoem & ordena com tão admiruel suauidade q. algumas vezes parese que as couzas, & ellas mesmas se fazem, como se a diuina providencia as não Menease, & Sancase nellas. & esta consideração he muy eficas, & de grã força, para a quietar, & sosegar algumas almas afligidas, & zelosas da gloria do sor, quando vem q. o mundo alguas a contesimen tos tão estranhos, & tão exorbitantes, como sedis, não tuese a mão nelles, & o timesem fora da uniuersal de sua providencia, q. como disemos he forte & suaue, & por meo della o sor fomó Sapientissimo, inuito, & ordenatho, & Gouernalho, & Guia ao Nauio, ao porto, quando quer & como quer, por mais, & os tempos seyão & os ventos, & os mares alterados, porque como dis o Profeta Saijas. O que o determinar será firme, & estauel, & tudo o que eu quizer & fazer —

de humanos pensamentos; esta providencia Divina escolheo o tempo e o lugar em q̃ ho
Unigenito filho de Deos, e de Maria sempre Virgem auia de Nascer e ordenou que o Imperador de Roma e
todas as creaturas seruissem ao Nascimento de seu Rey e Senhor. Quereis ver isto mais
e que Nacia, porque geralmente quanto ao tempo, quis Nascer depois de tantos Mundos
e milhares de annos que auia passado desde a creação de Nosso primeiro Pay e parece melhor
se conhesse a Misericordia e se entendesse a Nesse tempo a Vinhagem humana tinha de
Remedio: e que as forças da Natureza não podião nada, e deseya sem effeito este
medico Celestial, e Remedio de todos Nosso mayles, e como tão deseyado de todas as gentes
foi melhor recebido e abraçado. Escolheo assy mesmo o tempo de paz como Rey pacifico,
e mediante o entre os homens. Para isto fazer q̃ o Imperador Octauiano Augusto,
auendo vencido e Sogeitado a todos seus Inimigos, Gozasse de grande paz e quietação
por que Nosso Mestre do Ceo, ha ensinarmos, a aspereza e mortificação da
carne, escolheo para Nascer o mes de Dezembro, tempo aspero e frio e muy
contrario ha tenrura do Menino, e a delicadeza de sua mãy. Pella mesma causa e para
mostrarse filho Verdadeiro de David (a quem se auia feito a promessa) de sua linhagem
nascia o Messias, escolheo a Belem aldea pequena e perto de Jerusalem para dar a nos
todo exemplo de humildade e desprezo da vaidade dos filhos de Adam, que tanto se prezão
de auer nacido em lugares Illustres, e de grande Nome. Quando se comprise então
o conselho de Deos, e com a Omnidade e estranheza das cousas q̃ se uião, estriuese o
Mundo admirado e sobrado, e com grande expectação todas as creaturas serui-
sem ao Nacimento de seu Criador, naquelle mesmo tempo, ou pouco antes q̃ Nasces e,
Succederão muytos prodigios e cousas Marauilhosas q̃ se poem nos autores das
Historias e Cronicas Ecclesiasticas, e Profanas, e nos Autores, a que remetemos, algumas delles authenticas e
Verdadeiras, Nauida que escreuemos de Christo Nosso Redentor, porque outras ahy acce-
sidas por taes que não são, porque a Sacratissima Virgem e seu Esposo São Joseph
morauão em Nazaret e para que se comprise o que Deos auia determinado, e o Profeta Miche. 5.
Micheas profetizado, que auia de Nascer o Messias, e Cabeça do Povo de Israel, hoje e Matt. 2.
queno e dejecto de Belem. Depois de todas as cousas de Maneira, q̃ o Imperador Au-
guiano, com a grandeza que tinhão em seu Imperio, mandou publicar hum Decreto, em q̃
ordenaua q̃ todos seus Subditos se em Cabeça sem, cada hum na sua cidade, donde estaua
a Cabeça de sua familia, e de donde tinha sua Origem e descendencia: por que Luca. 2.
desta sorte pretendia o Imperador, saber a gente de Geração q̃ tinha em todo seu
Imperio, as forças que delle podia tirar, quando fosse Necessario, o q̃ he mais pro-
uauel queria a cresentar suas rendas, deitando algum tributo sobre cada cabeça
de seus Vassalos, com esta e Cousa que seruio finalmente ao q̃ Deos auia determinado;
partio a Santissima Virgem da cidade de Nazaret, para Belem, estando muy pro-
pinqua ao parto, com seu Esposo Jose, porque descendia da casa e familia de ElRey
David, que Nasceo em Belem, donde estaua Solar e cepa e Arua da sua familia, e
Não somente os homens auião de apresentarse, senão tambem as
Molheres, ao q̃ alguns graues autores dizem, parece que o Sagrado Euangelista
lo sentio quando a Via de Nazaret, a Belem, cuatro Jornadas, e o caminho era aspero, e o
tempo Nenoroso, e frio, os caminhantes, pobres, e mal prouidos, e a Virgem Sacratissima
de poucos annos, e prenhe de Nove mezes, e com tantas e tão grandes Incomodidades
como se pode cuidar. porem, nhua cousa nem empedio. q̃ por parte, para q̃ não Obedecesse Consos. de Natiui.
ao Mandato, do profano Imperador, porque como tinha em suas entranhas, aquelle cardina. Tolet. e Malo.
Sol que tinha com sua Diligencia, a Remediar ao Mundo, perdido por falta della, In luc. 2.
e Ella mesma a Menina e a Lentana para que Ella fizesse antes do seu Nacimento, o q̃
elle auia de fazer em toda a vida, e com seu Exemplo nos ensinase a dar, a Deos o q̃
he de seu, e a dos, o que he de Deos? Muitos crem e não sem grande fundamento que
todo aquelle largo caminho, e andou a Virgem a pee; por que sua pobreza era grande
e sua prenhes, ho não sostenaua, nem o filho q̃ tinha em seu sagrado Ventre lho
estranaua, nem era largo Genero de alimo, nem lhe tirauão as asperas antes lhas auia
para qualquer trabalho do caminho, Verdade he que o Euangelista não nos diz nem ver
Ido a pee: e que ho auer Ido em algum Jumento, como Comum mente se pinta, e Sira. Cartusiano. Ribad. mayer.
não tira nada sua pobreza, e alguns autores são desta opinião.

Chegarão a Belem os diuinos Caminhantes, muy faltos de Regalo, porem muy
cheos de Gloria e consolação do Ceo, q̃ leuauão comsigo, a charidade e pouco que,
trazião, e cheos de gente, q̃ de todas as partes vinha, a dar cabo de se.

todas as pousadas estauão vnpadas, e pormitto q. buscando lhũ lhe achasse
albergue, nem estalagem pera q. como os Viãos pobres, todos os desprezão lhe
dauão de mão, sem auer quem os recolhesse, nẽ mesmo compadecesse delles, e a
Lucæ. 2. Sypoy Necessario, e pera os seruir, se retirasse a hũa estrebaria, q. estaua gemegado
ao q. Nabalde, e pegado a Belem, q. estaua edificada sobre hũa Cauerna
dentro enteiro, e nesse lugar se apartou do Viente, auia hũa lomba donde comun
mente, os pobres peregrinos e pastores, se acolhião em tempo de nesesidade, e
sem este Palacio entrou a Rainha dos Anjos: e este pobre e vil lugar e pouo
de bestas, escolheo para Naser, o Criador do Vniuerso, o que por sua Immensidade
não pode ser comprendido do Ceo, nem da terra. E stando aqui diz o Euangelista
que chegou aquella hora da qual pendia a saude do mundo, o reparo do ceo, a ruina do
demonio, o triunfo da morte, e do pecado, chegou aquella hora, e sem a ventura desta
Rainha, em que a Virgem auia de parir, a seu vnigenito filho, Deus e homem verdadeiro
que chegara: como alguns contemplão, se compio o tempo, o Senhor auer chegado o q. dia
antes, estando naquella casa, e estabolo, como parese q. o senefica S. Lucas, e o termo
do sagrado parto, se cumprio. entendeo. A Sacratissima e purissima Virgem, q. se lhe
chegaua o parto, e a hora em q. auia de manifestar ao Mundo suas Vigezas, e tizouros:
E a sendidade, e amorozo, e dulsissimo afecto, com que auia, e deuia de seu bendetissimo filho, se
vio em hũa diuinissima contemplação, naquelle Inefauel misterio, diçoes de auer
estado hũ pouco absorta, e trasportada em Deos, diz Santa Brigida em suas Reuelaçoes,
Brigida lib. 7. cap. 21. que a Virgem a descalsou suas sapatas, e tirou o manto branco, com que cobria, e o veo
de sua cabeça, e ficando em Corpo, sem cabelo, tirou os cueiros de Belem, e hũ lio
que trazia aparelhados, para em tornar ao Menino; Vis e pobres porem, e aseados
e limpos, diçoes nosta de Deos, boluendose para a parte do Viente, leuantadas
as mãos, e os olhos ao ceo, cheia de diuina doçura, começou a rogar assi, que
saise a luz do mundo, com estas somtras semelhantes palauras. O Padre Eterno
que eu ueio a significado, dar me por filho a Vosso Vnigenito filho, e encerrar em minhas
entranhas, Vosso tizouro, e em esta Vil choça de meu corpo, a perola inestimauel
de Vossa Pegura Substancia, E a Vos rogo humilissimamente, que dos cubrais
ao Mundo Esta Vossa perfeitissima Imagem, para q. por ella vos conheçam, saya
de Sua Creatura. O Criador de todas as couzas, e fonte, candeia, e sol
pequeno, e a luz desta Dama, e le seu pamparo abidenerradeira, o sol
da estrella, e Esposo de seu talamo. Veja o Mundo a seu fazedor, o Anjo a seu
Rey, e a Sua cabeça coroada com rodia aeterna, de Nossa humanidade, o pecador
a seu redentor, o Iusto a seu Iustificador, o atribulado a seu consolador, o
Gentio, a seu alumiador, o Iudeu a seu Glorificador: eu Vossa humilde serua
e escraua, amen Vnigenito filho. E na a-meya noite muyto mais clara q.
o meyo dia, quando todas as couzas, se reparon do trabalho, e gozam do ~~prazer~~ silencio
Sapie. 18. e quietnam, e a calada a oraçam da Virgem sacratissima, começaua os ceos,
a destilar, mel e doçura, e a terra a render, sem pena, e sem corrupçam, ou falta
de Sua pureza Virginal. Vio diante dessy, saido de suas entranhas, ao menino
mais limpo, e mais resplandesente que o mesmo Sol, ao bem e remedio do
Mundo, tremendo do seio. E quela com suas lagrimas começaua, a fazer officio
de redentor. Não se pode com palauras explicar, nem com entendimento humano
comprender, o gosto que a purissima Virgem, teue naquelle ponto, e admiraçam
e espanto, que lhe cauzou Ver, ao que sabia que era Verdadeiro Deos, tão abatido
e humilhado, e prostrarse diante delle, com profundissima reuerencia, dizendo
que dise; bem sejais Vindo, Meu Deos e meu Sor, e meu filho. E assy o adorou e
beijou os pees (como Deos), e a mão como a seu Sor, e o rosto como a seu filho, e a
trasando, e dandolhe seus Virginaes peitos, e em Voluo, nos cueiros q. trazia
aparelhados. E ninou-se como Menino, a sua Mae, o santo, Menino, a fingia com
Vosso, e vistu seus alegres, olhos, admirado, e como dis Sao Tiziano. O Menino
mamando nos braços da Mãe, Gozando daquelle leite, prouido do ceo, e a fonte
do sagrado peito, Infundia na Boca, do Menino, purissimo licor, o filho da uia
Cipri. oratio. de natiuit.

A Mãe o q̃ a Mãy dana ao filho. elle emchia os peitos da Mãe, e ella sustentaua ao filho com o mesmo leite, que elle mesmo lhe amamentado. Mas como o mesmo tenro, e mimoso filho, e fizesse pucheritos, pello a Mãe assy pensado, hoo presepio, para q̃ com alguã palha q̃ ahy auia, e como base do Boy, e do Jumento que ally estaua, se abrigasse algũ tanto, e lhe mitigasse as frios da quelle frio, e Rigor; Oh a Ventura do presepio, e escreuia mais gloriosa, q̃ todos os Palacios, e Reyes, donde tal ia entrou, a Cabeça da Sabedoria do Ceo, donde a palaura de Deos (com muita cizia) tanto mais claramente fala, quãto mais calada mente estes anos. O sobre Nosso Deos são Cipriano, quam admiraue he Vosso nome em toda a terra, Verdadeiramente Vos sois Deos, e Obrador de Maravilhas. Bem sabeis Mandou, nem da fineza da terra, e estando ser Deos de Ceo, tam Menino, nacido assy em os dias, nem da madrugada dos tempos, nos quaes huas fingasse de quam, outras deuer de ser: huas Morem, e outras Viuem. donde Deos he Menino: senão deuerás, nem ser de hua Donzella. Maravilhome de ver assy tal poderoso, no berço. Maravilhome de ver como, a palaura de Deos, por pegar carne, e como sendo Deos, substancia espiritual, receber o Vestido para corporal: Maravilhome de tantas expensas, e tal largo fineza, e de tam largos espaços como se gastarão em esta Obra. Oh sabedor São Cipriano: e Mysterio e Mysterio, e Sacramento dos olhos da Cabeça escondido, e Coroa da Cabeça, sendo para se sentir, não para se ver, e compalaura, senão com Silencio e Admiração. a que cruza mais admirauel, que ver aquelle Senhor a quem tremem, as estrellas da menha, a quelle q̃ esta assentado, sobre os chorotins quenta sobre as alturas dos Ventos, que tem prendido os dedos tres dedos, alli dentro de hua terra cuya Cabeça he Ceo, e cujo estado Real he a terra, que alta quer dizer ate q̃ fine e Extremo, de Grandeza. que quando Nasce. a que mas nasce neste Mundo, e morre se sua Mãe, em hũ [illegible] presepio, porque não teue outro lugar, se não naquella estrebaria, q̃ pesar tal falta chegou Jamais, a tal estremo de pobreza, que por falta de outro melhor abrigo viose a deitar seu filho em hũ presepio. quem ajuntou em hũ cabeças estremos tão distantes, como são os, e presepio. que cruza mais baixa q̃ presepio que ha lugar debaixo desta, e q̃ cruza mais alta que Deos, que esta assentado, sobre os chorotins. pois, como homem não sae de si, considerando estes dous estremos tão distantes, Deos, e hum estabulo, os em hũ presepio, os chorando estremos de pio, e em cueiros, atee a quy não o Padre eterno Sinão Nada. Pues Coraçaõ humano, donde estas quando não estas em ty, em quanto não estas contendo, e unidas por Ventura que, se ja atendes este que a quy jaz, e pouco nacido embrulho em cueiros, decorado em hũ presepio, tremendo de frio, entre dous animaes. nacidos, por que este mesmo Menino, que nes nacido de huã gruta das entranhas, de hua Mãe sem ser eternalmente, da deidade do padre, da madre sem padre, e do pay sem Madre: do Padre sem tempo, e da Mãe, na fim dos tempos, do padre como principio da vida, e da Mãe como fim da Morte, e que agora Deos Mortal e Mesquinho, e sugeito pera sua vontade, e neue, Saõ Deos por ser filho de Maria, entende que he Impassible, Immesuel e Altissimo, e Gentil de grande he. O Immenso, na forma de Deos: o mesmo que ajuntou a terra, e o Ceo, e o curso do Sol, e das estrellas, e sustenta e conserua o Vniuerso com sua mão poderosa. Para que melhor entendamos, o q̃ em este Menino se emsema, e com que olhos ho homens de mirar, e que he o verdadeiro, e sabido do mundo nacido para nosso bem, miremos na Integridade da Mãe, porque a Virgem Mãe. Instante. he virgem, Mãe, e porque pario ao filho, que auia concebido, e trazido nove meses, em suas entranhas, e Virgem hepois q̃ [illegible] por que este seu filho de Deos e sendo de na sorte de Virgem, auia de nascer, não auia ally Necessidade de banhos, nem de lauatorios, dis são Cipriano, e se estes se em aparelhar, as paridas, por que em hũa Virgem auia recebido a Deos, e parido ao Saluador, a qual parto se emder, assy como auia concebido sem deleite, e fruto de lauadouro, e razonado, se cahio da arvore que o criaua, e não auia mester de amanhar com ferro, q̃ de sua Vontade esenso o produzia. Nhũ tributo se pagou em este parto, nem se deleite presidente (e não ouue) pello algũ Juiz do Ceo, e para Mayor certeficação desta Verdade, a presente o Sagrado Euangelista. q̃ auia naquella de- fim hus pastores, q̃ ha sezam estauão velando, e guardando as Vezinhas da noite sobre seu gado, e o Anjo do Senhor Veo a elles, e a claridade de Deos Resplandecia a os Pastores delles, e temeron, com gram temor, e disselhe ho Anjo Não queiraes temer, pois q̃ vos denuncio huas nouas de grande alegria, que serão para todo o Povo, que nos he nacido o Saluador, que he Christo Nosso Senhor, na Cidade de David, e este ues deue ser sinal que acharees o menino, em cueiros, e posto em hũ presepio, e logo ende hũa e outra Parte com o Anjo hua multidão, do exercito Celestial, que louuauão a Deos dizendo, Gloria Seja a Deos, nas alturas, e na terra paz aos homens de boa Vontade. Todas estas palauras são de estoriada Sagrado, para os homens conhecerem a Deos nateza de que

Cipria. in ser. de Nativit.

Frey L. de Granada em Vita Christi de Natiuit. Domini

Cipri. Vbi, supra.

Luca. 2.

Nacido, & em cortado em hum prezepio dem hu Anjo do ceo a manifestaõ, & declararnos que
he; vindo ao mundo para Redemir ao Mundo, & Salvar ao homem perdido. & logo immediando
comessou a fazer seu officio de Salvador, descobrindo quem era & emsinãdo testemunhas
da M.ª q.ª estava em serviço daquella profundissima humildade, & não quis manifestase
alvoroçar porque mentes dos grandes de tão grande bem, & porque seria impedimento da Cruz, &
paixam, & escolheo para este emminhas tão pobres, & desprezados pastores, q.ª de ordinario saõ
alyperto, & de Sancto Junto a hua torre que se chamava Eder, donde Jacob, auia apascentado
seu gado, porque sendo este hum pastor & Principe de pastores, & quem se auia de manifestar
& senão aos que eraõ do seu officio. sendo contrario destes quem auia de ter noticia delle
primeiro que os pastores, a quem se a via de revelar primeiro, os misterios divinos
senão aos que apascentaõ, o Rebanho de Deos, & velam sobre elle, para q.ª elles, & emmigem
& de clarem a suas Velhas, q.ª em auia de pregar na humildade de Christo, & pobreza
do prezepio, & senão os. humildes & pobres, & q.ª por sua simplicidade & limpeza estaõ
dispostos ha receber a luz do Ceo, & a crer os q.ª do Anjo o Vinhão, & adorar ao Menino
depouco Nacido. & como creria & Rey Herodes, ao Anjo & hirá a buscar & adorar
em hua choça ao Menino, depouco Nacido, poes por sua Velho entendido se tornou
& sahio desy? como ho adoraraõ & reconheceraõ os soberbos, & escribas & fariseus
& em aquella abatida & vil figura: poes sendo ya homem, & fazendo tantos & tam
grandes Milagres, o desechando & puzeraõ em hua Cruz, & apareceo poes & Anjo
dozer q.ª San Cipriano Santo Ambrozio & outros dizem q.ª hey o Anjo & o Granizel
aos pastores em figura humana, & os falou desente & com Maravilheza Claridade
para mostrar que era Mandado de Deos, & que era tal, & mais q.ª humana aquelle Menino,
que lhes vinha a denunciar; Vendo os pastores ao anjo temeraõ & sobremaneira, por
q.ª sua fraqueza não sofria a quella & excelencia & Mag.de Mas ho Anjo lhes tirou
o temor, & lhes disse não queirais temer, o hey que vos a denuncio hua as Novas de
grande alegria, que os seraõ para todo o povo, & os he nacido para vos outros,
para Vosso bem, hu Salvador que he Christo, Nosso Senhor, na Cidade de David, não
temais senão alegrayvos, poes tendes tantas Rezoes de gozo & de alegria & he
Nacido o Salvador, & Nacido para vos outros, & por vossa Saude & sendo de, ha
nacido homem & de Vossa mesma Natureleza, & qual nasido & quanto & em
Salsalia, sobre a Nossa, & para que Vosso gozo seja mais cheo & colmado, & a cruz
a Saber que esta Mesma hora, ha Nacido o Christo Senhor, & o Messias tão deseyado,
& qual por seu & hebreo, & Nosso Senhor, & para q.ª ho achasem & conhecesem dou-
tres por sinal, que a chariad ao Menino & em Volto em fraldas, & deytado no
prezepio: O secretos & inuestigables, Misterios de Deos, os cueos, o prezepio &
Pobreza, & ho Anjo por sinal de ser Nacido ho Salvador, & a que Rey Pode-
rozissimo & Sapientissimo que auia de desterrar ho Inferno, & sogeitar aos de-
monios, & dar vida & saude ao mundo. & Vierão a grampresa os pastores, & acharão
A Maria & a Joseph & ao Menino posto no prezepio, & vendo & conhecerão ser verdade
& que lhes auia sido revelado, & ser o de este menino. Cousa he de grande & admiraçaõ
q.ª conhecesem os pastores que a quelle Menino pensado, & deitado no prezepio
& de Deos & Senhor do Ceo & da terra, porque tudo o que Via, mas era para crer que
não era de Deos, sendo hu pobre pio & desprezado, Menino abatido, & desechado, entre as
bestas, Mas auizados do Anjo, & admirados do & esplandor do Ceo, & da Musica
& louvores dos Anjos, & sobretudo a humidos com a luz da fee, & encendidos em
amor, com a Vista do mesmo Menino, conhecerão que era de Deos, & por tal ho adorarão, & o
pregarão, aos outros —

Poes que a Vemos de aprender desta altissima & escola do Menino. depouco Nacido, comecemos
& deuemos aparelhar, para & recebello em nossos braços & como a Vemos de imitar os exem-
plos, tão admiraueis, que a qui Vemos, & as Vertudes que por todas as partes & esplan-
dessem, em este sagrado Nasimento. & que he a ultima parte das tres q.ª propu-
semos a Vida. a primeira cousa q.ª deuemos fazer para que Nasa em Nossas almas
& q.ª o Menino no portal de Belem, he alegrarnos & regozijarnos, & espiritualmente
por que temos hu Deos tão bom, tão benigno, tão amoroso, que sendo em sy eterno & incomuta-
vel, o & quis tido de nova carne se fez feito Menino, de hu dia & sogeito a Inclemencia do
Ceo, & as Iniurias do tempo: Gozemonos por que nos ha Nacido o Salvador, & salvador Verda-
deiro, que nos liurara não só dos danos temporaes, senão de Nossos peccados, & da Inemi-
zade, que por elles temos com Deos, & nos sacara das Vnhas de Satanas, & nos abrira
a porta do Ceo; porque se quando nasse hu Rey ou Principe & herdeiro se fazem
em todo o Reino, tantas festas, & prazeres, por celebrar & Nasimento de hu homem

q. he semelhante aos de mais, enão sesabese seria a destroi cam-do mesmo modo
e cauza pores em Mão Gouerno, de tantas lagrimas, quantos oj seu Nacimento de alegria
Que deuemos nos, e nossos outros no Nacimento, do Rey Soberano, que tras escrito, Rey dos
Reyes e Senhor dos Senhores, que auemos de fazer quando nasce aquelle Principe, que
não hade sarregar a seus Sogeitos, nem por lhe heroutos, e sera timar sobre elles y a carga
delles, para assim seu, ergo a suas culpas, que elle per suas culpas, Bem sem q. que auemos
de fazer elenão que nasce aquelle em quem estão escondidos todos os tizouros da Sa-
bedoria e Sciencia de Ds, aquelle que he espelho sem Maculla e mais emos Repreze
nta Verdade, e que a fonte de toda a Virtude e Doctrina, e Arca em que esta emserrado
todo o precioso que tem Ds, que he Ley viua, que da Vida a todas as Leyes, e as Inciuilia
e emmenda todas nossas acções, e he q. Mana que contem em Si y todos os Saberes, e pam
Celestial e Medicina q. cura todas as doenças de Nossa alma, que fel cho Anjo q. em sen
nace, e Sanidade Decreo ao Mundo, e tras assy os Oracões. que he Sol de Justica
que dis faz todas estrenas, Admiruel e Eminencia Fermozura, que tira as Vidas Nossa Real
dades, e finalmente he Nosso Rey, nosso Mestre, nosso Medico, nosso pastor. e Anjo Senad
Socorro Pae, Sor e Criado e todos emprende Nome de Saluador. e per todos estes Titulos
nos deuemos alegrar, e por que Deos emcarnado, e ha temos por Nosso, e como de propria
propria nos podemos gloriar. Por que seos Anjos vem de ceo, a fazer festa Natena e Sou
ueo Menino de pouco Nacido, e darlhe Muzica, com nada auer de nada de Sua Natureza
que auemos de fazer nos outros vendo tão Sobreçida e com Salsada a Nossa, q. de Samos parentes
deDs. e a Segunda cauza he conhecermos q. que deuemos a Ds por este beneficio, e as Obrigacoes
que nos corremper Sus Parentes que deDs. e por que sem duuida que algum grande Rey tomase
por molher, a huã donzella pobre que todos Parentes della, se Corraria de com aquelle casam.
to procuraria de tratarse não como antes, Senão como Parentes da Rainha, pois O mesmo deuemos
nos outros de fazer, diguoes que o Rey do ceo se fes participante de Nossa Natureza pro-
curando de deixar, o trajo Velho das Nossas e baixezas passadas, e Nuer como hemens de Sangue
Real, e por isso Ds sao Leam Papa, e nhese o Christão tua dignidade, e foi o participante
da Natureza diuina, Não queiras boluer, aos Velhos Custumes da Vilhania passada e
o Ha de cuya Saeta, e de cujo Corpo es Membro, e Vee q. o preso de tem Resgate no Sangue
de Jesu Christo, e qualte não hade Julgar com Verdade, assy como te Remio com Misericordia
Porem o q. principalmente deuemos pedir Ds o Deos, he no presepio, e esta atentos ao que
este menssetissimo, des daquella Aruda Celestial nos ensina, não falando, senão calando.
Menino he, e Imtamente Verbo do Padre, cuja Mo nineza efala, e todas as Cousas q. Intreuieraõ
no Sagrado parto clama, e nos grega, desprezo Vmildade e pobreza, e trabalhos, Namas
e dureza, o presepio, os Cueiros, a des nudez, o des abrigo, o frio, a Companhia das Bestas
que outra cousas sao senão Vozes do Menino, depouco Nacido, e huã doutrina do ceo q. nos ensina
que hei he tam Maa a pobreza, como cuidamos, Nem tambem a Ventura dos Ds Ricos, como
o Mundo crec e q. ha humildade he a escadado ceo, e o deleite o cutello da Vertude
Não consola a Menino se de Christo, aos pobreiros, sem suas lagrimas consolaraõ aos q.
tão grandes dizadas, naõ consolaõ seus Cueiros aos que andaõ atauiados, e galantes,
naõ consolaõ a manjadoura e presepio, aos amab, os primeiros a sentir, nos lugares de
humra, senão aos q. tem paciencia, a goardaõ em Silencio, a consolacam diuina e chorad
e a Christo se Engana Dos O mesmo sao Bernardo, Ja o Mundo Erraõ, Christo naõ
se pode enganar porque he Sabedoria Eterna e pois, Ds colheo para dy a pobreza, ha
humildade e pobreza as pareza, des q. entrou nesta vida ate o Sair della, sempre
se mestio desta sobre, e nos cercou com obras, e palauras, a Vestirnos della. e Isto
esta que, o que elle escolheo he o melhor, e q. nos outros seguindo ao pe miaõ louca do
Mundo, Vamos Desuiados; Pois como pode ser bem a Ventura do q. tem mais honra
no Mundo, o q. bebe os mentos por poder por ope e diante de seus Igoal, o q. pretende
argo e mando e sestas escreuo de Muitos, por Mandar e poder, e muitos Vozes o nome
e contentos e tam congoyados e cuidados, e com a fazenda e com a vida e com sua alma.
como as Riquezas q. dem dar contentamento ao homem, pois se adquirem com trabalho
e se goardaõ com temor, e se perdem com grande dor? como pode dar fartura a alma
e q. vida e fazenda Sto Ds, huã cousa tal e tão apreciada e, como a fazenda, que
vem sogeita a tantos casos, e Infortunios de perderse: finalmente como pode em
fazer felice ao homem, as cousas q. naõ podem fazer Ventura o, se o estado grado homem

Leo. ser. 1. de Natim.

Bern. em ser. 5. de Natim. consolacam para sempre

Luca. 2.

Cice. lib. 2. de divina.

Niceph. hist. lib. 1. c. 17.
Suidas in hist. Vers. Augustes.
Cearen. in comp. his toria.
Bar. to. 1. pag. 16.

Plut. Ignis cum, cur Sacra ea dis
cerevint
Ovid. lib. 6. c. 22.
Luc. 19 —
Nic. lib. 1. c. 17. de sua historia

Altar de filho de Ds. donde dizoẽs (ao fl. seguinte) Constantino Magno, edificou hũ templo. Sumituoso, ha Mãe de Ds. que se emdiase chama Ara Celi, he convento dos Frades Menores da Observancia, do Seraf.co P.e S. Fran.co

Suidas in Anonio. Pyar. in apparatu to. 1. pag. 17.

56

sem numeração
Tem o códice 56 fls
inclusive os brancos.

O livro da Vida do P.e Jo.e de
Andrade Estrela

Veja-se Annaes da Bibl. N. do Rio de Janeiro, tomo XIX, pg. 2 a 44
onde está a copia do codice da Bibl. de Evora